



RELATÓRIO ANUAL 2006



BRASÍLIA 2007

RELATÓRIO ANUAL 2006

**COMPETITIVIDADE
CRESCIMENTO
SUSTENTABILIDADE**



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Armando de Queiroz Monteiro Neto

Presidente

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – SESI

Conselho Nacional

Jair Meneguelli

Presidente

SESI – Departamento Nacional

Armando de Queiroz Monteiro Neto

Diretor

Antonio Carlos Brito Maciel

Diretor-Superintendente

Carlos Henrique Ramos Fonseca

Diretor de Operações



Relatório Anual

2 0 0 6

© 2007. Sesi – Departamento Nacional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Ficha Catalográfica

S491r

Serviço Social da Indústria.

Relatório anual 2006. – Brasília : Sesi/DN, 2007.

113p. : il.

1. Relatório 2. Administração de Empresas 3. Sociedades Industriais I.Título.

CDU: 338.45.01

Serviço Social da Indústria – Sesi

Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317-9001

Fax: (61) 3317-9190

www.sesi.org.br

Sumário

PALAVRA DO PRESIDENTE

MENSAGEM

APRESENTAÇÃO

1 CENÁRIO	11
2 EDUCAÇÃO: O PODER DO ENSINO DIFERENCIADO	13
2.1 Crianças e adolescentes aprendem criando	13
2.2 O básico que vale muito	14
2.3 Tão perto, tão longe	16
2.4 Sesi: recorde em alfabetização	16
2.5 Iniciativas renovadas em 2006	19
2.6 Educar sem discriminar	20
2.7 Indústria do Conhecimento chegou para ensinar	20
2.8 Educação – Destaques nos Departamentos Regionais	22
3 CULTURA, ESPORTE E LAZER: ATITUDES GERAM SAÚDE E BEM-ESTAR	35
3.1 Bonecos levam alegria às crianças	37
3.2 Reconhecimento da Arte	37
3.3 Projetos regionais ganham espaço	39
3.4 Performance positiva	41
3.5 Mais do que esforço físico	42
3.6 Jogos do Sesi mobilizam milhares de atletas	45
3.7 Cultura, Esporte e Lazer – Destaques nos Departamentos Regionais	48
4 SAÚDE: SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA EM BOAS MÃOS	59
4.1 Parceria internacional promove a saúde	59
4.2 Pesquisas retratam o setor industrial	60
4.3 Profissionais aprendem sobre Modelo Sesi em SST	64
4.4 Indústrias nacionais investem em segurança	66
4.5 Doenças no alvo do Sesi	68
4.6 Telecongresso apresentou novo conceito	70
4.7 Saúde – Destaques nos Departamentos Regionais	72
5 RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: PROGRAMAS QUE TRANSFORMAM A REALIDADE	83
5.1 Políticas sociais mobilizam parceiros	83
5.2 Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho promove práticas responsáveis	85
5.3 Esporte promove a cidadania	86
5.4 Ação Global bate recorde de atendimento	88
5.5 Cozinhando com sabedoria	90
5.6 Responsabilidade Social Empresarial – Destaques nos Departamentos Regionais	92
6 GESTÃO: MELHORES PRÁTICAS, ÓTIMOS RESULTADOS	103
6.1 Renovação de conceitos	104
6.2 Diagnóstico dos serviços prestados	106
7 Sesi 60 ANOS: TRAJETÓRIA DE CONQUISTAS E REALIZAÇÕES	111
7.1 Eventos especiais	111
7.2 Livro	111
7.3 Revista Sesinho 60 Anos	112
7.4 Divulgação	112

PALAVRA DO PRESIDENTE



Um dos objetivos alcançados em 2006 foi prover soluções sociais com alto valor agregado para o desenvolvimento da indústria

O ano que se passou representou um momento significativo de transformação no que se refere ao posicionamento do Departamento Nacional (DN) ante os Departamentos Regionais (DRs). O alinhamento do Mapa Estratégico do Sistema Indústria possibilitou determinar um avançado Modelo de Gestão, consolidando os DRs como disseminadores de boas práticas gerenciais e demandantes de serviços ao DN que, por sua vez, deverá supri-los com eficiência. O redesenho corporativo proporcionou ainda uma visão inovadora aos negócios e aos processos internos, com maior integração de setores e a criação de áreas estratégicas, capazes de auxiliar o Sesi na conquista de melhores índices de desempenho.

Reconhecido por ter o seu foco centrado nas pessoas, única forma de gerar bons resultados na era do conhecimento, o Serviço Social da Indústria (SESI) reforça sua imagem ao difundir, pioneiramente, o conceito de “indústria saudável” ao seu público-alvo. Essa nova proposta consiste em trazer para as empresas industriais três fundamentos

básicos: melhoria do ambiente de trabalho, tornando-o mais seguro e saudável; adoção de um estilo de vida saudável pelos trabalhadores e implementação de soluções resolutivas e economicamente viáveis de assistência à saúde do trabalhador. O objetivo principal é realizar mudanças no estilo de vida dos industriários e no lugar onde são executadas suas tarefas laborais, valorizando sempre o seu bem-estar físico e emocional.

Prover soluções sociais com alto valor agregado para o desenvolvimento da indústria foi um dos objetivos alcançados em 2006, que cumprimos graças à maximização de resultados mediante o uso eficaz dos recursos humanos, físicos e financeiros.

Ressalta-se ainda, que, ao comemorar 60 anos, o Sesi não se contenta em registrar a sua marcante retrospectiva, mas sim, de forma criativa e fruto de larga articulação com parceiros e órgãos públicos, lança o projeto Indústria do Conhecimento, que visa por meio de uma rede de bibliotecas, possibilitar aos industriários e à comunidade

carente, o acesso à informação, à leitura e ao mundo digital – recursos imprescindíveis para assegurar a cidadania no século XXI.

Por outro lado, o futuro reserva novos desafios ao Sesi. Garantir a adequação dos seus serviços e produtos às necessidades dos clientes; formar parcerias cada vez mais sólidas e valorativas e fortalecer a identidade institucional, voltada à superação de obstáculos e ao desenvolvimento de competências.

Com essas ferramentas em mãos, o Sesi aspira a ser líder nacional na promoção da melhoria de qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes. Esse é o objetivo que procuraremos alcançar em um futuro próximo.

Armando de Queiroz Monteiro Neto

Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Diretor do Departamento Nacional do Sesi

MENSAGEM



Saúde, Educação, Lazer e Gestão são peças de um quebra-cabeça que, ao se encaixarem, formam um dos maiores provedores de cidadania e de responsabilidade social já visto no Brasil: o Serviço Social da Indústria (SESI). Fiel protagonista desses segmentos, a Entidade exerce o papel precípua de disponibilizar serviços que garantam direitos básicos ao cidadão, como ler e escrever ou possuir assistência médica de qualidade.

Ao longo dos seus 60 anos de existência, os desafios sociais nunca foram ignorados pelo SESI. Ao contrário, sempre foram detectados, reconhecidos e estudados, pois servem de subsídios para a construção de soluções que fazem a diferença na vida de pessoas desprovidas de benefícios e de condições apropriadas ao trabalho. Motivos esses suficientes para que fossem realizadas pesquisas de opinião pública em 2006 a fim de identificar, com maior segurança e precisão, oportunidades de aprimoramento dos processos e da gestão organizacional. Com base nesses resultados, pôde-se inovar em gerenciamento e adotar tecnologias e estratégias mais adequadas à condução dos negócios e da administração interna da entidade.

Paralelamente a um atendimento amplo e diversificado à indústria e aos seus trabalhadores, o SESI, reconhecendo as disfunções da sociedade brasileira, sempre procurou atuar de maneira complementar no combate ao analfabetismo, à fome e à ignorância intelectual e cultural no país. Essa atitude proativa fez com que programas e projetos

próprios fossem considerados referências nacionais (e por que não dizer, mundiais), por suprirem carências e atenderem aos anseios da população brasileira.

A essa concepção exemplar de suas iniciativas, somam-se o trabalho árduo e incessante de uma equipe de profissionais altamente capacitados e as parcerias firmadas em diversos setores, que elevaram o padrão de qualidade dos serviços prestados pela entidade. Tal fórmula tem dado certo até hoje; novos ingredientes, no entanto, estão sendo acrescentados aos poucos a essa receita de sucesso, agregando ainda mais valores e reposicionando a imagem institucional do SESI perante a sociedade brasileira.

Antonio Carlos Brito Maciel

Diretor-Superintendente do Departamento Nacional do SESI

APRESENTAÇÃO

O SESI esteve sempre à frente dos anseios da sociedade industrial brasileira ao disseminar antecipadamente idéias e conceitos socialmente responsáveis. Desde 1946, a Entidade tem estruturado fortes alicerces para amparar sua extensa rede de atendimento, constituída por programas na área de educação, cultura, esporte, lazer, saúde e responsabilidade social empresarial.

Os números comprovam o esforço: no exercício de 2006, mais de 766 mil matrículas efetivadas em Educação do Trabalhador (educação de jovens e adultos); mais de 4,9 milhões de consultas nas áreas médico-odontológicas realizadas e acima de 21 milhões de participantes em atividades sociais de lazer.

Para atender à essa crescente demanda de serviços, o SESI tem investido em soluções cada vez mais inovadoras, que priorizam a qualidade de vida dos industriários e de seus dependentes. A preocupação com o alto padrão de qualidade e a comprovada eficiência de seus projetos e programas garantiu ao Departamento Nacional do SESI

a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001-2000. Doze dos 27 Departamentos Regionais (DRs) receberam certificações semelhantes nos últimos anos, ratificando o compromisso institucional com o ambiente de trabalho e o convívio social saudáveis.

Para mensurar o índice de satisfação dos clientes de base nacional e dos trabalhadores entrevistados com os serviços prestados pela entidade, em 2006, foi realizada pesquisa de opinião, a qual revelou percentual acima de 80% de aprovação. A maior aproximação com os DRs – tônica da atual gestão – orientou o realinhamento da estrutura, tornando-a mais ágil e moderna, bem como estimulou a criação de projetos e programas, voltados para assegurar serviços compatíveis com as reais necessidades da clientela.

Nessa direção, o SESI torna firme o seu propósito de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país, mediante a valorização do capital humano nas indústrias nacionais.



1 Cenário

O país avançou, em 2006, com democracia consolidada, sociedade fortalecida e inflação controlada. Apesar do cenário favorável, o Brasil continuou a arcar com baixo crescimento econômico, que freia novas possibilidades de desenvolvimento social. Não se podem negar os benefícios dos progressos conquistados até agora, mas ainda há muito a ser feito.

Anos de experiência revelaram o potencial da nação de se recuperar a cada desestabilização da economia ou desequilíbrio político, cujas interferências mais profundas são sentidas por milhares de brasileiros, desprovidos de políticas de educação eficientes, sistema de saúde de qualidade e oportunidades de acesso à diversão e ao entretenimento.

O Serviço Social da Indústria (SESI), entretanto, sempre esteve à procura de soluções para essas e outras questões nacionais. Dessa maneira, tem apresentado propostas que visam ao aumento da produtividade do setor industrial, por meio da elevação do nível de escolaridade dos trabalhadores e da garantia de um ambiente físico e clima saudável, nas unidades produtivas.

Programas e projetos institucionais com foco nos industriários e em seus dependentes estimulam à inclusão social e ampliam os horizontes profissionais de milhares de pessoas. A base para toda essa evolução encontra na Educação sua força-motriz, complementada por ações de cidadania, cultura, esporte e lazer.

Em 2006, ocorreu a homologação do Mapa Estratégico do SESI, que tem como horizonte o ano de 2010. Elaborado com base no Plano Estratégico do Sistema Indústria, o documento remete à criação de indicadores e metas que permitirão à entidade acompanhar a eficiência na aplicação de seus recursos e alcançar sua sustentabilidade, mesmo com a ocorrência da diminuição de suas fontes financeiras regulamentares.

Feitos concretos têm favorecido o cumprimento dessas diretrizes para o alcance dos resultados almejados. O alinhamento das atividades do DN do SESI com as dos 27 Departamentos Regionais (DRs), por exemplo, estreitou o vínculo entre as unidades, resultando em uma prestação de serviços mais articulada e eficiente.

Medidas como essa, de reestruturação administrativa e organizacional têm, aos poucos, influenciado positivamente o desempenho das áreas de atuação do SESI – Educação; Cultura, Lazer e Esporte; Saúde e Responsabilidade Social –, gerando novas demandas e a reformulação das já existentes, como se propõe com o Prêmio SESI de Qualidade do Trabalho (PSQT). Em breve, o PSQT será um produto que poderá ser utilizado pelas empresas industriais como método de avaliação do seu desempenho.

Diante desse cenário de mudanças iniciadas em 2006 e de perspectivas positivas, o SESI espera contribuir para a construção de um Brasil mais justo, igualitário e transparente para as gerações futuras; um país onde oportunidades de emprego e acesso ao ensino, à saúde, à alimentação, à habitação e ao lazer deixem de ser privilégio de poucos para se tornarem realidade de todos.



2 Educação: o poder do ensino diferenciado

Em 2006, o SESI focalizou suas ações na oferta de Educação ampla, diferenciada e de qualidade aos trabalhadores da indústria e a seus dependentes, mediante a valorização de quatro eixos estruturadores de atuação: criatividade e inovação, empreendedorismo, responsabilidade social e ecossustentabilidade. Tais conceitos passaram a nortear as discussões e as orientações pedagógicas dirigidas a professores, educadores e supervisores da Entidade no país.

Quanto à criatividade, reforçou-se a importância de formar pessoas com essas características desde a Pré-Escola, pois é ela que dará início à participação ativa no processo produtivo e de inovação. A educação empreendedora, bastante difundida pelo SESI há anos, deve ser uma cultura assimilada ainda na Educação Infantil.

Nesse contexto, o SESI acredita que o indivíduo socialmente responsável também deva se preocupar com as questões relacionadas ao meio ambiente. Por esse motivo, investe em projetos educacionais que valorizam

a preservação da natureza, a conscientização e a disseminação de boas práticas que visam à proteção do meio ambiente.

Experiências nessa área já podem ser exemplificadas por meio de iniciativas desenvolvidas pelo DR de Minas Gerais, como é o caso da Escola Ecosustentável. Além de ter organizado feira temática que mostrou métodos de reciclagem, reutilização e recuperação de materiais em 2006, o programa ensinou 12 mil crianças a cuidarem do ecossistema, como aprender a ler o medidor de energia elétrica e de água em suas casas para o controle do consumo desses recursos, bem como sobre a coleta seletiva do lixo.

Ações incentivadoras do empreendedorismo associadas às premissas conferiram ao SESI um verdadeiro diferencial de mercado, influenciando na concepção de projetos singulares e com padrão de excelência superior, desde 1946. “Todos temos de comemorar os 60 anos do SESI, pois acredito que a entidade seja o investimento mais nobre que o empresário industrial brasileiro fez em prol da sociedade”, reforça o administrador Luiz Eulálio Vidigal Filho.

“Se no Brasil tivéssemos, há 60 anos, a mesma escola, educação e ensino das escolas do SESI, seguramente, seríamos considerados um país de primeiro mundo”, conclui o presidente do Conselho Nacional do SESI, Jair Meneguelli.

2.1 Crianças e adolescentes aprendem criando

Tecnologias inovadoras permitem que o público infanto-juvenil adquira habilidades específicas de forma simples e rápida

A aplicação de tecnologias educacionais simples, mas eficientes tem contribuído para a escolaridade de crianças e adolescentes. A Lego, por exemplo, consiste no uso de peças de plástico montáveis na elaboração de protótipos, trabalhando com habilidades específicas – energia, força, capacidade de inovação e de fazer cálculos, movimentos da física, etc.

Nas empresas, seu uso permite construir conhecimentos em ritmo próprio, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio lógico e a capacidade de trabalhar em equipe. A mesma



tecnologia ajuda ainda a encontrar soluções diferenciadas para os problemas que possam surgir no ambiente de trabalho, bem como mapear talentos profissionais entre aqueles que se destacam nas dinâmicas realizadas entre funcionários.

INSTALAÇÕES FÍSICAS DO SESI

Salas de Aula	11.701
Telessalas	3.457
Bibliotecas	234
TOTAL	15.392

Fonte: Sinopse Estatística dos Departamentos Regionais do SESI – 2006

Além dessa tecnologia, o público infantil e o jovem usufruíram dos serviços prestados pelos DRs em creches, Pré-Escolas e dependências escolares do Ensino Fundamental e Médio. Trezentas escolas do SESI têm a tarefa de levar educação até crianças e adolescentes. O complemento a essas e outras atividades veio com a modernização

de todas as bibliotecas escolares, informatizando-as com acesso gratuito à internet.

Em 2006, 12 edições da revista Sesinho foram distribuídas, alcançando a tiragem de 12 milhões de exemplares. A publicação atingiu 305 escolas do SESI nas indústrias, em Organizações Não-Governamentais (ONGs), nas universidades e em escolas das redes estaduais e municipais de educação, instruindo o público infanto-juvenil sobre temas atuais com muita diversão. Educadores ganharam versão exclusiva da revista e material dirigido; em contrapartida, as escolas do SESI receberam 48 animações em DVD da série “Sesinho – É Tempo de Aprender”.

Entre as atividades do ano passado, o SESI realizou o “Encontro Nacional de Educação”, considerado como uma das principais realizações do exercício, visto que reuniu profissionais de todos os DRs em novembro, para a elaboração da Política e Diretrizes da Rede SESI de Educação, que conta com cerca de dois milhões de alunos em diversos níveis e modalidades educacionais.

2.2 O básico que vale muito

Programa Educação de Jovens e Adultos oferece oportunidades de aprendizagem e prepara industriários para novos desafios profissionais

Jovens e adultos estão no alvo das ações do SESI, que atribui ao programa Educação de Jovens e Adultos (EJA) a responsabilidade de garantir escolaridade e cidadania a quem tem direito. Parte desse público estava lotado nas unidades da Petrobras Engenharia em São Paulo, Paraná, Sergipe e Rio de Janeiro, atendido mediante contrato de base nacional firmado entre as entidades.

Para a implementação de práticas inovadoras, melhoria no processo de ensino-aprendizagem e expansão do atendimento ao industriário, foram lançados dois editais de projetos em 2006, e vêm sendo desenvolvidas pelos DRs 65 ações com temáticas que variam da inclusão digital à melhoria dos processos pedagógicos.

Educação	Matriculas/2006
Educação Básica	211.868
Educação Infantil	35.293
Ensino Fundamental	167.801
Ensino Médio	8.774
Educação de Jovens e Adultos	766.536
Alfabetização	334.095
Ensino Fundamental	262.193
Ensino Médio	170.248
Educação Continuada	729.788
Educação, Emprego e Renda	729.788
TOTAL	1.708.192*

Fonte: Sinopse Estatística dos Departamentos Regionais do SESI – 2006



2.3 Tão perto, tão longe

Cinco Departamentos Regionais do SESI apresentaram cases de sucesso durante a conferência mundial sobre educação a distância, no Rio de Janeiro

A 22ª Conferência Mundial de Educação a Distância, realizada de 3 a 6 de setembro, no Rio de Janeiro (RJ), ganhou grande repercussão em 2006. Cerca de 1,5 mil profissionais, acadêmicos, pesquisadores e executivos de instituições de ensino de 73 países puderam presenciar os relatos apresentados pelos DRs do Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Ceará, Rio Grande do Sul e Maranhão. Na oportunidade, o SESI promoveu o lançamento internacional do projeto SESI Indústria do Conhecimento.

O projeto Inclusão Digital, que prevê a acessibilidade à internet aos alunos do programa Educação de Jovens e Adultos, recebeu destaque no Estado mato-grossense. Trabalhadores com mais de 18 anos de idade constituem o público do Educação Fundamental e Média de Adultos a Distância, que apresenta, atualmente, sete núcleos instalados no DR gaúcho.

O Rio de Janeiro adota prática semelhante (Ensino Médio a Distância – Educação de Jovens e Adultos), voltada aos industriários que já cursaram o Ensino Fundamental. No Ceará, o Leitura, Comunicação e Inclusão Digital incentiva cerca de 1,8 mil participantes ao hábito da leitura de jornais, revistas e livros.

O Maranhão trouxe experiências e inovações geradas pelo Conhecer para Ajudar – Formação de Multiplicadores para Prevenção em Doenças Sexualmente Transmissíveis – DSTs/AIDS. Em parceria com a Universidade Virtual do Estado (Univima) o programa fornece conhecimentos técnicos a agentes que auxiliem na prevenção ao uso de drogas. Cerca de 1.200 pessoas já haviam sido capacitadas até março de 2006, em cursos ministrados pela TV interativa da Univima.

Realizações como essas ratificam o compromisso do SESI com o equilíbrio social por meio de investimentos em ações que garantam ensino de qualidade e valorizem a capacitação profissional, preparando mão-de-obra para exercer funções em diversos setores industriais.

2.4 SESI: recorde em alfabetização

Essa é a meta do SESI com o projeto SESI Por um Brasil Alfabetizado, que atendeu, no ano de 2006, 300 mil alunos em 25 Estados brasileiros

Ao contabilizar os números do projeto SESI Por um Brasil Alfabetizado, percebe-se o grande interesse da população brasileira menos favorecida em saber ler e escrever, mas o que falta, na verdade, são oportunidades para isso. Mais uma vez, o SESI, atuando em parceria com o Ministério da Educação (MEC), colaborou com o Governo Federal na execução de políticas públicas e com a sociedade brasileira na redução do analfabetismo no Brasil.

Como resultado de 2006, 300 mil alunos foram matriculados em 25 Estados brasileiros, em cerca de um mil municípios, e foram contratados e capacitados 15 mil alfabetizadores e 750 supervisores pedagógicos.

No período de 2003 a 2006, ocorreram 900 mil atendimentos. Um novo convênio com o MEC e o Fundo Nacional

de Desenvolvimento da Educação (FNDE) garantiu a continuidade do Projeto em 2007, que atenderá a mais 85 mil pessoas, totalizando cerca de um milhão de atendimentos a jovens e adultos em ação de alfabetização.

O projeto trouxe impactos importantes, visto que contribuiu para a formação de rede de proteção social nacional, representada por parceiros de diversos segmentos da sociedade, criando a oportunidade do primeiro emprego para a maioria dos alfabetizadores e supervisores pedagógicos contratados. E ainda: formou competências na área da docência, da supervisão e da gestão que estarão à disposição do país, para a qualificação do processo ensino-aprendizagem.

Soma-se a tudo isso a diversidade de metodologias de ensino aplicadas em cada região, respeitando-se o princípio do regionalismo e as necessidades locais. Em nove Estados, utilizou-se a metodologia SESI-educa criada pelo DR do Rio de Janeiro e, nos demais, metodologias próprias.

Podem-se destacar, abaixo, depoimentos de Campina Grande-PB, que retratam os bons resultados obtidos nos presídios locais com a utilização dessa metodologia de ensino:

“A alfabetização do SESI é muito importante quando o homem está aqui preso. O tempo dele pode ser aplicado a um conhecimento para que, quando sair daqui, não ter mais aquela incerteza”, confirma o ex-presidiário e, agora, professor Caio César. A Superintendência do DR na Paraíba ratifica a importância da entidade na construção de novas filosofias de vida e completa: “Em um país com milhões de analfabetos, o SESI vem desenvolvendo um trabalho sério de resgate da cidadania pela alfabetização.”

Monitorar e avaliar esses e outros programas e projetos são essenciais para o aprimoramento das ações corporativas. Manter a excelência nos serviços prestados é um compromisso do SESI que, por meio de pesquisas e estudos, vem identificando estratégias para a melhoria do trabalho de alfabetização desenvolvido pelos DRs.

Para tanto, o SESI ampliou o Sistema de Avaliação de Competências para o segmento da alfabetização e, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), acompanhou o desempenho de 12 mil jovens e adultos, numa amostra representativa de 250 mil alfabetizando atendidos pelo Projeto SESI Por um Brasil Alfabetizado no ano de 2005.

Ao todo, avaliaram-se quatro etapas na pesquisa: o início do curso, após 60 e 120 dias de aula e ao fim do curso. Verificou-se o aumento de habilidades e de competências ao término das aulas. Houve, ainda, melhor atuação dos estudantes em Matemática (59,5% de acertos, em média) do que no uso de linguagens e códigos (56,8%), devido à proximidade do conteúdo da disciplina com as questões práticas do dia-a-dia.

Pesquisas norteiam novas ações – Ocorreram novos levantamentos de dados em 2006. São eles: Avaliação do Processo de Aprendizagem e Avaliação dos Supervisores e Alfabetizadores. Como se vê, existiram dois referenciais



de análise, sendo um deles a aprendizagem do aluno e o outro a competência institucional no processo educativo.

Os estudos contribuíram para identificar a necessidade de intervenções planejadas, com vistas a assegurar a continuidade do processo de aprendizagem e promover melhorias constantes na prática pedagógica. Além disso, indicaram, entre outras questões relacionadas à supervisão do trabalho das escolas do SESI, a qualidade da formação de seus professores.

Detectaram-se, ainda, as principais dificuldades que os estudantes encontraram ao longo da jornada; as competências do SESI que precisavam de maior atenção; e as novas demandas. Nesse ponto, verificou-se que era preciso incentivar o hábito da leitura entre os estudantes e solidificar os conhecimentos adquiridos após os seis meses de curso ministrado pela Entidade. Isso se deve ao fato de que, para o processo de alfabetização obter pleno êxito, são precisos mais de quatro anos de estudo.

2.5 Iniciativas renovadas em 2006

Programas SESI Educação do Trabalhador e Educação Básica Articulada com Educação Profissional se aprimoraram e obtiveram resultados significativos

Resgatar os hábitos da leitura e da escrita na população do Ceará como fator social e de transformação foi uma das metas estabelecidas pelo SESI Educação do Trabalhador, em 2006. Já no Pará, 30 trabalhadores de empresas em Santarém e Belém ingressaram em universidades como resultado das iniciativas implementadas há anos pelo programa. Hoje, eles cursam disciplinas superiores de Direito, Jornalismo,

Educação	Matrículas/2006
Educação de Jovens e Adultos	1.763
Educação Básica	1.870
TOTAL	3.633

Fonte: Sinopse Estatística dos Departamentos Regionais do SESI – 2006

Enfermagem e especialidades diversas. “No dia-a-dia, a gente via a personalidade de quem sabia ler e escrever e a de quem não sabia. E o SESI dá o direito à educação a todos os brasileiros,” afirma José Pereira, que passou 50 anos como iletrado.

Com base no Mapa Estratégico da Indústria 2007-2015, o SESI colocou-se não apenas como defensor da qualidade do ensino no país e da educação diferenciada, mas também reforçou a importância de dar continuidade ao trabalho realizado com jovens e adultos. A cidade do Rio de Janeiro apostou, em 2006, no Projeto Transformar – Qualificando para o Trabalho, visando elevar a escolaridade e promover a qualificação profissional por meio de cursos em diferentes áreas, como automotiva, construção civil, têxtil e confecção, envolvendo cerca de cinco mil pessoas no ano de 2006.

Essa parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) se repetiu com o programa Educação Básica Articulada com Educação Profissional. Somente em 2006, registrou-se a matrícula de 3,6 mil estudantes.

“Oferecer oportunidades de escolarização qualificada é uma luta travada pelo SESI há mais de 60 anos; esforço contínuo na arte de lidar com as adversidades e de prospectar o progresso educacional.”

Novas diretrizes também foram traçadas, com a finalidade de motivar sua adoção pelos demais DRs. Sete deles se sensibilizaram com a iniciativa e aderiram ao programa: Amapá, Distrito Federal, Amazonas, Sergipe, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Sul. Assim, o SESI encerrou o ano de 2006 com 13 DRs participantes, estando programada a adesão de outros cinco em 2007, o que representará um crescimento de 40%.

O convênio firmado entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o SESI para a realização do Prêmio Construindo a Nação também ganhou novo fôlego ano passado, quando se expandiu para os DRs de Ceará, Amazonas, Santa Catarina, Goiás, Rio Grande do Sul e Paraná. O objetivo foi destacar os melhores projetos de cidadania voltados às necessidades das comunidades locais, abrangendo temas como doação de sangue, família e escola e outros.

O reconhecimento de docentes que apresentaram iniciativas pedagógicas diferenciadas em Arte ocorreu durante

a entrega do Prêmio Arte na Escola Cidadã. Em 2006, o evento chegou à sua sétima edição, sendo a primeira em parceria com o SESI e incluindo a modalidade EJA na premiação. Foram mobilizados cerca de 468 professores, em parceria com o Instituto Arte na Escola.

2.6 Educar sem discriminar

Compromisso Todos pela Educação reforça os objetivos do SESI em erradicar o analfabetismo no Brasil e garantir educação básica de qualidade a todos os brasileiros

O SESI juntou-se aos representantes de diversos segmentos da sociedade que, em setembro de 2006, assumiram o Compromisso Todos pela Educação, cujo foco é melhorar a qualidade da educação básica.

Na ocasião, expuseram-se números alarmantes no setor educacional brasileiro, como a ausência de 809 mil crianças de sete a 14 anos nas escolas e mais de dois milhões de jovens entre 15 e 17 anos sem acesso à Educação Básica.

A atitude de defender a educação básica de qualidade para todos está alicerçada em ações de *advocacy*, que auxiliam na formulação e execução de políticas públicas em prol de causas similares por meio do acompanhamento de proposições no Congresso Nacional, para influenciá-lo positivamente com a mobilização da sociedade civil.

2.7 Indústria do Conhecimento chegou para ensinar

Parceria com o Ministério da Educação aprimora as técnicas de ensino no país, por meio do acesso à informação digital

Oferecer oportunidades de escolarização qualificada é uma luta travada pelo SESI há mais de 60 anos; esforço contínuo na arte de lidar com as adversidades e de prospectar o progresso educacional. Por esse e outros motivos, o SESI tem aportado recursos financeiros em ações paradigmáticas, como o SESI Indústria do Conhecimento, lançado no mês de março, em parceria com o Ministério da Educação.

O projeto propõe disponibilizar espaços adequados para que crianças, jovens e adultos de regiões com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) possam ter acesso à informação, à leitura e ao mundo digital. Até o fim de 2006, 80 unidades municipais já estavam credenciadas à iniciativa e se encontravam em processo de licitação em seus municípios.

Todas as unidades possuem 100 m² de área e serão equipadas com dez computadores; 1.300 livros; dez mil títulos em mídia eletrônica; 100 CDs e DVDs; um jornal local e três periódicos nacionais. Entre os dias 24 de outubro e 3 de novembro, uma réplica do SESI Indústria do Conhecimento esteve exposta na Esplanada dos Ministérios, em Brasília-DF, durante a Semana do Livro.



2.8 Educação

Destaques nos Departamentos Regionais

Acre

O programa SESI Educação do Trabalhador adotou várias modalidades de atendimento e proporcionou educação a jovens e adultos. Foram realizadas 4.173 matrículas em EJA, e 5% representam trabalhadores de 11 indústrias, atendidos na própria indústria ou no Centro de Educação do Trabalhador.

Com o apoio de empresas, o DR/AC deu ênfase ao SESI Por um Brasil Alfabetizado e a Suplência de 1ª a 4ª série. No Telecurso 2000, ampliou-se o atendimento da Recepção Controlada para mais 5 empresas e implantou-se o Curso de Pré-Vestibular para o Trabalhador, além de 2.902 matrículas em Elevação da Escolaridade e 1.270 em Alfabetização. Os indicadores: 29 alunos matriculados de 1ª a 4ª série e 437 de 5ª a 8ª série. O TC 2000 registrou 2.437 matrículas.

O Centro de Educação do Trabalhador intensificou o atendimento ao industrial na própria empresa, com o Educação Programada na Empresa, obtendo 154 matrículas de colaboradores, em 11 empresas.

O Escolaridade Básica para Crianças e Adolescentes proporciona cursos de Educação Infantil e Ensino Fundamental de 1ª a 8ª série atendeu a 895 menores, 295 na Educação Infantil e 600 no Ensino Fundamental.

Alagoas

Para oferecer ensino de qualidade, com a credibilidade reconhecida, ocorreu no fim do ano a ampliação da Escola do SESI no bairro da Cambona, em Maceió, dobrando o número de salas de aula e oferecendo aos industriários, seus familiares e comunidade moderna estrutura e bons profissionais.

Também é importante destacar a 4ª etapa do SESI Por um Brasil Alfabetizado, em que 1.360 alfabetizadores e 70 supervisores foram capacitados pelo SESI em 54 municípios, beneficiando cerca de 34.000 alunos, o que representou 11% da meta nacional para esta etapa.

O programa SESI Educação do Trabalhador registrou 19.715 matrículas em Elevação de Escolaridade, 58.065 em Alfabetização e prestou assistência a 13 empresas na EJA.

Quanto à Escolaridade Básica para Crianças e Adolescentes, os indicadores mostram que houve 306 matrículas na Educação Infantil e 2.584 no Ensino Fundamental.

Amapá

Dois projetos fundamentais nortearam a coordenação do DR/AP na área da Educação do Trabalhador: SESI Por um Brasil Alfabetizado e Ensino Fundamental (1ª a 4ª – Suplência; 5ª a 8ª – TC 2000).

Em oito municípios, foram mobilizados 1.809 alfabetizandos, registrando-se também a formação de 72 profissionais, sendo 70 alfabetizadores e 2 supervisores. Contou-se também com o apoio de alfabetizadores voluntários com formação mínima de nível médio e foram formalizadas 38 parcerias com entidades de diversos segmentos. A alfabetização alcançou 1.840 pessoas e 310 em Elevação de Escolaridade. Empresas foram atendidas na área de EJA. O Ensino Fundamental registrou 310 alunos matriculados e procedeu-se à certificação de 68 formandos da 5ª à 8ª séries (Telecurso 2000).

A ação do SESI aumentou a escolaridade de trabalhadores, incentivando sua auto-estima e abrindo novas perspectivas de empregabilidade e renda.

A Escolaridade Básica para Crianças e Adolescentes, que abrange a Educação Infantil (creche e Pré-Escola), registrou 262 matrículas; o Ensino Fundamental teve 573.

Amazonas

O DR/AM atendeu a 12.016 alunos, sendo 3.189 na Educação Infantil nas categorias: creche, Pré-Escola, Ensino Fundamental de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série. A Educação do Trabalhador totalizou 6.858 alunos, sendo 5.917 matriculados em Elevação de Escolaridade e 942 em Alfabetização do Por um Brasil Alfabetizado. Esses resultados representam 133,9% da meta. O número de atendimentos, em todas as modalidades de Educação, registra 151 empresas, 16 instituições públicas e uma ONG.

Quanto à Educação do Trabalhador, ela não pode ser vista apenas sob o aspecto pedagógico, pois tem o objetivo de

2.8 Educação

Destaques nos Departamentos Regionais

proporcionar conhecimentos básicos que permitam a inclusão social do indivíduo. O DR/AM esforçou-se em levar conhecimentos às mais distantes localidades, como a formação de 14 alunos na comunidade de Monte Cristo, no Rio Arari.

A Rede-SESI buscou elevar a qualidade de ensino, formalizando parcerias e realizando encontros com profissionais da área. Atendeu a 5.157 alunos em regime parcial e integral na faixa etária de 3 meses a 14 anos, sendo 3.189 matrículas na Educação Infantil e 1.968 no Ensino Fundamental.

Bahia

O DR/BA atua atendendo prioritariamente aos trabalhadores da indústria e a seus dependentes, oferecendo ensino de qualidade na Educação Infantil, Especial, Fundamental, Ensino Médio articulado com Educação Profissional e EJA.

O Educação do Trabalhador visa elevar o nível de escolaridade da força de trabalho da indústria, por meio de projetos e do acesso dos alunos aos meios culturais. As metas indicam que houve 8.346

matrículas em Elevação de Escolaridade; 15.000 em Alfabetização; e 225 empresas receberam atendimento em EJA.

Quanto à Educação de Crianças e Adolescentes, buscou-se ampliar o Ensino Médio articulado com a Educação Profissional e incentivar a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, utilizando programas específicos. As metas alcançadas foram: 165 matrículas na Educação Infantil; 2.418 no Ensino Fundamental; 1.319 no Ensino Médio e 104 matrículas no Ensino Especial.

A parceria do SESI com a Lego foi firmada, constituindo passo importante ao adotar a proposta de inserir a educação tecnológica nas escolas da Rede SESI.

Ceará

Para o DR/CE é prioritário promover a Educação Básica de qualidade para o trabalhador da indústria e seus dependentes.

A Educação do Trabalhador é o objetivo principal do SESI na área de educação. Para melhor cumpri-lo, introduziu várias inovações, como melhoria nas bibliotecas,

incentivo ao Projeto Leitura, Comunicação e Inclusão Digital, construção de laboratórios de ciência e modernização dos centros de informática, e, principalmente, a realização dos cursos de formação continuada para professores e multiplicadores do Projeto Leitura, Comunicação e Inclusão Digital, do SESI Por um Brasil Alfabetizado e do Projeto Empreendedorismo e Responsabilidade Social. Como resultado de tantos esforços, houve 6.129 matrículas em Elevação de Escolaridade, 34.043 em Alfabetização e 38 empresas foram contempladas na EJA.

Quanto à Escolaridade Básica para Crianças e Adolescentes, vários projetos foram ampliados, como o Espaço Lúdico da Criança e o Sesinho Multimídia, na Educação Infantil. Surgiram também outros recursos pedagógicos e socioculturais que visam à qualidade do ensino desde a infância. Esse objetivo é aprofundado no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental cumpriram-se as metas previstas no Plano de Ação.

Foram observadas 190 matrículas na Educação Infantil, 6.747 no Ensino Fundamental e 497 no Ensino Médio.

Distrito Federal

O SESI Educação do Trabalhador teve desempenho eficaz, adotando metodologias inovadoras e projetos extracurriculares como forma de atender ao aluno da EJA. Vale mencionar o Telecurso 2000 que ofereceu cursos do Ensino Fundamental e Médio, com aulas presenciais em Unidades do SESI de várias cidades do Entorno e em diversas empresas.

O SESI Por um Brasil Alfabetizado tem o apoio do Convênio firmado entre o SESI/DN, MEC/FNDE, visando à alfabetização de alunos jovens e adultos. Em Educação do Trabalhador, foram matriculados 5.079 alunos (-27,4%), sendo 3.836 em Elevação de Escolaridade e 1.243 em Alfabetização (+3,6%).

Com base no convênio firmado entre a Secretaria de Educação do DF e o SESI, o Escolaridade Básica para Crianças e Adolescentes mantém a gratuidade da Educação Infantil,

com 1.161 matrículas na Pré-Escola e 3.633 no Ensino Fundamental, nas Unidades Operacionais. Houve 71 inscritos em cursos do Ensino Médio.

Espírito Santo

As atividades do DR/ES mantiveram-se consolidadas, registrando melhoria significativa na qualidade dos serviços que oferece. Atividades de treinamento também foram intensificadas, por meio de palestras, convenções e cursos.

O Educação do Trabalhador sofreu alguns impactos, devido ao cancelamento de contratos com algumas empresas e ocorreu redução na oferta das turmas de EJA – Alfabetização, ofertado diretamente pelo Governo Federal, em decorrência do atraso da renovação do convênio com o Brasil Alfabetizado. Os números indicam que houve 4.799 matrículas em Elevação de Escolaridade, 2.350 em Alfabetização e 9 empresas receberam apoio na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O Escolaridade Básica para Crianças e Adultos teve uma atuação consciente,

visando atender às metas e ampliar a qualidade dos serviços prestados, realizando investimentos em laboratórios de ciências, bibliotecas e na área de informática incluindo aulas adicionais aos sábados. Os resultados contabilizam 1.505 matrículas na Educação Infantil, 6.189 no Ensino Fundamental e 1.112 no Ensino Médio.

No que se refere à Educação Continuada, foram registradas diversas atividades de capacitação profissional, totalizando 13.112 matrículas em vários cursos.

Goiás

O DR/GO focou sua gestão nos programas e projetos em que atua – Educação do Trabalhador, SESI Por um Brasil Alfabetizado e Escolaridade Básica para Crianças e Adolescentes e, principalmente, o Construindo o Brasil.

O SESI Educação do Trabalhador desenvolveu projetos como o SESI Por um Brasil Alfabetizado, que capacitou 170 pessoas entre supervisores e alfabetizadores. O DR/GO realizou 4.902 matrículas em Elevação de Escolaridade,

2.8 Educação

Destaques nos Departamentos Regionais

o que significou 69,4% da meta proposta. Quanto à Alfabetização, com os 4.800 alunos matriculados, a meta também foi parcialmente cumprida (57,1%). O EJA foi levado a 41 empresas.

O Ensino Fundamental e o Médio foram beneficiados com os seguintes projetos: SESI Educação na Empresa – 1ª fase; Biblioteca na Empresa e Pequenos Leitores, Grandes Escritores.

O Projeto Escolaridade Básica é constituído pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio Regular, realizou 16 capacitações do corpo diretivo e docente, reestruturou os laboratórios de informática, revitalizou e ampliou as bibliotecas das escolas. Os indicadores apontam que foram efetuadas 53 matrículas na área da Educação Infantil, 4.413 no Ensino Fundamental e 713 no Ensino Médio. Esses resultados superaram as metas propostas. A Educação Profissional, que busca oferecer cursos profissionalizantes, registrou decréscimo de 31,6% em relação a 2005, indicando 80 matrículas.

Maranhão

O DR/MA oferece serviço de qualidade em: Educação Básica para Crianças e Adolescentes – maternal, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio articulado com a Educação Profissionalizante; EJA – SESI Por um Brasil Alfabetizado e Educação do Trabalhador (Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Médio articulado com a Educação Profissional e Pré-Vestibular).

Na área de EJA do Educação do Trabalhador, houve as seguintes atividades: Atendimento a 30.000 alunos no SESI Por um Brasil Alfabetizado; Implantação do Pré-Vestibular do Trabalhador; Qualificação do corpo docente da EJA, entre outras.

O SESI Por um Brasil Alfabetizado atingiu 30.000 matrículas referentes à etapa de 2005. Este atraso ocorreu em função da demora na assinatura do convênio entre SESI/DN e o MEC.

As matrículas previstas para a etapa 2006 terão início no ano de 2007. O projeto atendeu a 39 municípios. Resultados alcançados nesta etapa: 27.340 alfabetizados; 31 parcerias; 1.329 alfabetizadores capacitados; e 99 supervisores capacitados.

A Educação Básica de Crianças e Adolescentes obteve índice de realização nas matrículas de 99%. Na Educação Infantil, foi estabelecida meta de 580 matrículas e realizadas 571 (98,4%). No Ensino Fundamental, foi estipulada a meta de 2.609 matrículas e foram efetivadas 2.508 (96,1%). Quanto ao Nível Médio, foram previstas 132 matrículas, meta amplamente ultrapassada, alcançando 208. No total, foram realizadas 571 matrículas na Educação Infantil, 2.508 no Ensino Fundamental e 208 no Ensino Médio.

Mato Grosso

O DR/MT centrou esforços em ações voltadas para a Educação de Crianças e Adolescentes, na Educação Infantil (4 a 6 anos) e Ensino Fundamental (1ª a 8ª série), assim como para a Educação do Trabalhador, Brasil Alfabetizado, e procedeu à retomada do programa dentro das Indústrias. As metas alcançadas foram: 264 matrículas na Educação Infantil; 751 no Ensino Fundamental.

O Educação do Trabalhador enfrentou o grande desafio de retomar suas atividades em 2006, paralisadas desde 2004. Visa ao atendimento dos trabalhadores da indústria, destacando-se a abertura de salas de aula dentro da empresa, com prioridade para o Ensino Fundamental e o Médio.

O SESI Por um Brasil Alfabetizado atendeu 6.566 alfabetizando em 25 cidades, ampliando os serviços em 96,2%, em relação a 2005, com o apoio de uma equipe de 11 supervisores e 233 alfabetizadores. Os indicadores demonstram que foram realizadas 6.666 matrículas em Alfabetização.

Mato Grosso do Sul

O DR/MS oferece cursos de Educação Básica dirigidos à Educação Infantil; Ensino Fundamental; Ensino Médio; e Cursos de EJA.

O Educação do Trabalhador mereceu atenção especial, introduzindo a idéia inovadora da Inclusão Digital Itinerante, que consiste em um laboratório de informática instalado em uma Unidade Móvel, permitindo o acesso aos trabalhadores no próprio local de trabalho. Em resumo, as metas físicas alcançadas foram: 1.553 matrículas em Elevação de Escolaridade; 651 em Alfabetização. O DR/MS efetuou também a Etapa 2006 do SESI Por um Brasil Alfabetizado, em parceria com o MEC e o FNDE, totalizando 651 alunos alfabetizados em 10 municípios do Estado. O Curso de EJA foi levado a diversas empresas nas etapas do Ensino Fundamental e Médio.

O programa Escolaridade para Crianças e Adolescentes inovou, ao lançar o Projeto de Educação Tecnológica LEGO no Ensino Fundamental e no Ensino

Médio. Outras iniciativas importantes foram o projeto para a implantação da Biblioteca Fixa e Digital e a elaboração escrita do Projeto articulado em parceria com o SENAI.

A análise dos indicadores das metas contabilizou 371 matrículas na Educação Infantil, 1.345 no Ensino Fundamental e 246 alunos nos cursos do Ensino Médio. Os cursos de Educação Continuada registraram 336.

Minas Gerais

Vários programas foram atendidos e foi concluída a elaboração do Plano Decenal de Educação do Sistema FIEMA, ação compartilhada entre as Unidades SESI e SENAI.

O Educação do Trabalhador proporcionou oportunidades em Alfabetização, Ensino Fundamental, Ensino Médio Regular, Ensino Médio Articulado na EJA. Realizou ainda dois exames de massa do Telecurso 2000, com 60.471 candidatos inscritos. Segundo os indicadores, o número de matrículas em Elevação

2.8 Educação

Destaques nos Departamentos Regionais

de Escolaridade atingiu 19.585; em Alfabetização, 7.544 matrículas.

Quanto ao Escolaridade Básica para Crianças e Adolescentes, o SESI/MG esteve presente na Educação Infantil (creche e Pré-Escola), Ensino Fundamental, Ensino Médio (Ensino Médio Regular e Ensino Médio Articulado na Educação Básica). No Ensino Médio Articulado com técnico do SENAI, em 2005, a entidade atendia 167 alunos e em 2006 passou a atender a 405 alunos. Os resultados indicam 3.187 alunos matriculados na Educação Infantil; 8.232 no Ensino Fundamental e 3.119 alunos nos cursos do Ensino Médio.

Pará

A meta do DR/PA é elevar a escolaridade básica dos trabalhadores, bem como a de crianças e adolescentes, a fim de proporcionar-lhes melhores oportunidades de emprego e qualidade de vida. Programas como SESI Por um Brasil Alfabetizado, Educação do Trabalhador, Escolaridade Básica para Crianças e Adolescentes ditam

as diretrizes para o alcance desse objetivo. Outras iniciativas que merecem destaque foram as parcerias firmadas com a Fundação Roberto Marinho e a Fundação Bradesco para concretizar o Formação Educacional e com a Cia. Vale do Rio Doce, para o programa Gestão de Creches.

O Educação do Trabalhador contabilizou 20.468 matrículas em 1.232 turmas de alunos, sendo 6.074 em Elevação de Escolaridade, 15.394 em Alfabetização e 18 empresas receberam apoio do DR na EJA.

O Escolaridade Básica para Crianças e Adolescentes atua em duas vertentes: Educação Infantil (Creche e Pré-Escola), que funciona em creches da Cia. Vale do Rio Doce; e Ensino Fundamental (1ª a 4ª série). Foram realizadas 4.428 matrículas: 1.581 na Educação Infantil e 2.847 nos cursos do Ensino Médio.

Paraíba

O DR/PB incentivou atividades educativas, priorizando a Educação Básica em EJA para os trabalhadores e seus dependentes, com o apoio de parcerias com o DN, Instituições privadas e públicas.

No Educação do Trabalhador, foram realizadas 44.565 matrículas em Elevação de Escolaridade, distribuídas entre trabalhadores da indústria, seus dependentes e a outros segmentos da comunidade, representando um acréscimo de 89,6% da meta. O SESI Por um Brasil Alfabetizado foi levado a 96 municípios do Estado, com 20.500 jovens e adultos analfabetos absolutos e funcionais matriculados, representando 67,2% da meta.

Quanto à escolaridade básica para crianças e adolescentes, o DR oferece-a mediante parcerias com as Secretarias Municipais de Ensino. Os resultados alcançados demonstram a realização de 469 matrículas na Educação Infantil; o Ensino Fundamental registrou 228 matrículas.

Os cursos de Formação Continuada foram realizados em 16 municípios, constatando-se 2.452 matrículas em diversas áreas educacionais.

Paraná

Com a Gestão da Educação e Formação Cidadã, o SESI/PR promove a educação com: SESI Creche, SESI Educação Infantil, Colégio SESI Ensino Médio e Profissionalizante, SESI Educação do Trabalhador, SESI Por um Brasil Alfabetizado, SESI/SENAI na Escola Indústria Itinerante.

Ampliou-se o atendimento na Educação Infantil, que registrou a matrícula de 1.116 alunos em 51 turmas, oferecendo 121.011 merendas. O SESI Creche recebeu 100 alunos em 4 turmas e, quanto ao Ensino Médio, 7.000 alunos se matricularam nas 33 escolas SESI existentes, sendo que, em 2007, o número de escolas será ampliado para 77.

O SESI Educação do Trabalhador elaborou projetos, como a Biblioteca do Conhecimento. Um dos marcos foi a Certificação na Educação

do Trabalhador, que mereceu o apoio do DN. Passa atualmente por reestruturação por meio da elaboração de proposta pedagógica própria.

Quanto às matrículas em Alfabetização pelo SESI Por um Brasil Alfabetizado, atingiu-se a meta renegociada com o DN durante o processo de cadastramento no site. E foram efetuadas 2.093 matrículas em Elevação de Escolaridade, 3.135 em Alfabetização e 29 empresas receberam atendimento no contexto da EJA.

Pernambuco

O Educação do Trabalhador, com as parcerias firmadas com o DN e a Unesco, procurou ampliar e aprimorar as atividades do setor com a capacitação de docentes da EJA, Supervisores Pedagógicos e programas dirigidos. Vários projetos foram incentivados, como a Biblioteca Móvel, a Biblioteca Fixa e o de Inclusão Digital. As metas alcançadas foram: 2.154 matrículas em Elevação de Escolaridade; 29.405 em Alfabetização; e 22 Empresas em EJA.

Quanto à Escolaridade Básica para Crianças e Adolescentes, foram firmadas Parcerias com o SENAI/DN e o SESI/DN. Observou-se expansão da matrícula na Educação Básica/Ensino Médio, com 604 matrículas.

A área de Educação Continuada ofereceu novos produtos educacionais: cursos de pequena duração (Serigrafia, Empreendedorismo, Matemática Financeira e Básica, Atualização na Língua Portuguesa, Redação Oficial). Foram contabilizadas 3.665 matrículas em Educação Continuada. Procedeu-se também à reestruturação das Oficinas do Sésinho.

Piauí

O DR/PI desenvolveu atividades nos Centros de Atividades (CATs) e Unidades Operacionais (UOPs), sob a Coordenação de Educação, e talvez foram as que apresentaram maior incremento e diversificação nos últimos dez anos.

Merece destaque o projeto SESI Por um Brasil Alfabetizado que atingiu 53 municípios e recebeu o apoio de mais

2.8 Educação

Destaques nos Departamentos Regionais

de 2.000 professores/alfabetizadores voluntários, quase duas centenas de supervisores e atendeu a 40.000 alunos.

O SESI Educação do Trabalhador consolidou-se e recebeu elogios do Conselho Estadual de Educação quando da aprovação da autorização para funcionamento do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Foi também iniciado Projeto de Inclusão Digital para os CATs e Unidades Escolares que também proporcionará a ampliação do projeto Sesinho Multimídia Interativa.

O SESI Educação do Trabalhador procura oferecer aos trabalhadores e à comunidade em geral oportunidades de estudo, da alfabetização ao Ensino Médio. Com meta de 500 matrículas para 2006, o DR/PI realizou 444 matrículas. Providências e iniciativas estão em andamento para que se possam alcançar níveis satisfatórios em relação a este objetivo. Também mantém o Ensino Básico, modalidade Regular, em Teresina, Brasileira, Piracuruca, Picos, Bom Princípio e Parnaíba (com duas escolas),

na Educação Infantil e Ensino Fundamental (de 1ª a 4ª série).

A meta para a Educação Infantil foi de 1.000 matrículas e para o Ensino Fundamental, 1.800.

Visando ampliar a oferta de oportunidade de educação continuada, o DR/PI projetou meta de 200 matrículas para o ano de 2006. Quanto à Educação Profissional, foram oferecidos cursos de informática nas seguintes modalidades: Digitação, Windows, Word e Excel, sendo contabilizadas 226 matrículas, bem acima das 120 programadas.

Rio de Janeiro

O Programa de Educação do DR/RJ esforçou-se a fim de elevar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Estado, por meio de ações específicas, alcançando resultados expressivos, entre os quais se destacam o SESIeduca, Vendo e Aprendendo na Escola, Cor da Cultura e muitos outros.

O Educação do Trabalhador é o que mais se projeta, apresentando resultados

significativos. As metas definem 17.727 matrículas em Elevação de Escolaridade, 46.888 em Alfabetização e 68 empresas foram atendidas em EJA.

Quanto à Escolaridade Básica para Crianças e Adolescentes, alcançaram-se 2.400 matrículas, resultado 30% superior à meta estabelecida para o ano. Novecentos e sessenta e nove alunos da Educação Infantil (Pré-Escola) ingressaram em 14 escolas. Foram realizadas 1.387 matrículas no Ensino Fundamental Regular. O Ensino Médio Regular vem sendo implantado, ainda de forma piloto, em duas escolas do DR/RJ e registrou apenas três turmas, sendo que uma foi realizada para atendimento exclusivo a uma empresa. Foram contabilizadas 54.167 matrículas em diversos cursos de Educação Continuada.

Rio Grande do Norte

O SESI/RN obedeceu às normas conforme o Plano de Ação 2006 na Educação Infantil, EJA (Educação do Trabalhador e SESI Por um Brasil Alfabetizado) e Educação Continuada Presencial, com desempenho

físico positivo, ao atingir 80,76% das metas.

O projeto Educação do Trabalhador destinado à população com mais de 14 anos teve a parceria do DN e de empresas e instituições governamentais e registrou 2.763 matrículas em Elevação de Escolaridade e 9.002 em Alfabetização, assistindo 32 empresas no EJA.

O Inovação – a Escola SESI na Indústria captou 579 alunos trabalhadores de 28 empresas industriais em 4 municípios, em cursos do 2º segmento do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. No entanto, devido a dificuldades na contratação de professores, ficou restrito somente ao atendimento no 1º segmento do Ensino Fundamental.

O Projeto Biblioteca Itinerante – Leitura como Fonte de Conhecimento disponibilizou livros didáticos e outros nas salas de aulas das empresas, em estantes móveis, beneficiando 550 alunos e oferecendo livros para empréstimo.

Rio Grande do Sul

Houve 36.661 matrículas na EJA, atendendo a trabalhadores da indústria e comunidade, sob a forma de Educação a Distância e Presencial, no Educação do Trabalhador, além de 4.141 educandos no Projeto SESI, Por um Brasil Alfabetizado.

Quanto à Escolaridade Básica para Crianças e Adolescentes, o SESI/RS atendeu a 2.748 crianças na faixa etária até 5 anos nas Unidades próprias e parceiras.

O DR/RS, em parceria com governos municipais, realizou 509 atendimentos em duas escolas de Ensino Fundamental, sendo 371 de 1ª a 4ª série, e 138 de 5ª a 8ª série. O índice de evasão nessas escolas foi de 3,14%.

Rondônia

Com o SESI Educação do Trabalhador, o DR/RO atendeu a 7.843 alunos, tendo como parceiros indústrias, empresas privadas e públicas e a participação da comunidade. Dessa forma, inseriu

jóvens e adultos no mercado de trabalho e qualificou o trabalhador da indústria. Em convênio firmado com o Ministério da Educação – Proalfa, o SESI Por um Brasil Alfabetizado atendeu 1.574 alfabetizando e capacitou 78 alfabetizadores. O Educação do Trabalhador registrou 7.843 matrículas em Elevação de Escolaridade, 1.574 em Alfabetização, e o DR assistiu a 4 empresas em EJA.

Na Educação Infantil, houve 625 crianças de 3 a 6 anos matriculadas. No Ensino Fundamental, 1.525 alunos de 1ª a 8ª série, adotando-se o material didático da Rede Pitágoras. No Ensino Médio, foram atendidos 152 alunos em Pimenta Bueno e Porto Velho, sendo que houve a implantação do 3º ano nas respectivas unidades. Portanto, conseguiu-se a primeira turma de Ensino Médio concluída.

Roraima

A Unidade de Educação estabeleceu, como prioridade, prestar atendimento na Educação Básica, por meio do SESI

2.8 Educação

Destaques nos Departamentos Regionais

Educação do Trabalhador, no nível Fundamental (1º e 2º segmento) e Médio (3º segmento) aos trabalhadores e seus dependentes.

Em Educação do Trabalhador, promoveu a oferta de EJA na etapa de Alfabetização de Jovens e Adultos para a comunidade em geral, por meio do SESI Por Um Brasil Alfabetizado, registrando 240 matrículas; oferta de EJA de 1ª a 4ª série para a clientela industriária, resultando na realização de 133 matrículas, sendo 31 industriários e 102 pertencentes à comunidade e, em relação a 5ª a 8ª série, 256 matrículas, sendo 39 industriários e 217 da comunidade. Quanto ao Ensino Médio, foram contabilizadas 257 matrículas, sendo 119 industriários e 138 membros da comunidade. Pode-se constatar que a gestão do EJA foi mais que eficaz, considerando que a meta realizada foi maior que a prevista.

Quanto à Escolaridade Básica para Crianças e Adolescentes, foram realizadas 196 matrículas na Educação Infantil e Pré-Escolar; 193 nos cursos de Educação Fundamental de 1ª a 4ª série; e 59 matrículas para alunos do Ensino Fundamental 5ª série.

Santa Catarina

O SESI Educação do Trabalhador introduziu inovações importantes para as indústrias na área de informática com a expansão de novos cursos. Também ligado à EJA, o Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria foi inovação do DR/SC e será levado a vários municípios do Estado. Foram 165.990 as matrículas em Elevação da Escolaridade.

Para o SESI Escola, o ano foi de revitalização e expansão, com a abertura e a reforma de creches e o desempenho do Ensino Fundamental que dobrou o número de matrículas em relação a 2005 e continua crescendo. Metas alcançadas: 2.287 matrículas na Educação Infantil; e 184 no Ensino Fundamental.

Na área de Educação Continuada, foram promovidos seminários temáticos no interior e incentivados programas, como o Talentos para a Indústria e o Superação Jovem, entre outros.

São Paulo

As atividades em Educação do DR/SP visam à promoção da educação básica de excelência para o trabalhador da indústria e seus dependentes, contribuindo para a sua educação integral. Ela engloba a Educação do Trabalhador, a escolaridade básica para crianças e adolescentes e a Educação Continuada.

O ano de 2006 foi marcado pela preparação da entidade para mudanças significativas no ensino. Além de vigoroso plano de informática educacional, implantação e modernização de bibliotecas e renovação dos ambientes de ensino, foram analisadas as experiências do plano-piloto do projeto de educação em tempo integral e elaborado o planejamento para a implantação em toda a rede do Ensino Fundamental.

Foram ainda desenvolvidas atividades para a implantação do Ensino Médio articulado com o Ensino Técnico do DR/SP, a vigorar a partir de 2007. Contemplam-se também as iniciativas da EJA, incluindo atividades da Alfabetização Intensiva (PAI), do Ensino a Distância e do Telecurso 2000 para o Ensino

Fundamental e o Médio. Os números mostram 65.316 matrículas em Elevação de Escolaridade; 38 empresas atendidas em EJA.

Quanto ao Escolaridade Básica para Crianças e Adolescentes, foram registradas 9.136 matrículas na Educação Infantil e 115.557 no Ensino Fundamental.

Sergipe

O DR/SE teve atuação eficiente na área de Educação. Foram realizadas 8.476 matrículas nos cursos de Educação Infantil, Educação Básica (Fundamental, Médio Regular), Educação Continuada, incluindo o Cozinha Brasil, bem como o EJA. Esse total representa 89,3% da meta para o ano de 2006 (9.493 alunos). Ressalta-se, ainda, crescimento de 213,7%, no Ensino Médio em relação a 2005.

Visando elevar a escolaridade básica dos trabalhadores da indústria, o DR mobilizou suas equipes para concretizar a meta do Plano de Ação 2006. Em atenção a isso, a Educação do Trabalhador totalizou 1.741 matrículas, correspondendo a 87,13% a mais da meta e nove empresas

adotaram o EJA. Elevação de Escolaridade registrou 315 matrículas. Em relação a 2005, houve crescimento de 37,06% nas matrículas. Quanto ao SESI Por um Brasil Alfabetizado, foram matriculados 1.698 alunos, em 68 turmas, sediadas na capital e em diversas cidades.

A Educação Básica registrou 345 matrículas na Educação Infantil; 1.485 no Ensino Fundamental; e 160 no Ensino Médio, o que equivale a 81,90% da meta.

O SESI também realiza programas de Educação Continuada e de Educação Profissional.

Tocantins

O DR/TO, em Educação do Trabalhador, prestou atendimento aos trabalhadores da indústria e estabeleceu parcerias com diversas instituições interessadas em apoiar diversas atividades do setor. Executou também o Educação do Trabalhador, segundo o princípio constitucional de oferecer o Ensino Fundamental e Médio a jovens e adultos, em proposta inovadora, que visa facilitar a inclusão social. Com esse objetivo, em

coordenação com o Núcleo de Educação e em parceria com diversos segmentos da sociedade, realizou 6.584 matrículas em Elevação de Escolaridade e Alfabetização. Três empresas foram atendidas em atividades de EJA.

Quanto à Educação Continuada e ao Núcleo de Educação, observa-se que, em relação a 2005, houve crescimento de 30,6% no número de matrículas nos cursos oferecidos.



3 Cultura, esporte e lazer: atitudes geram saúde e bem-estar

O Tecnologia SESI Cultura ganhou força com o empresariado em 2006. Estruturado em 2003, com base em três linhas de ação, sua proposta é formar pessoas, profissionais e cidadãos criativos, críticos e solidários. Para isso, o projeto aposta na capacitação e no desenvolvimento profissional; na produção e na difusão cultural para o fortalecimento da indústria, bem como na promoção cultural por meio de ações socioeducativas.

No entanto, era preciso conscientizar o setor empresarial sobre a necessidade de se investir em cultura e sobre os benefícios proporcionados pelo acesso dos trabalhadores às diferentes manifestações culturais. Diante desse desafio, o SESI criou o Guia SESI de Investimentos em Cultura, material rico em orientações técnicas sobre como angariar financiamentos para projetos elaborados pelas próprias organizações.

Composto por cinco publicações interdependentes e complementares, o Guia traz informações sobre como investir no setor com o auxílio de leis de incentivo fiscal – nacionais, estaduais e municipais. Reuniu-se ainda a legislação

em banco de dados de livre e fácil acesso, disponibilizada inicialmente na rede SESI.

O projeto-piloto Empreende Cultura, coordenado pelo SESI em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e o Ministério da Cultura (MinC), foi bastante difundido em 2006. Implementado a princípio em 6 Estados, seu objetivo é incentivar as empresas a investirem na produção e na difusão cultural, assessorando-as na elaboração de estratégias de gestão que fortaleçam a marca corporativa e a identidade regional.

Em setembro, foi lançado no Acre e já conta com a adesão de seis empresas locais. Em março, cinco empresas do setor de água mineral de Natal (RN) aderiram à iniciativa. No mês de julho, chegou a vez de Salvador implementá-lo em cinco firmas do setor de confecção. Por fim, Minas Gerais, o maior pólo produtor de fogos de artifícios da América Latina, formado por 68 empresas na cidade de Santo Antônio do Monte, adotou-o em outubro passado.

A idéia é utilizar a cultura para dar maior peso à imagem do SESI na região em

que atua. Com esse foco, o Empreende Cultura capacita os empresários em treinamentos que envolvem atividades coletivas, dinâmicas e consultorias individuais com profissionais das áreas de marketing e administração.

Para incentivar o empresariado a promover o folclore, as tradições e os costumes em suas localidades e em âmbito nacional, o SESI lançou o Fórum Permanente de Investidores Privados em Cultura, no dia 4 de dezembro de 2006, em São Paulo. As discussões visam dinamizar a vida cultural brasileira, pois contribuem com a construção de políticas nacionais voltadas à sua difusão, além de atrair e alinhar os investidores privados na área.

Nessa empreitada, o SESI atua em conjunto com o MinC; o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife); o Itaú Cultural; a Confederação Nacional do Comércio (CNC) e outras entidades.



Realizações em gestão da informação e do conhecimento

- Estruturação de banco de dados para implantação em 2007, composto por sistema *on-line* de gerenciamento, difusão e intercâmbio de conteúdos culturais, com amplo suporte tecnológico e integrado a outros sistemas.
- Representatividade institucional do empresariado na Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC).
- Participação no processo de implantação do Sistema Nacional de Cultura (SNC), em parceria com o MinC e a Comissão Nacional de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados.
- Realização de pesquisa sobre as Leis de Incentivo à Cultura no Brasil, em âmbito federal, estadual e municipal, e por capital.
- Reuniões técnicas com representantes dos 27 DRs para disseminação da Tecnologia SESI Cultura.
- Investimento em 27 projetos culturais de 17 DRs, por meio de edital, voltados para as áreas de gestão, formação, fomento e promoção cultural.

3.1 Bonecos levam alegria às crianças

Cerca de 310 mil pessoas prestigiam iniciativa do SESI em levar informação e entretenimento ao público em geral, por meio de divertidos espetáculos teatrais

A temporada de 2006 do projeto SESI Bonecos do Brasil percorreu cidades da região Sul e Sudeste, com espetáculos de mamulengos, ventríloquos e fantoches. A estréia ocorreu em São Paulo e o encerramento, em Joinville, reunindo um público estimado de 310 mil pessoas nos 120 espetáculos apresentados.

Catorze grupos teatrais passaram por Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina, levando informações de maneira divertida e prazerosa. Na capital paulista, a caravana contou com a presença de cinco companhias internacionais provenientes do Japão, da Rússia, da Espanha, da França e dos Estados Unidos. Nessa fase, ganhou a denominação de SESI Bonecos do Mundo, atraindo cerca de 70 mil pessoas em cinco dias de apresentações.

Ainda no mesmo ano, esse projeto mobilizou mais de mil profissionais,

entre artistas, cenógrafos, marceneiros e jornalistas. Cento e cinquenta pessoas terceirizadas auxiliaram a equipe em cada cidade visitada. O ano também trouxe algumas novidades, tais como: maior quantidade de palcos, telões, tendas para as apresentações, galeria para exposição de bonecos e fotos. "O SESI Bonecos é um grupo de teatro, feito por operários e estudantes, que representam os clássicos do teatro mundial, aproximando os trabalhadores da cultura", assim define o escritor brasileiro Ariano Suassuna.

Cinema e sons – A música erudita e o cinema estiveram inseridos na programação cultural do SESI, em 2006. No total, 20 concertos foram realizados pelo pianista Miguel Proença, em oito Estados, com o comparecimento de 5,5 mil pessoas, máster classes e audições para jovens músicos, visando à procura de novos talentos.

A linguagem cinematográfica, em acréscimo, teve o poder de estimular o olhar criativo e aguçar a percepção de cerca de 600 mil pessoas que participaram das sessões de cinema

ao ar livre, promovidas pelo Cine SESI Cultura. O projeto, implementado em seis DRs (AL, CE, MT, PI, RN e SE), abrange 84 municípios.

"O menino, que tentava fazer vídeos, entrou em contato pela primeira vez com o cinema; viu a película rodando e a tela grande e, hoje, participa do Festival de Cinema de Pernambuco", conta a idealizadora da idéia, Lina Rosa, sobre como o projeto estimulou as pessoas interessadas. E complementa: "Alguém teve a coragem de apostar na idéia de outro alguém, a qual não sairia do papel se não houvesse essa coragem. E foi o SESI quem apostou."

3.2 Reconhecimento da Arte

Mais de 700 artistas plásticos de todo o Brasil inscreveram-se para participar das atividades do Prêmio CNI/SESI Marcantonio Vilaça para Artes Plásticas 2006

A segunda edição do Prêmio CNI/SESI Marcantonio Vilaça para Artes Plásticas ratificou o sucesso alcançado anteriormente. Cinco concorrentes foram selecionados entre os 30 finalistas de um total de 745 inscritos: Carlos



Melo (PE); Laura Lima (RJ); Lúcia Laguna (RJ); Gisela Mota e Leandro Lima (SP); e Sara Ramo (MG). Em 2006, quatro vencedores estiveram entre os 130 brasileiros que participaram da 27ª Bienal de São Paulo, sendo que um deles expôs na Bienal do Mercosul.

Todos receberam bolsa individual de trabalho no valor de R\$ 30 mil e acompanhamento do trabalho por um crítico ou curador no período de um ano. Os vencedores tiveram a oportunidade de apresentar os seus trabalhos a professores e alunos da rede pública de ensino em exposições itinerantes. Recife-PE sediou a última mostra, que também passou por Brasília, Belém, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo.

Os educadores formaram o público-alvo dos eventos e receberam materiais didáticos, peças promocionais e orientações durante os encontros técnicos sobre como transmitir os conceitos artísticos nas escolas. No total, foram nove eventos desse tipo no país.

O Prêmio é uma das principais ações do Sesi Arte Educação, que transforma

professores em articuladores da Arte Contemporânea nas salas de aula, formando cidadãos conscientes de sua capacidade crítica. O projeto contempla ainda outros dois subprojetos, que apresentaram ações significativas em 2006. São eles:

SESI Arte Contemporânea

- Implementou-se Tecnologia Social vinculada à realização da etapa itinerante do Prêmio CNI/SESI Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas em seis Estados, com a participação de 2,5 mil professores e dez mil alunos da rede de ensino pública, privada e do Sesi.

- Produziu-se a publicação "Arte Contemporânea em Ações Interdisciplinares na Escola".

SESI Literário

- Estruturou-se material pedagógico, por meio da publicação "Cultura Popular e Literatura" com conteúdos da obra de Ariano Suassuna, disponibilizados para 600 educadores do Sesi e de escolas públicas e privadas do Distrito Federal e do Rio de Janeiro. Houve ainda a realização

de aulas-espetáculo com participação de importante escritor e dramaturgo brasileiro.

- Sistematizaram-se conteúdos das biografias e de textos referenciais de autoria dos escritores Jorge Amado e Zélia Gattai e sobre eles, dirigidos aos educadores do Sesi, em parceria com a Fundação Casa de Jorge Amado e o DR da Bahia.

3.3 Projetos regionais ganham espaço

Departamentos do Sesi em diversas cidades do Brasil investem em idéias próprias, que disseminam cultura e asseguram o direito às mais diversas formas de expressão

Os DRs do Sesi têm a grande missão de difundir as diversas formas de manifestação artístico-cultural em seus Estados. Alguns nasceram nos DRs e são considerados exemplos de sucesso locais, atraindo milhares de espectadores e elevando o nível cultural do país.

Entre eles, três se destacaram em 2006. O Panorama Sesi de Dança mostrou a qualidade da dança contemporânea de nove companhias de diversas regiões

do país durante dez apresentações no Teatro Popular do Sesi, em São Paulo.

O Sesi Música, por sua vez, levou 126 concertos de música erudita e clássicos populares instrumentais a cerca de 25 mil pessoas no interior paulista. Já o Arte na Empresa divulgou a importância da cultura aos trabalhadores, fomentando troca de experiências, valores e aperfeiçoando o potencial artístico e criativo. Esse projeto já existe há 14 anos e é desenvolvido pelo Sesi Bahia.

Os dicionários definem "lazer" como um conjunto de atividades que levam o indivíduo à diversão ou ao descanso nos momentos de folga. Mas, para o Serviço Social da Indústria, a palavra é também sinônimo de trabalho. Por meio de programas e projetos do programa Sesi Lazer Ativo e Sesi Esporte, a entidade busca conscientizar os industriários sobre a importância de adotar hábitos saudáveis que melhoram a sua qualidade de vida e promover a aquisição de novas habilidades, gerando produtividade nas indústrias.

"Os dicionários definem "lazer" como um conjunto de atividades que levam o indivíduo à diversão ou ao descanso nos momentos de folga. Mas, para o Serviço Social da Indústria, a palavra é também sinônimo de trabalho."



Tal entendimento alinha-se ao compromisso do SESI, como instituição que cuida da vida saudável dos trabalhadores da indústria e de seus dependentes, a partir de uma perspectiva mais abrangente em saúde, incluindo a maneira como as pessoas se relacionam consigo mesmas, com os outros e com a natureza, ou seja, considerando os seus estilos de vida.

Construir uma vida saudável implica na adoção de hábitos e de posturas, para viver bem, com saúde e qualidade. Neste quesito, a Responsabilidade Social Empresarial ainda tem muito a fazer. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 72% de todas as mortes são causadas por doenças crônicas (do coração, diabetes, derrames cerebrais e câncer), que geraram, em 2005, uma perda de três bilhões de dólares por morte prematura.

Cuidar da saúde e do bem-estar dos trabalhadores é uma iniciativa em que todos ganham: as indústrias e as pessoas. Por isso, o SESI investe em pesquisa sobre estilos de vida que possa subsidiar suas ações e, assim, causar impactos positivos nos trabalhadores da indústria

e seus dependentes. Dessa maneira, o SESI contribui para a mudança do estilo de vida da sociedade, conciliando bem-estar e produção. Trata-se, portanto, da soma de esforços para a construção de uma relação harmoniosa entre economia, meio ambiente e sociedade.

A pesquisa Estilo de Vida e Hábitos de Lazer dos Trabalhadores da Indústria, por exemplo, identifica informações socialmente significativas sobre inatividade física, sobrepeso e obesidade, qualidade da alimentação, percepção de saúde e bem-estar. Os dados indicam oportunidades de investimento nas pessoas e no fortalecimento da cidadania empresarial. Os benefícios são percebidos mediante maior comprometimento dos funcionários e melhor relação das empresas com a comunidade, o que aprimora, simultaneamente, a qualidade de vida de seus trabalhadores e de suas famílias. O estudo contribuiu também para melhorar a gestão dos programas do SESI, pois subsidia o planejamento e afere resultados. Permite, ainda, que as empresas saiam das ações filantrópicas para atividades mais consistentes e efetivas, comprometidas com impactos sociais de médio e longo prazo.

Iniciada em 2005, a pesquisa mostra o quanto ainda é preciso fazer para promover estilos de vida saudáveis fora e dentro das empresas. Segundo dados coletados, metade dos trabalhadores está acima do peso e apresenta baixos índices de atividade física no lazer, o que acarreta aumento da incidência de doenças, como as cardiovasculares e respiratórias, e do absenteísmo.

Dados preocupantes revelaram-se. As mulheres, por exemplo, são menos ativas no tempo livre e nem sempre adotam hábitos alimentares adequados. Já os homens apresentam maior incidência de sobrepeso, índice de tabagismo e de consumo de álcool.

O quadro foi favorável ao SESI que pôde fortalecer, em 2006, o relacionamento existente entre o DN e os Departamentos Regionais (DRs), o que resultou na aprovação de 84 projetos para financiamento e formatação de diretrizes dos principais programas na área. O Lazer Ativo, apesar de ter sido concebido em 1999 pelo SESI de Santa Catarina, ganhou novos rumos em 2006, sendo ampliado para o resto do país.

O programa desenvolveu tecnologias de planejamento e avaliação do lazer, garantindo maior consistência e qualidade nos serviços oferecidos às empresas, auxiliando-as a identificar os impactos de médio e longo prazo na qualidade de vida de seus trabalhadores.

A adaptação ao novo formato ocorreu em outubro desse ano. A meta a ser atingida, entretanto, continua sendo a de propor mudanças no estilo de vida dos industriários, valorizando cinco fatores: controle de estresse, comportamento preventivo, atividade física, relacionamentos e alimentação, utilizando recursos lúdicos, como apresentação de peças teatrais, campeonatos esportivos e muito entretenimento.

Presente em 23 Estados, o programa Lazer Ativo tem modificado o modo de pensar e de agir dos industriários, de suas famílias e da comunidade em que vivem. “Freqüente todos os cursos proporcionados pelo SESI nas indústrias e ainda tenho a oportunidade de participar da ginástica laboral”, informa o industriário José Mário. Algumas indústrias estão

implantando, de maneira piloto, o programa, como a Usiminas, Holcim, Telemig Celular e Infraero. Em 2007, o Ministério da Saúde (MS) será um dos órgãos governamentais que o implementarão para beneficiar os 1,4 mil servidores em Brasília-DF.

Alguns Estados incorporaram, de forma inédita, as atividades do Lazer Ativo aos seus sistemas de gestão de empresas locais, integrando estratégias de administração e de negócios. O SESI Paraná tem atuado como gerenciador do lazer nessas companhias, disponibilizando especialistas em Educação Física e em gestão, capazes de detectar as demandas desses ambientes corporativos para propor soluções.

Reestruturação do Clube – Com sua ampla rede de clubes em todo o país, o SESI estruturou, em 2006, projeto que trata da Otimização e Gestão dos Espaços de Cultura, Esporte e Lazer, por meio de gestão criativa e inovadora. O objetivo é ampliar a adesão e a aderência dos beneficiários reais e em potencial da instituição e, assim, alcançar novos patamares de auto-

sustentação financeira. Para isso, constituiu-se o Comitê Consultivo, responsável por elaborar propostas gerenciais mais eficientes.

3.4 Performance positiva

Aprovação do programa SESI Ginástica na Empresa é de 91%, comprovando que a prática de exercícios e a adoção de hábitos saudáveis nas indústrias cumprem os seus papéis

O programa SESI Ginástica na Empresa, que estimula a prática de exercícios físicos no local de trabalho, fechou o ano de 2006 com 600.377 funcionários atendidos em 1.917 empresas.

Para auxiliar os profissionais da área, o SESI lançou, no mês de agosto passado, o “Caderno Técnico Didático”. A publicação fez parte da estratégia de alinhar procedimentos e diretrizes adotadas pelos 27 DRs. O material trouxe os fundamentos do programa e os princípios éticos e comportamentais valorizados pela Entidade e que garantem o sucesso do programa SESI Ginástica na Empresa em todo o território nacional.

“(...) o maior desafio do SESI em 2006 foi coordenar o pensamento de empresários ao dos trabalhadores das indústrias, no que se refere à conscientização dos benefícios conquistados com a inclusão do SESI Ginástica na Empresa no ambiente industrial.”

GINÁSTICA NA EMPRESA

Empresas	1.917
Trabalhadores	600.377

Fonte: Sinopse Estatística dos Departamentos Regionais do SESI – 2006

Para se ter idéia de sua abrangência e credibilidade, pesquisas revelam um índice de 91% de aprovação da iniciativa. Apenas em Santa Catarina, participaram 108 mil empregados de 221 empresas locais, que quebraram paradigmas e apostaram na idéia. Constatou-se ainda que a maioria das empresas participantes está concentrada na região Sul do país (35,1%), seguida pela Sudeste (26,3%), Nordeste (21,3%), Centro-Oeste (10,9%) e Norte (6,4%).

Assim, o maior desafio do SESI em 2006 foi coordenar o pensamento de empresários ao dos trabalhadores das indústrias, no que se refere à conscientização dos benefícios conquistados com a inclusão do SESI Ginástica na Empresa no ambiente industrial. Além disso, promoveu-se a capacitação dos professores de Educação Física, que participam do projeto, bem como de, aproximadamente, 450 gestores, técnicos e estagiários do programa em 20 DRs.

Do tamanho do Brasil – O SESI ofereceu aos seus beneficiários em 2006 ampla rede de entretenimento

constituída por 140 auditórios, dois cinemas, 42 teatros, 623 quadras esportivas, 312 campos de futebol, 294 piscinas infantis, 11 olímpicas, 215 semi-olímpicas e sete de salto, 248 ginásios, 64 estádios, 61 pistas de atletismo, 198 academias, oito colônias de férias e 127 clubes. No Mato Grosso, por exemplo, comemorou-se o verão com muita animação no SESI-Park – parque temático que proporciona diversão para crianças e adultos nos finais de semana.

Por sua vez, o Estado paulista mobilizou as unidades do SESI em 13 municípios do interior e da Grande São Paulo, com oficinas de mergulho e diversos tipos de recreação para o público infantil e funcionários. Em Santa Catarina, o projeto Estação Verão reuniu cerca de 100 mil pessoas na Praia da Enseada, em São Francisco do Sul, com extensa programação esportiva, caminhada, ginástica na areia, cama elástica e muito mais.

Os piauienses também ganharam de presente naquela estação do ano a reativação da Praça de Esportes Mariano Souza, na unidade do SESI

Parnaíba. A reforma e ampliação do local o viabilizaram para abrigar atividades sociais e desportivas.

3.5 Mais do que esforço físico

Programa Valores do Esporte do SESI destaca características pessoais dos atletas, despertando a admiração e o respeito da indústria

Garra, superação, força de vontade e competitividade são alguns valores apreendidos por atletas ao longo de suas carreiras e destacados pelo programa Valores do Esporte. O objetivo é incentivar os trabalhadores das indústrias a disseminarem o espírito de equipe, alegria, motivação e responsabilidade, adquiridos com a prática de atividades esportivas. Com essa postura, o mercado profissional ganha pessoas aptas a vencer obstáculos, a superar preconceitos e deficiências e a atuar como líderes, de maneira competitiva e proativa.

O Valores do Esporte agrega tais princípios ao ambiente das indústrias, promovendo seminários que tratam

INSTALAÇÕES FÍSICAS – CULTURA, ESPORTE E LAZER

Auditório / Cinema / Teatro	184
Colônia de Férias	8
Clube do Trabalhador	127
Quadras Esportivas	623
Campos de Futebol	312
Piscinas (Infantis, olímpicas, semi-olímpicas e de salto)	527
Ginásio Esportivo	248
Estádio	64
Pistas de Atletismo	61
Academias	198

Fonte: Sinopse Estatística dos Departamentos Regionais do SESI

o esporte como eficiente ferramenta de gestão de pessoas e de desempenho profissional. E não é só isso!

Em 2006, esse conceito causou impacto nas campanhas publicitárias sobre os Jogos Pan-americanos 2007 de um dos mais influentes veículos de comunicação de todo o país: a Rede Globo. A emissora inspirou-se e, na nova forma de divulgação, em vez de mostrar a dor e o sofrimento dos atletas durante

as competições, tem revelado os verdadeiros valores do esporte.

Projetos singulares – Visando à preparação de jovens e adultos para os Jogos no Rio de Janeiro, o DR do SESI no Distrito Federal inaugurou o Centro de Treinamento na cidade-satélite de Taguatinga-DF, para receber atletas de ponta. Os competidores são preparados e orientados pelos melhores técnicos do país em todas as modalidades

e contam com infra-estrutura dotada de piscina olímpica, pistas de atletismo e recursos para o treinamento das novas esperanças do esporte brasileiro.

Outro programa ganhou grande visibilidade no ano que passou: o SESI Atleta do Futuro. Com o objetivo de incentivar o esporte como meio de saúde e qualidade de vida, beneficiou crianças, adolescentes e trabalhadores no Paraná e em São Paulo.

A metodologia inicial, elaborada pelo DR São Paulo, tem sido adaptada aos demais Estados de acordo com as necessidades socioeducativas, de lazer e de esporte. O SESI Paraná, por exemplo, integrou o projeto Ginástica Rítmica, iniciado há 15 anos em Toledo-PR, ao programa nacional.

“O SESI direcionou a minha carreira como atleta”, define a ginasta Daniele Hypólito, que começou sua carreira esportiva na unidade de Santo André, no ABC paulista. “Ela era uma menina comum, que apareceu por aqui. Mas, com muita dedicação e treino, conseguiu alcançar o seu objetivo mais alto”, confirma a professora do SESI local, Patrícia Turina.



3.6 Jogos do SESI mobilizam milhares de atletas

A participação maciça de industriários e a inauguração da Pista de Atletismo Ádria dos Santos marcaram as competições esportivas em todo o país

Industriários de todas as regiões do Brasil disputaram, em 2006, o maior torneio esportivo da classe trabalhadora desde 1947: os Jogos do SESI. Com etapas municipais, estaduais, regionais e a nacional, as competições fazem parte do SESI Esporte e visam promover o aumento da produtividade no setor industrial, com o apoio de profissionais motivados e saudáveis, graças às práticas esportivas.

Como ocorre em todas as edições, os atletas competiram em diferentes modalidades, como tênis, xadrez, atletismo, vôlei de praia e quadra, natação, futebol, futsal e futebol máster, mobilizando, apenas nas etapas municipais, 1,5 milhões de participantes – número que diminuiu à medida que avançaram as classificações.

As etapas regionais congregaram 3.716 trabalhadores-atletas em suas seis etapas realizadas em Macapá-AP, Fortaleza-CE, Recife-PE, Campo Grande-MS, Resende-RJ e Brusque-SC. Em Santa Catarina, por exemplo, cerca de 800 funcionários representaram 130 empresas locais. A região Sudeste trouxe 450 atletas que formaram equipes de 77 indústrias de todos os Estados. A maior delegação foi a de Minas Gerais.

Finalizadas as competições regionais, os vencedores foram classificados para a quarta edição dos Jogos Nacionais do SESI, realizados na Vila Olímpica de Gravatá, em Uberlândia-MG, entre os dias 9 e 14 de maio. No total, 553 trabalhadores-atletas representaram 133 empresas brasileiras em oito modalidades, em 90 partidas e 55 provas de atletismo e natação.

Mais de duas mil pessoas assistiram ao desempenho dos atletas nas pistas, quadras e piscinas, sendo que 18 mil participaram do show de abertura do evento. Somente na Praça da Cidadania, efetuaram-se 21 mil atendimentos em mais de sete mil pessoas em unidades

móveis do SESI e do SENAI, que ofereceram programação especial à comunidade e aos participantes dos Jogos, como oficinas de culinária, corte e costura, exames odontológicos e de acuidade visual, entre outros.

O momento principal dos Jogos Nacionais 2006 ocorreu com a inauguração da Pista de Atletismo Ádria dos Santos, a mais moderna da América Latina, credenciada pela *International Association of Athletics Federations* (IAAF). A construção homenageia a atleta paraolímpica e madrinha da competição.

Opinião valiosa – A fim de mensurar os resultados da iniciativa, o SESI realizou, em 2006, pesquisa com 600 trabalhadores-atletas de 140 empresas presentes nessa quarta edição, sendo 491 em Uberlândia-MG e 109 no Rio de Janeiro-RJ. O estudo permitiu traçar o perfil dos participantes, com base no setor da empresa onde trabalham e verificar o grau de satisfação com relação aos serviços prestados pelo SESI durante as provas, bem como a percepção das indústrias sobre as vantagens de investir em esporte.

ATENDIMENTOS

Modalidade	TOTAL			
	Matrículas em atividades formativas	Eventos	Participantes	Espectadores
Físico-Esportiva	1.451.022	68.361	4.462.739	1.542.701
Artístico-Cultural	32.638	14.849	2.189.442	2.121.532
Social	-	17.732	20.820.761	1.853.870
TOTAL REALIZADO	1.483.660	100.942	27.472.942	5.518.103

Fonte: Sinopse Estatística dos Departamentos Regionais do SESI

ATIVIDADES FORMATIVAS

Modalidade	Atividades Formativas	
	Turmas	Matrículas
Físico-Esportiva	38.082	1.451.022
Artístico-Cultural	1.846	32.638
TOTAL REALIZADO	39.928	1.483.660

Fonte: Sinopse Estatística dos Departamentos Regionais do SESI

ATIVIDADES NÃO-FORMATIVAS

Modalidade	Atividades Não-Formativas			
	Eventos Não-Formativos			Recreativas
	Eventos	Participantes	Espectadores	Participantes
Físico-Esportiva	51.945	1.324.675	667.166	2.064.080
Artístico-Cultural	14.593	1.835.284	2.037.182	327.423
Social	14.231	3.632.285	1.818.387	17.159.400
TOTAL REALIZADO	80.769	6.792.244	4.522.735	19.550.903

Fonte: Sinopse Estatística dos Departamentos Regionais do SESI

ATIVIDADES COMPETITIVAS

Modalidade	Atividades Competitivas		
	Eventos	Participantes	Espectadores
Físico-Esportiva	16.416	1.073.984	875.535
Artístico-Cultural	256	26.735	84.350
Social	3.501	29.076	35.483
TOTAL REALIZADO	20.173	1.129.795	995.368

Fonte: Sinopse Estatística dos Departamentos Regionais do SESI

No primeiro quesito analisado, verificou-se que 42,1% dos trabalhadores-atletas pertenciam à área de produção, seguida pelo setor de administração (21,7%). Das organizações presentes nos Jogos Nacionais, 97,4% consideraram que a produtividade dos trabalhadores aumentou ou melhorou; 99,1% notaram maior compromisso do industriário com os resultados empresariais; 93,9% consideraram que a empresa ficou mais conhecida na cidade ou região, etc.

Contudo, a principal razão que motivou o empresariado a apoiar o ingresso dos seus funcionários nos Jogos foi a oportunidade de melhorar a qualidade de vida deles. Quanto à excelência da organização dos Jogos Nacionais, os competidores consideraram o atendimento (hospedagem, alimentação, transporte e programação social) dos profissionais do SESI durante a competição “ótimo” ou “bom”, concedendo nota média de 8,9, o que leva a entidade a apostar cada vez mais nessa iniciativa de grande mobilização de massa. “O esporte e a saúde são hábitos que devemos estimular entre

as pessoas, e o SESI faz um trabalho fantástico no apoio às indústrias e aos trabalhadores”, acredita o vice-presidente da Fundação Tupy, Luis Carlos Guedes.

Visibilidade internacional –

Trabalhadores-atletas que se sobressaíram nos Jogos Nacionais do SESI tiveram o orgulho de representar o Brasil no exterior, nas provas promovidas pelo SESI em parceria com a Confederação Esportiva Internacional do Trabalho (*Confederación Sportive Internacional du Travail – CSIT*), conquistando várias medalhas para o país.

Em julho passado, realizou-se o Campeonato Mundial de Futebol do Trabalhador, na cidade austríaca de Salzburg, em que os funcionários de uma empresa catarinense de fundições se consagraram campeões. As vitórias voltaram a ocorrer no Mundial de Vôlei de Praia do Trabalhador na Áustria. Tanto na categoria feminina quanto na masculina, o Brasil trouxe ouro e bronze para casa. Esses dois torneios mundiais reuniram cerca de 400 participantes, entre atletas e técnicos de 12 países.

O Mundial de Vôlei Indoor do Trabalhador também figurou no calendário de provas da CSIT. O evento ocorreu entre os dias 22 e 27 de maio, no Rio de Janeiro, e congregou cerca de 400 participantes de 13 países, incluindo trabalhadores-atletas do Brasil. Já o Mundial de Natação foi realizado em junho de 2006, na Itália, e recebeu delegação de 20 industriários brasileiros. “Eu sou uma pessoa que teve poucas oportunidades, mas as que tive abracei. Com a parceria do SESI, espero oferecer outras chances às pessoas de serem campeões como eu sou”, garante o medalhista paraolímpico de natação, Clodoaldo Silva.

O SESI patrocinou ainda o Mundial 2006 de Tênis em Cadeira de Rodas, realizado na Academia de Tênis Resort, em Brasília-DF. O evento teve a participação de atletas de 33 países, sendo que o Brasil conquistou o primeiro lugar no Grupo 2 da competição.

3.7 Cultura, Esporte e Lazer

Destaques nos Departamentos Regionais

Acre

O DR/AC coordena programação dirigida às atividades de esporte e lazer, sem ações em cultura. O SESI Ginástica na Empresa, por exemplo, foi levado a 2.220 trabalhadores de 15 indústrias; e 55 empresas foram atendidas com atividades de Lazer na Empresa ou para a Empresa.

Outras ações foram: a Escolinha de Balé e de Natação; programas de musculação, hidroginástica, caminhadas e projetos contidos no SESI Vida Saudável. Em atividades competitivas, vale mencionar os Jogos do SESI e o SESI Clube, que proporcionou eventos de lazer nos fins de semana.

Alagoas

Para expandir programas culturais, o DR/AL adquiriu um ônibus para fins de itinerância, que levou espetáculos culturais ao interior e exibiu filmes e documentários em 14 cidades, com o patrocínio do Cine SESI Cultural, atraindo 62.950 espectadores. Destacam-se ainda o Cultura na

Indústria, o Cinema na Empresa e o Trabalhador no Teatro, que incentivam a criatividade artística dos industriários.

Quanto ao esporte, realizaram-se os IX Jogos SESI de Alagoas, com competições disputadas em várias modalidades; os Torneios Comunitários, em parceria com a TV Gazeta, afiliada da Globo; e a Corrida da Indústria, que teve a participação de centenas de corredores. Para manter a tradição, o período junino foi festejado com o Forró & Folia 2006, parceria com a Organização Arnon de Mello.

Amapá

A Unidade de Lazer do DR/AP atendeu às estratégias estabelecidas no Plano 2006. Investiu na contratação de Recursos Humanos, aquisição de materiais e equipamentos específicos para as necessidades esportivas e artístico-culturais.

Houve os Jogos Estaduais do SESI, a 1ª e 2ª edição do Esporte Cidadania, programação alusiva ao Dia do Trabalhador, Projeto Vida Saudável, X Mostra

de Dança do SESI, Natal Solidário, entre outros eventos que promoveram atividades esportivas e culturais entre os industriários e seus dependentes.

Cinco empresas e 1.147 trabalhadores participaram do Ginástica na Empresa e o Atividades de Lazer na Empresa ou para a Empresa atendeu a 5 clientes.

Amazonas

O DR/AM promoveu atividades formativas no Lazer Físico e Esportivo, sendo 42 turmas e 3.035 matrículas. Para atividades não-formativas, foram realizados 1.023 eventos, atingindo 25.309 participantes e 25.426 espectadores. Nas atividades recreativas, registraram-se 43.037 participantes (+13,5% das atividades realizadas em 2005). Analisando as atividades competitivas, houve 19 eventos, com 8.335 participantes e 85.880 espectadores.

Nas atividades formativas de Lazer Artístico-Cultural, foram registradas 5 turmas e 637 matrículas. Nas ações não formativas, ocorreram 133 eventos,

com 24.378 participantes e 18.766 espectadores, além de 5.361 participantes nas ações recreativas.

No Ginástica na Empresa, o número de empresas atendidas foi de 34 com 113,3% da meta alcançada, sendo 13.052 trabalhadores participantes, superando a meta prevista em 24,3%.

As empresas atendidas pelo Clube do Trabalhador do Amazonas (CTAM) nas atividades de Lazer na Empresa ou para Empresa foram de 236, atingindo 118,0% das metas previstas.

Bahia

O SESI visa promover programas socioeducativos desdobrados em projetos de cultura, dando acesso de trabalhadores e seus familiares a eventos artístico-culturais diversificados; atividades físicas, incentivando os industriários a praticar hábitos saudáveis de vida; esporte, promovendo a prática democrática, autônoma e consciente de várias modalidades esportivas, ao reconhecer o esporte como meio de inclusão social; e turismo, para criar serviços

3.7 Cultura, Esporte e Lazer

Destaques nos Departamentos Regionais

de hospedagem para os trabalhadores e suas famílias.

O SESI Ginástica na Empresa teve os seguintes resultados: 12.834 trabalhadores de 106 empresas participaram, enquanto, em atividades de Lazer na Empresa ou para a Empresa, 1.112 atendimentos foram registrados. Os hóspedes em colônias de férias alcançaram o número de 4.099.

Ceará

“Ampliar e dinamizar as ações de lazer na empresa e/ou para a empresa, criando mecanismos inovadores para o aumento de produtividade e a melhoria da qualidade de vida do trabalhador”: esse é o lema do SESI e, para alcançar os objetivos, várias iniciativas foram implantadas, por três projetos. Foram eles: Cultura e Lazer na Indústria, Cultura e Entretenimento: Instrumentos de Inclusão Social e o Lazer Ativo.

Outros programas, como Exercite seu Talento, Danças Folclóricas, Música Erudita no Canteiro de Obras, Festivais

Comemorativos, recitais e gincanas, puderam ser vivenciados pelos trabalhadores. O SESI Cultural levou cinema gratuito a 14 municípios.

Quanto ao esporte, ressalta-se a realização dos Jogos Regionais do SESI – Comitê Nordeste I, com sede no SESI Ceará. Quarenta e sete indústrias adotaram o SESI Ginástica na Empresa; e 180 empresas foram atendidas com o Atividades de Lazer.

Distrito Federal

Visou-se adequar os negócios para diminuir a alocação de recursos próprios, procurando ampliar a rede de relacionamentos com as indústrias para expandir o atendimento ao público-alvo. Para isso, dirigiu esforços na criação de programas educativos, na promoção de eventos esportivos e culturais, com a participação dos trabalhadores e seus dependentes.

Ampliou a atuação em ginástica laboral e desenvolveu projetos e produtos integrados com a área de saúde, educação e alimentação, fortalecendo

a identidade cultural do SESI, ao democratizar o acesso à arte, ao lazer e à cultura. O SESI Ginástica na Empresa atendeu a 61 clientes (85,9% do previsto), com a participação de 24.904 trabalhadores e foram registradas 222 empresas atendidas no Lazer na Empresa e para a Empresa, correspondendo a mais de 246,9% em relação a 2005.

Espírito Santo

O foco de atuação do DR/ES na área de lazer foi a reestruturação dos serviços que presta às empresas nos seguintes projetos: SESI Ginástica na Empresa, com a recuperação de 60% de empresas que se haviam desvinculado em anos anteriores, totalizando 14.656 trabalhadores de 76 empresas atendidos; Adesão ao programa Lazer Ativo; Lazer de Intervalo – estratégia para motivar as empresas a participarem das atividades programadas; Jogos do SESI, visando estimular os trabalhadores a competir em eventos esportivos; e Físico Esportivo com a capacitação de profissionais e a aquisição de equipamentos.

Mencionam-se ainda o SESI Valores do Esporte, o incremento das Atividades Físico-Esportivas, com projetos abertos à comunidade e a realização de eventos também para a comunidade em geral, como SESI Vida e SESI Indústria Saudável.

Goiás

Ações dentro e fora dos ambientes organizacionais comprovam a atuação eficaz do DR/GO. Podem-se citar o Lazer Ativo, o Concurso Arte e Criatividade, o Festival de Violeiros e MPB e o Fest Dança, que estimularam os trabalhadores a um estilo de vida mais saudável e a participarem de realizações culturais e artísticas.

Dos Jogos do SESI, participaram industriários de 152 empresas na fase estadual; o SESI Ginástica na Empresa beneficiou 77 empresas e 28.063 trabalhadores; e o SESI Clube passou por importantes reformas, ampliando espaços e instalando novos equipamentos para prestar melhor assistência a seus 30.051 associados. Houve grande número de eventos abrangendo atividades formativas, não formativas

e competitivas, que atraíram o interesse de centenas de trabalhadores.

Maranhão

Visando conscientizar os trabalhadores para que incorporem hábitos saudáveis a seu estilo de vida, o DR/MA introduziu programas nas empresas e para as empresas, como o SESI Ginástica, que alcançou 81,8% da meta e atendeu a 3.782 trabalhadores; o SESI Lazer Ativo e Qualidade de Vida, levado às Unidades Operacionais do Estado. Quanto às atividades formativas, as escolinhas de aprendizagem esportiva e condicionamento físico foram um sucesso, beneficiando principalmente os dependentes dos trabalhadores e a comunidade. Para as atividades não-formativas, houve os dias de lazer, eventos culturais, sociais e recreativos para toda a família industrial.

Mato Grosso

O SESI Ginástica na Empresa, o SESI Esporte, o SESI Cultura, o Lazer Ativo e o SESI-Park Industrial foram os principais produtos, com diversas

ações esportivas, culturais e recreativas sob o comando do DR. O mais importante foi a implantação do Planejamento Estratégico pelo DN, com a participação dos DRs de SP, RS, PE, AM e MT, visando mapear e combater a ociosidade das Unidades de Lazer do SESI. Isso possibilitou a aquisição de equipamentos destinados a atividades nas indústrias, como teatro, festas e palestras, estreitando as relações entre os trabalhadores.

O SESI Ginástica na Empresa continuou sendo o principal produto e o Ações Esportivas e Sociais (AES), inserido na diretriz de atendimento na empresa, manteve bom desempenho. No total, o DR prestou atendimento em diversas áreas a 3.664 trabalhadores de 27 empresas.

Mato Grosso do Sul

Os projetos alinham-se ao Plano Estratégico do SESI 2006-2010. O DR/MS continuou investindo em eventos, como o 2º Fórum de Educação Física e Nutrição, além de outros em parceria com o DN e a Rede Globo, que fortaleceram a marca SESI,

3.7 Cultura, Esporte e Lazer

Destaques nos Departamentos Regionais

a 1ª e 2ª edição do Esporte Cidadania e o Vida Saudável.

O Ginástica na Empresa teve ligeiro decréscimo, devido a dificuldades do setor agropecuário. Participaram aproximadamente 9.042 trabalhadores, e 239 indústrias se beneficiaram com os programas de atividades de Lazer na Empresa ou para a Empresa.

Minas Gerais

São três os objetivos principais da cultura: facilitar o acesso da população aos bens e às manifestações artísticas; promover o ensino artístico, ofertado em 71 cursos nas mais diversas áreas; e elaborar projetos culturais próprios ou em parceria com órgãos do setor. Possibilidades inovadoras estiveram ao alcance do público, em 2006, como escolas de cultura, centros de memória e bibliotecas. Vale citar ainda a Orquestra de Câmara Sesi-Minas, o Curso Sesi-Minas de Composição, Festivais de Dança, o Teatro Sesi-Minas, Galerias de Arte Sesi-Minas e, sobretudo, a participação especial no evento

comemorativo dos 70 anos do Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon).

Em Lazer e Esportes, há programas estratégicos, como o Sesi Ginástica na Empresa, a Escola de Esportes Sesi e o Sesi Clube. O Lazer Ativo foi estruturado em várias etapas, para proporcionar melhor atendimento às indústrias. Quanto às atividades recreativas, o 'Mãos à Obra' e as 'Ruas de Lazer' visaram despertar o exercício da responsabilidade social.

As atividades competitivas concentraram-se nos Jogos do Sesi. Na Vila Olímpica do Sesi, realizou-se o maior evento esportivo do trabalhador brasileiro: os Jogos Nacionais do Sesi, com a participação de 550 trabalhadores-atletas de 133 empresas de todo o país.

Piauí

As Condições Ambientais do Trabalho (CATs) e Unidades Operacionais (UOPs) acolheram as atividades para proporcionar entretenimento sociocultural, permitindo que fossem realizados os Jogos Municipais da Indústria, o Campeonato

Subvinte de Futsal, o Sesi Vida Saudável, o 3º Jogos Estaduais do Sesi, o Cine Sesi Cultural e o Esporte Cidadania.

Projetos arrojados e inovadores chegaram ao interior, como o Cine Sesi Cultural, que se transformou em grande atração de lazer social para muitas pessoas; o Sesi Vida Saudável; e os Jogos Regionais Nordeste I do Sesi (este último realizado em Fortaleza). Em Picos, Teresina e Parnaíba, várias reuniões de entretenimento sociocultural atraem grupos da 3ª idade para aprender trabalhos manuais, praticar hidroginástica, melhorando o convívio saudável entre os idosos.

Pernambuco

Atividades contidas em vários programas, como o Bem-Estar na Empresa II, Inovação Bem-Estar na Empresa II (Lazer Ativo), a formatação do Sesi Cultura e Sesi Clube, resultaram em ações eficazes, como a VI Copa Sinduscom de Futebol de Campo, o Monitoramento de Lazer nos finais de semana, Participação do Esporte Cidadania, participação no Ação Global,

Organização do Telecongresso Internacional Sesi Indústria Saudável, entre outros.

Houve a preocupação em melhorar a capacitação de técnicos e professores da área do Lazer Ativo e acompanhamento sistemático a professores e técnicos da área. No âmbito do Sesi Ginástica na Empresa, 46 estabelecimentos e 11.356 trabalhadores foram beneficiados.

Pará

As Unidades de Atendimento do Sesi local esmeraram-se em atender à sua clientela, apresentando resultados positivos aos que se somam à melhoria dos espaços físicos, à aquisição de novos equipamentos e ao investimento em Recursos Humanos. O Sesi Ginástica na Empresa teve um índice de crescimento de 31,8% em relação ao ano anterior, sendo ativado em 29 empresas, com o comparecimento de 12.780 trabalhadores.

O número de empresas beneficiadas em Atividades de Lazer na Empresa ou para a Empresa foi de 138. As atividades não-formativas também tiveram resultados

positivos, acusando um acréscimo de 150,8% com 148 eventos, contra 59 eventos no ano anterior, e 53.714 pessoas presentes. Outros 70 eventos em atividades competitivas atraíram 15.240 trabalhadores.

Paraíba

Conscientizar empresários e trabalhadores da importância de um ambiente de trabalho agradável, saudável e seguro é a principal preocupação do Sesi. Para atingir esse objetivo, foram elaborados programas dentro e fora das empresas, como o Ginástica Laboral, o Sesi Lazer Ativo, além de incentivo ao esporte e acesso a iniciativas culturais e educacionais.

Com o apoio do DN e de empresas, implantou-se o Linha de Inovação "Arte-Educação, uma Prática no Contexto Industrial"; proporcionando aos industriários oficinas de teatro e música e capacitação de 180 novos artistas. Houve outras iniciativas culturais, como a Cartilha de Incentivo à Cultura, Arte e Educação, que engloba o Sesi Forró, o Sesi Folclore e o Sesi Natal nas Empresas.

Quanto aos esportes, há crescente interesse dos trabalhadores, salientando-se o patrocínio de vários empresários, o que contribuiu para o sucesso dos Jogos Industriários, o maior evento esportivo da classe, do qual participaram 120 empresas e 4.063 trabalhadores-atletas. O Sesi Ginástica beneficiou 13.374 trabalhadores da indústria. Mencionem-se, ainda, o Sesi Vida Saudável e o Sesi Clube.

Paraná

Criaram-se mecanismos inovadores, apoiados em diversos programas, como Sesi Esporte, Sesi Trem do Lazer e Sesi Cultural, visando aumentar a produtividade e melhorar a qualidade de vida do trabalhador.

O Sesi Cultural leva cultura para o público da indústria e comunidade em geral. Os projetos que o constituem ocorrem de maneiras diversas: nas indústrias, nas Unidades do Sesi ou em espaços parceiros, para o público de uma empresa específica, para um grupo de empresas ou aberto à comunidade. Entre essas atividades, ressalta-se

Destaques nos Departamentos Regionais

a atuação do Cine Teatro SESI, que abre as salas de audiovisual da estrutura do SESI em todo o Estado, para aproximar a indústria do cinema, teatro e os mais variados espetáculos aos trabalhadores e à comunidade.

O DR/PR também oferece à sua clientela variedade de eventos culturais, como oficinas de música, literatura, teatro, artes visuais, além de festivais e outras atividades.

O Esporte conta com projetos e programas específicos, como Jogos do SESI (participação de 557 empresas e 17.284 trabalhadores-atletas); Atleta do Futuro (dirigido ao público infantil). Destaca-se, ainda, o SESI Esporte. Como principal atração entre as atividades do setor, o Ginástica na Empresa esteve presente em 275 empresas, dando assistência a 72.206 trabalhadores.

As Colônias de Férias atenderam a 19.554 e providenciaram 1.151 locações para 4.851 hóspedes e 4 eventos para participantes.

Rio Grande do Norte

Destaque para o Ginástica na Empresa, programa estratégico incrementado com sessões de massoterapia e palestras de valorização da saúde, com crescimento de 5,9% no número de empresas, ao dar assistência a 8.986 trabalhadores de 18 empresas.

Houve boa divulgação na Mídia, com publicações de matérias nos principais jornais e TVs do Estado. Os Jogos Sesinho vêm a cada ano conquistando adesão e simpatia do público infantil, sendo atividade atrativa e incentivadora da prática do esporte, enquanto o Lazer na Empresa e para a Empresa captou o interesse de indústrias.

No esporte, os SESI Clubes cumpriram sua missão de incentivar as atividades físicas nas mais diversas modalidades.

No que tange à Cultura e no Centro de Lazer e Cultura do SESI Solar Bela Vista e no Núcleo de Instrumentistas, houve nível de realização de 99%, oferecendo oportunidade de usufruir e participar de atividades de música e dança.

Jogos, torneios, campeonatos, preencheram as expectativas da clientela. A meta prevista de atendimentos foi ultrapassada devido a eventos como: Torneio do Trabalhador, Jogos do SESI, Jogos Sesinho, Torneios Internos de empresas, Copa de Futebol e Jogos da Solidariedade.

O DR/RN realizou a XXVII edição do Jogos do SESI, com a participação de 1.343 trabalhadores-atletas de 35 empresas, em 21 modalidades esportivas. Participou também dos Jogos Regionais com 114 trabalhadores-atletas, de 17 empresas, em Fortaleza.

Rondônia

Implantou-se a filosofia Lazer Ativo, que serviu para incrementar a área de Lazer em todas as Unidades do SESI. Suas atividades se apóiam em cinco pilares chamados de Pentágono do Bem-Estar que são: alimentação saudável, alívio do estresse, atividade física, relacionamento saudável e comportamento preventivo.

Pela sistematização e monitoramento de processos, foi possível ampliar o atendimento em todos os serviços do Lazer. O Ginástica na Empresa é exemplo dessa atuação proativa. Foram 4.000 os trabalhadores atendidos em 50 empresas; e outras 16 receberam a coordenação do programa Lazer na Empresa e para a Empresa.

Rio de Janeiro

Promoveram-se várias atividades esportivas, culturais e de lazer, para incentivar a qualidade de vida dos trabalhadores. Vale citar: Torneio Mundial de Vôlei Indoor do Trabalhador, com a participação de cerca de 500 trabalhadores-atletas de 14 países em 70 jogos; Escolinha de Futebol do Flamengo, que foi expandida a outros 5 Centros de Atividade e já atendeu a 1.600 meninos de 6 a 18 anos; Jogos do SESI – Região Sudeste; o 4 Estações; o SESI 3ª Idade e o SESI Clube. Foram contabilizados 2.008 hóspedes nas Colônias de Férias do SESI em vários locais do Estado.

O Ginástica na Empresa atendeu a 28.502 trabalhadores de 70 empresas e outras 474 empresas foram assistidas por meio de atividades de Lazer na Empresa ou para a Empresa.

Outros projetos cobriram a área de Cultura e Lazer e contabilizaram 1.801 eventos dedicados a elas, com a participação de 166.100 pessoas e 80.700 espectadores. Ressaltam-se as peças encenadas no Teatro SESI-Centro e o Segundas Especiais e Formação de Platéias, este último dirigido ao público infantil.

Roraima

O DR/RR levou várias modalidades de atividades formativas, não-formativas, recreativas e competitivas às empresas, favorecendo centenas de trabalhadores, como o Arte Jovem e o Indústria Saudável, além de Concurso de Poesia, Mostra de Dança, Música e Teatro, eventos que já faziam parte do calendário artístico e cultural.

Destaca-se a atuação de atletas de ambos os sexos nos Jogos Regionais,

Nacionais e Internacionais, com ênfase no Campeonato Mundial de Vôlei de Praia dos Trabalhadores (na Áustria), onde foram conquistadas honrosas classificações.

Rio Grande do Sul

A Unidade Estratégica de Resultados Lazer obteve aumento da participação de empresas e trabalhadores em projetos culturais, como o SESI Descobrimos Talentos, pela expansão do número de oficinas nos Centros de Atividades e revelou um crescente interesse dos industriários pelas artes plásticas, música, dança e teatro. Outros exemplos: apresentações do tradicional Concertos SESI, aplaudidos por mais de 5.700 pessoas que assistiram a grandes expoentes da arte a preços populares.

Nos projetos esportivos, os Jogos do SESI movimentaram 1.151 empresas e registraram 121.207 participações de trabalhadores na fase municipal, regional e semifinal. E a XX Olimpíada Estadual do SESI movimentou 124 empresas, 1.245 atletas representantes de 44 municípios.

Destaques nos Departamentos Regionais

É importante destacar o programa Segundo Tempo: a Hora do Esporte, operacionalizado em apenas um núcleo com recursos do DR e a parceria da empresa Jacwal. Duas vezes por semana, 100 crianças foram atendidas no turno oposto ao do ensino formal, participando de atividades físicas, reforço escolar, dança, teatro, atividades de integração e de higiene pessoal, corte de cabelo e passeios.

O SESI Ginástica na Empresa atendeu a 148 empresas (95,5% de sua meta e 29.822 trabalhadores), enquanto o SESI Lazer atingiu também quase o total de sua meta, com 95,5%.

São Paulo

As atividades socioculturais do DR/SP têm lugar nos CATs e no Centro Cultural da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e visam atingir a formação de platéias para as várias linguagens artísticas. O público tem acesso à diversidade de espetáculos

e a eventos mantidos em programas como SESI Música nos CATs, Concurso SESI/SENAI, Mostra SESI de Bonecos, Mostra de Dança etc. No espaço da FIESP, iniciativas, como o SESI Bonecos do Brasil, *shows*, festivais, exposições de artes plásticas, entre outros, foram disponibilizados aos industriários e ao público em geral.

Na área de lazer e esporte, outros programas são coordenados pelo DR, como o SESI *Fitness*, o SESI Terceira Idade, o SESI Atleta do Futuro, e o SESI para Portadores de Necessidades Físicas, para citar apenas alguns deles.

Como ação principal, registra-se o comportamento do SESI Ginástica na Empresa, que cresceu tanto no número de empresas quanto de trabalhadores atendidos, sendo necessário enfatizar que prestigiou, em sua maioria, empresas de menor porte. Quanto ao número de empresas participantes do Lazer e Esportes na Empresa, este permaneceu estável, com ênfase nas ações de fitness.

Santa Catarina

Expandiu-se o serviço do SESI Ginástica na Empresa às 56 maiores unidades dos Correios no interior de Santa Catarina, passando o SESI a atender diariamente a cerca de 3 mil trabalhadores. Nos esportes, a delegação catarinense que participou dos Jogos Nacionais do SESI conquistou várias medalhas em diversas modalidades.

Foram muitos os eventos patrocinados pelo SESI na área de lazer, dos quais se destacaram a conquista do Prêmio Catarinense de Excelência (PCE) 2006. Ainda em relação à qualidade, todas as Unidades de Lazer no Estado foram novamente certificadas com o ISO 9001-2000, para os produtos SESI Esportes, SESI Eventos e SESI Ginástica na Empresa. Um total de 108.939 trabalhadores de 221 empresas foram beneficiados com este último; e o Atividades de Lazer na Empresa ou para a Empresa atuou em 848 organizações empresariais.

Também foi importante a realização da 20ª edição dos Jogos Sul-Brasileiros do SESI, que reuniram cerca de 800 trabalhadores-atletas de 130 empresas em algumas cidades.

Sergipe

foi responsável pelo entretenimento e a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e dos seus dependentes, estimulando a integração entre empresas, suas famílias e comunidade por meio da prática esportiva, atividades recreativas e formativas.

A atividade mais importante foi o Ginástica na Empresa, para melhorar o rendimento e estimular a criatividade e o entrosamento dos funcionários, contribuindo para diminuir o estresse.

No que diz respeito aos projetos culturais, o Cine SESI Cultural foi o mais atuante. Na sua 2ª edição, o projeto consiste em projeções cinematográficas itinerantes ao ar livre e contabilizou 98.400 espectadores em várias cidades,

visando proporcionar cultura, lazer e entretenimento ao trabalhador da indústria e à comunidade.

Tocantins

Houve investimentos nas academias e aquisição de equipamentos, montagem de salas de avaliação física e materiais esportivos e o patrocínio de evento comemorativo dos 60 anos do SESI, por meio da primeira etapa do Esporte Cidadania em Araguaína, quando foram realizados atendimentos em esporte, saúde, cultura e cidadania. Além disso, realizaram-se eventos similares, como SESI Vida Saudável e 2ª Etapa do Esporte Cidadania.

Destaque também ao Esporte Cidadania, associado ao Lazer Ativo, em Palmas, com diversas atrações, *shows*, culminando com caminhada pelas avenidas da capital; ao I Fórum de Qualidade de Vida do trabalhador, em Palmas; e ao Lazer Ativo e Clube SESI/TO, que atende a industriários, comerciários e comunidade em geral,

oferecendo diversas modalidades de esportes.

O Ginástica na Empresa atuou em 20 empresas, atendendo a 3.667 trabalhadores. Outras 20 foram assistidas em atividades de Lazer na Empresa ou para a Empresa.

A 8ª edição dos Jogos do Trabalhador alcançou amplo sucesso nas suas três fases municipais e duas regionais e teve apoio do DN do SESI.



4 Saúde: segurança e qualidade de vida em boas mãos

Saúde é uma área estratégica que sempre foi prioritária no SESI, pois possibilita o acesso dos trabalhadores da indústria aos serviços de qualidade em Saúde e Segurança do Trabalho (SST). Em 2006, a Entidade disponibilizou força-tarefa com 6,6 mil profissionais nos 26 Estados e no Distrito Federal, cumprindo papel social relevante. Foram cerca de 4,97 milhões de consultas, sendo 70% destinadas aos trabalhadores e a seus dependentes, por meio de atendimento médico e odontológico.

Nesse ano, o DN atuou como provedor de soluções em saúde para os DRs, proporcionando informações e viabilizando linhas de apoio técnico e financeiro de maneira regular.

Medidas, como a implementação do Modelo SESI em SST, resultaram do Plano Estratégico do Sistema Indústria para 2006-2010, o qual detectou um prejuízo superior a 2% do Produto Interno Bruto (PIB) no setor industrial, ocasionado por gastos com acidentes e doenças do trabalho.

Para enfrentar esse cenário, o SESI adotou três grandes eixos orientadores: saúde e segurança do trabalho; promoção, prevenção e assistência à saúde; e melhoria da gestão de serviços. No relacionamento com os DRs, estabeleceu linha de fomento às iniciativas consideradas estratégicas, alocando recursos para projetos regionais.

Em função do forte impacto que os acidentes e as doenças do trabalho têm sobre o funcionamento e o rendimento das empresas, o desempenho e a qualidade de vida dos trabalhadores, a área de SST do SESI voltou-se para o atendimento de 928,6 mil trabalhadores de 17,1 mil empresas em 2006, sendo 50% micro e pequenas; 47% médias e 3% grandes. Além disso, realizaram-se 216 mil avaliações ambientais e 8,7 mil ações educativas e preventivas.

Com tantas atribuições, foi preciso mobilizar ampla equipe de profissionais para atuar em diversos campos: 1.424 médicos, sendo 212 médicos do trabalho e 634 especialistas em SST, sendo 42 enfermeiros do trabalho, 196

fonoaudiólogos, 132 engenheiros e 264 técnicos em segurança do trabalho.

Os resultados obtidos não apenas ajudaram a elevar a qualidade da saúde nas indústrias, mas também mereceram o reconhecimento da sociedade. Pelo sétimo ano consecutivo, o SESI recebeu o Prêmio *Top of Mind* por ser considerada a segunda organização mais presente na área de prestação de serviços em SST.

4.1 Parceria internacional promove a saúde

Projeto coordenado pelo SESI une Brasil e Canadá em ações que trazem melhorias aos industriários nos campos de SST

O projeto Fortalecimento da Saúde e Segurança do Trabalho para a Indústria Brasileira (FSSTIB) é desenvolvido bilateralmente entre o governo do Brasil e do Canadá, a fim de gerar melhorias ao ambiente de trabalho nas empresas nacionais. Executado por meio do consórcio de instituições canadenses sob a orientação da Universidade Ryerson, de Toronto, com



o financiamento da Agência Internacional Canadense de Desenvolvimento (CIDA) e a supervisão da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), a iniciativa é coordenada pelo SESI/DN. Os DRs de Pernambuco, Bahia, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul já executam o referido projeto que, em 2006, completou os dois primeiros anos dos quatro e meio previstos para a sua vigência.

Dividido em três subprogramas, o de nº 1 dedicou-se à produção de sistema de informação em SST, capaz de alimentar todo o SESI na tomada de decisões estratégicas, a ser elaborado a partir de 2007. Realizaram-se dois *workshops* com participação de 17 profissionais do SESI e 21 também aprofundaram seus conhecimentos em “Análise e Tratamento de Dados”. Foram produzidos os seguintes estudos:

- Identificação de Bases de Dados e Sistemas de Informação em Segurança e Saúde do Trabalho Disponíveis no Brasil;
- Identificação de Variáveis e Indicadores do Modelo SESI em Segurança e Saúde do Trabalho; e

- Panorama em Segurança e Saúde do Trabalho na Indústria Brasileira – Brasil e Estados de Pernambuco, Bahia, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nos Setores Selecionados, 2003.

O subprograma nº 2 objetiva construir portal *web* em SST, visando oferecer informação na área voltada ao empresário, trabalhador e profissionais – realizou três *workshops* com a participação de 15 colaboradores do SESI. O portal está em fase de finalização e já existem mais de 1.000 publicações indexadas, prevendo o treinamento de repasse a todos os Departamentos Regionais, no início de 2007.

Já o Subprograma nº 3 pretende formar profissionais do SESI para atuarem na prestação de consultoria às empresas, implantando Sistemas de Gestão em SST (SGSST) e realizou três *workshops* com 26 profissionais, sendo 18 deles em processo de formação para atuarem como consultores. Iniciou-se, ainda, a execução dos pilotos de implementação do SGSST em 16 empresas industriais.

Transversalmente, trabalha-se a promoção da equidade para as diversidades

de raça, gênero e pessoa com deficiência, contando, a partir deste ano, com consultoria específica no Brasil, para apoio ao desenvolvimento do tema.

4.2 Pesquisas retratam o setor industrial

Em parceria com a Fundacentro, o Sebrae e a Associação Nacional da Indústria Cerâmica (Anicer), o SESI traçou o panorama da SST difundido pelas indústrias em todo o país

Concebido em conjunto com o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o projeto Saúde e Segurança do Trabalho para Micro e Pequenas Empresas já despertou o interesse de 15 mil empresas nesse segmento no Brasil. Em 2006, esse convênio foi prorrogado por mais 12 meses, o que possibilitou atender, até o último mês de dezembro, a 2.037 empresas. Outras 2,8 mil indústrias adotaram modelos de boas práticas de gestão em 25 Unidades Federativas.

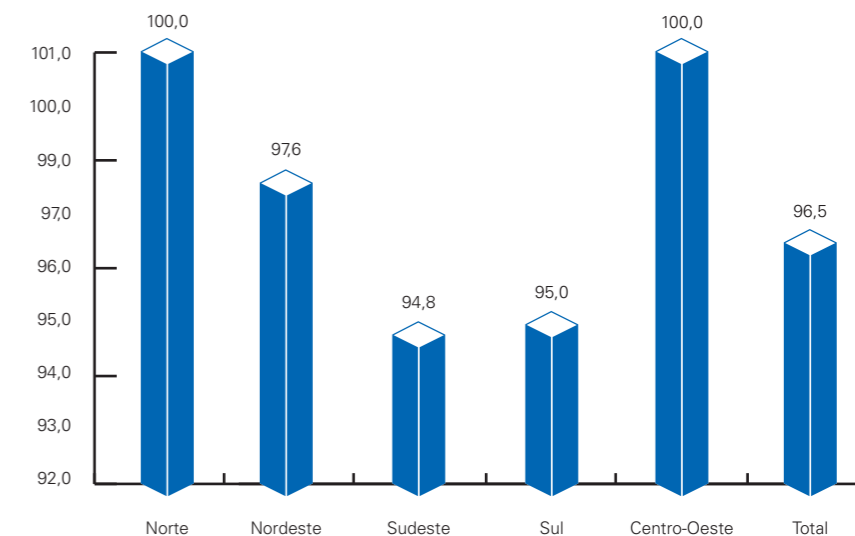
A parceria com a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do

Trabalho – Fundacentro também trouxe ganhos significativos ao Sistema SESI que pôde elaborar a Pesquisa sobre Acidentes do Trabalho em Micro e Pequenas Empresas Industriais no ramo calçadista, no moveleiro e no de confecções. Em 2006, encerrou-se a coleta de informações em campo, no Ceará e em Goiás.

Com a Associação Nacional da Indústria Cerâmica (Anicer), o SESI elaborou o Perfil em SST na Indústria Ceramista, cujos resultados obtidos abordaram o universo de 200 empresas participantes do “35º Encontro Nacional de Cerâmica Vermelha”, em Goiânia-GO, no mês de novembro. Segundo o estudo, existem mais 11 mil entidades no setor que mantêm cerca de 23 mil empregos diretos e 287 mil indiretos. Em média, ocorreram 2,6 acidentes em 96% das instituições do setor nos últimos dois anos.

Desse total, 24,4% foram causa de afastamentos do trabalho por período acima de 15 dias, apesar de 99% das empresas terem conhecimento das leis e normas referentes à SST e de 81% possuírem Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA).

Empresas de cerâmica que declararam acidente de trabalho nos últimos dois anos, por regiões geográficas (%)



Fonte: Diagnóstico sobre Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria Cerâmica no Brasil. SESI/DN. 2006

DR	TOTAL	CONSULTAS OCUPACIONAIS				
		Admissional	Demissional	Periódico	Mudança de Função	Retorno ao Trabalho
BRASIL	493.771	154.822	77.121	246.308	4.626	10.894
REGIÃO NORTE	28.506	11.360	4.970	11.140	210	826
Acre	4.346	1.135	671	2.444	13	83
Amapá	2.199	1.111	481	569	5	33
Amazonas	5.750	2.367	910	2.320	51	102
Pará	4.818	2.870	874	1.055	5	14
Rondônia	7.292	3.076	1.583	2.501	66	66
Roraima	1.443	285	264	350	30	514
Tocantins	2.658	516	187	1.901	40	14
REGIÃO NORDESTE	180.252	50.833	24.612	100.930	1.109	2.768
Alagoas	4.123	1.548	863	1.638	24	50
Bahia	71.924	10.800	4.443	55.212	447	1.022
Ceará	21.071	6.012	3.622	10.982	180	275
Maranhão	4.875	2.481	594	1.597	45	158
Paraíba	15.954	7.102	2.920	5.900	8	24
Pernambuco	52.106	19.142	10.522	21.198	211	1.033
Piauí	666	20	83	563	-	-
Rio Grande do Norte	7.021	2.751	1.171	2.758	174	167
Sergipe	2.512	977	394	1.082	20	39
REGIÃO SUDESTE	92.623	25.258	14.850	48.379	1.636	2.500
Espírito Santo	13.724	2.789	2.700	6.862	600	773
Minas Gerais	17.127	7.375	4.161	4.965	268	358
Rio de Janeiro	61.772	15.094	7.989	36.552	768	1.369
São Paulo	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUL	135.645	51.612	22.712	56.620	1.374	3.327
Paraná	69.125	26.931	11.254	28.691	802	1.447
Rio Grande do Sul	16.004	5.617	2.881	7.036	116	354
Santa Catarina	50.516	19.064	8.577	20.893	456	1.526
REGIÃO CENTRO-OESTE	56.745	15.759	9.977	29.239	297	1.473
Distrito Federal	29.899	3.988	4.408	20.903	-	600
Goiás	5.146	1.914	692	2.419	28	93
Mato Grosso	14.454	6.480	3.264	3.899	228	583
Mato Grosso do Sul	7.246	3.377	1.613	2.018	41	197

Fonte: Sinopse Estatística dos Departamentos Regionais do SESI

Saúde	Indicador	2006
SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE		
Consultas Médicas e Ocupacionais	Consultas	626.375
Enfermagem	Atendimentos	218.872
Exames Complementares	Exames	1.941.963
Ações Educativo-Preventivas	Participantes	322.941
Empresas	Empresas	17.103
Trabalhadores	Trabalhadores	928.640
ATENDIMENTO MÉDICO		
Consultas médicas	Consultas	1.404.943
Enfermagem	Atendimentos	805.668
Exames Complementares	Exames	1.631.432
Ações Educativo-Preventivas	Participantes	954.002
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO		
Consultas	Consultas	2.940.534
Ações Educativo-Preventivas	Participantes	784.762
TOTAL		
Total de consultas	Consultas	4.971.852
Total de enfermagem	Atendimentos	1.024.540
Total de Exames Complementares	Exames	3.573.395
Total de Ações Educativo-Preventivas	Participantes	2.061.705

Fonte: Sinopse Estatística dos Departamentos Regionais do SESI

“Resultados positivos foram igualmente conquistados pelo programa de Educação Continuada em Saúde e Segurança do Trabalho naquele ano, com o número de inscritos acima das vagas disponíveis.”

4.3 Profissionais aprendem sobre Modelo SESI em SST

Mais de 200 pessoas foram capacitadas em 2006 na área de SST, para disseminar ações preventivas

A grande maioria dos DRs oferece serviços de SST às indústrias. Entretanto, procedem de maneira própria, com protocolos e padrões de qualidade diferenciados, o que dificulta a atuação em rede.

Essa realidade fez com que o SESI lançasse, em 2001, o Modelo SESI em SST baseado em oito procedimentos específicos: Abordagem às Empresas; Diagnóstico Inicial; Orçamento e Contratos; Identificação dos Perigos e Avaliação dos Riscos; Avaliação da Saúde do Trabalhador; Programa de Prevenção da Perda Auditiva; Requisitos Legais; Política de SST e Plano Anual de Segurança e Saúde no Trabalho.

Em 2006, 17 DRs (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PR, RO, RS, TO) receberam capacitação no Modelo SESI, em conjunto com

o sistema informatizado SESI de Segurança e Saúde do Trabalho – S4. Além dos técnicos do DN do SESI, três engenheiros e dois médicos dos DRs do Paraná e da Bahia foram responsáveis pela disseminação do Modelo SESI e S4 nos demais DRs. No total, foram capacitados 213 profissionais de SST dos 17 DRs acima citados.

Coube ao DN a tutoria de disciplina prática do Curso de Especialização em SST, concebido pela Universidade Corporativa do SESI (UniSESI), em parceria com a Universidade Federal da Bahia – Instituto de Saúde Coletiva.

Sua primeira edição envolveu 59 profissionais dessa área, de engenharia, serviço social e administração de 20 DRs. O objetivo: formar profissionais em gestão, planificação e execução de procedimentos previstos em programas de controle e de promoção da saúde e segurança para trabalhadores.

Com carga horária de 420 horas, os alunos aprenderam sobre métodos qualitativos aplicados à SST; epidemiologia ocupacional; legislação e sistemas

de gestão ambiental e ocupacional. Quarenta e oito profissionais apresentaram monografias sobre diversos temas. O “Diagnóstico dos Riscos e Problemas de Saúde do Trabalhador da Indústria” foi um dos trabalhos que mereceram destaque. As atividades do Curso de Especialização em SST se encerraram em 2006, com êxito.

Resultados positivos foram igualmente conquistados pelo programa de Educação Continuada em Saúde e Segurança do Trabalho naquele ano, com o número de inscritos acima das vagas disponíveis. Os seminários virtuais registraram sucesso semelhante, havendo boa resposta das empresas (apesar de estar focado apenas para os profissionais do SESI), o que denota investimentos nesse nicho nas próximas edições.

Dois cursos de extensão na área de Ergonomia e de Análise de Dados iniciaram suas aulas com 120 inscritos, além dos oito já realizados com um total de 626 participantes. O mesmo número de seminários virtuais atraiu 1.996 participantes.

Temas	Tipo de Evento	Empresas Industriais		Público em geral e outras empresas		Total		
		Eventos	Participantes	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes	
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	Outros temas em SST	Total	3.078	43.225	81	11.040	3.159	54.265
		Campanhas	27	1.444	3	3.541	30	4.985
		Palestras	2.932	32.649	48	3.170	2.980	35.819
		Cursos, Oficinas e/ou Teatro	89	6.323	0	0	89	6.323
		Outras Ações	30	2.809	30	4.329	60	7.138
	Cursos em SST	TOTAL	1.500	37.064	538	6.451	2.038	43.515
		CIPA	1.091	15.380	471	3.318	1.562	18.698
		Primeiros Socorros	251	19.230	18	316	269	19.546
		Movimentação de Produtos Especiais (MOPE)	6	64	0	0	6	64
		Formação de Brigadistas	111	1.844	7	50	118	1.894
		Segurança para Operadores de Caldeira	0	0	42	2.767	42	2.767
		Direção Defensiva	4	87	0	0	4	87
		Operador de Empilhadeira	37	459	0	0	37	459
	SIPAT	TOTAL	2.591	147.759	947	77.402	3.538	225.161
		Campanhas	77	43.859	21	7.715	98	51.574
		Palestras	917	41.398	557	36.730	1.474	78.128
		Cursos, Oficinas e/ou Teatro	1.173	41.862	331	30.950	1.504	72.812
		Outras Ações	424	20.640	38	2.007	462	22.647
	TOTAL		7.169	228.048	1.566	94.893	8.735	322.941

Fonte: Sinopse Estatística dos Departamentos Regionais do SESI



A Sétima Arte, por sua vez, tem ajudado a formar cidadãos conscientes dos perigos que podem rondar o ambiente de trabalho. O SESI Mato Grosso foi o mentor da idéia de levar o cinema às indústrias do Estado para alertar sobre os riscos a acidentes e constatou os resultados positivos dessa inovação.

O projeto Cine SESI Prevenção na Tela teve início em setembro de 2006 com a exibição do filme “Pânico no World Trade Center” sobre o ato terrorista em Nova Iorque, com a finalidade de orientar os funcionários sobre procedimentos de abandono de prédios em caso de emergência. O segundo vídeo, “Direção Defensiva – Preparado para o Pior”, mostrou situações perigosas no trânsito, manutenção preventiva de automóveis e direção defensiva. Por último, o filme “Choque Elétrico – Cuidado com a Picada” abordou os perigos da manutenção de redes elétricas e os cuidados necessários na hora da instalação.

4.4 Indústrias nacionais investem em segurança

O SESI oferece soluções às empresas que buscam manter a integridade física de seus funcionários

Grças à capilaridade e à diversidade de seus serviços e soluções, o SESI concretiza contratos de base nacional que atendem ao Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e às normas trabalhistas constantes do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). “O SESI transforma trabalho em qualidade de vida, levando saúde ocupacional para os trabalhadores das indústrias”, afirma a Gerência do Centro Regional de Referência em Saúde Ocupacional, em Contagem-MG.

Os acordos firmados em 2006 com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa e a Brasil Telecom exemplificam a atuação eficaz e dinâmica do SESI, que resultou na criação das seguintes atividades destinadas a essas corporações:

- **Gestão Nacional de Atendimento em PPRA/LTCAT para a Embrapa**, abrangendo 21 Estados, sob a responsabilidade dos DRs e coordenação técnica do DN na prestação de serviços segundo 32 projetos em SST postos em execução nas filiais da Empresa. O cliente recebeu 17 relatórios com PPRA/LTCAT e laudos de insalubridade e periculosidade.

- **Gestão Nacional de Atendimento em PCMSO para a Brasil Telecom em 13 Estados**, com campanhas de vacinação contra gripe em todas as suas filiais; exames admissionais, periódicos, demissionais, mudança de função e retorno ao trabalho; realização da “Semana da Saúde” com atividades educativo-preventivas e de capacitação no Modelo de 26 profissionais do SESI, que prestam serviços à Brasil Telecom.

O SESI manteve ainda pactos de cooperação com importantes órgãos nacionais e internacionais, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT); Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); Embaixada Canadense; com o Ministério das Relações Exteriores, do Trabalho, da Saúde

Especificação	Total		Porte					
	Empresas	Trabalhadores	Micro e Pequenas		Médias		Grandes	
			Eventos	Trabalhadores	Eventos	Trabalhadores	Eventos	Trabalhadores
Programas	13.494	734.518	7.838	206.750	5.223	375.670	433	152.098
PCMSO	6.148	268.906	2.492	65.019	3.556	136.322	100	67.565
PPRA	4.903	275.439	1.485	40.342	3.353	179.598	65	55.499
PCMAT	87	3.038	82	2.588	5	450	0	0
PCMSO e PPRA	4.823	168.577	3.635	90.098	942	54.677	246	23.802
PCMSO e PCMAT	62	4.189	53	2.743	9	1.446	0	0
PCA	188	24.113	119	9.947	47	4.334	22	9.832
PPR	4	232	4	232	0	0	0	0
PPEOB	0	0	0	0	0	0	0	0
DORT/LER	1	2	1	2	0	0	0	0
Serviços Independentes de Programas	3.342	168.871	551	20.159	2.778	144.098	13	4.614
Outros Programas e Projetos	267	25.251	190	5.700	77	19.551	0	0
TOTAL	17.103	928.640	8.579	232.609	8.078	539.319	446	156.712

Fonte: Sinopse Estatística dos Departamentos Regionais do SESI

NÚMERO DE EXAMES DE AUXÍLIO E DIAGNÓSTICOS COMPLEMENTARES, REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO REGIONAL DO SESI, NO DISTRITO FEDERAL

BRASIL/2006

EXAMES COMPLEMENTARES	TOTAL
TOTAL DE EXAMES	3.573.395
Análises Clínicas	2.179.935
Toxicológicos	73.274
Radiológicos	226.445
Ultra-Sonográficos	44.661
Audiométricos	508.815
Espirometrias	77.579
Citologia e Histopatologia	57.650
Teste Visual	290.100
Gráficos	59.429
Outros Exames	55.507

Fonte: Sinopse Estatística dos Departamentos Regionais do SESI

e da Previdência Social. Além disso, participou de diversos foros de análise e de elaboração de políticas.

A candidatura do SESI como “Centro Colaborador” da Organização Mundial de Saúde (OMS) em SST ocorreu por meio da aprovação de cinco projetos institucionais para o Plano de Trabalho Global da OMS 2006-2010. São eles: Sistema de Informação em SST; Prevenção de Doenças Não-Transmissíveis em Trabalhadores da Indústria; Prevenção do Abuso do Consumo de Drogas no Ambiente de Trabalho e na Família; Lazer Ativo nas Empresas; e Capacitação Profissional em SST. A certificação do SESI como Centro Colaborador da OMS está prevista para o ano de 2007.

Os Centros Colaboradores são unidades de prestação de serviços ou de pesquisa, que se associam à OMS para desenvolver e participar de diversas atividades. Em dezembro de 2006, por exemplo, o SESI esteve representado no *workshop* intitulado “Prevenção e Controle de Exposição Ocupacional a Poeiras (PACE)”, promovido pela Fundacentro e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) de São Paulo.

O evento contou com a presença de instituições nacionais e internacionais, que atuam na prevenção de silicose e exposição à sílica, como o Instituto Nacional de Saúde (INSP) de Portugal e o National Institute for Occupation Health (NIOH) da África do Sul.

4.5 Doenças no alvo do SESI

Ampla rede de atendimento garante o bem-estar físico e a segurança dos industriários, sendo capaz de reduzir a incidência de doenças no ambiente de trabalho

Totalizando 1,4 milhões de consultas médicas anuais, o SESI responde por, aproximadamente, 1% da cobertura populacional em saúde no país. No entanto, sua participação é maior na área odontológica, na qual atinge 2,9 milhões de consultas/ano (59% do total – cinco milhões de consultas realizadas em 2006), conforme relatórios de gestão dos DRs de 2006.

Apenas no Distrito Federal, foram feitos 290.856 exames radiológicos e laboratoriais, bem como 3,6 milhões de exames complementares, conforme quadro acima:

O SESI prestou assistência em 2.006 municípios, com 668 consultórios médicos e 1.229 odontológicos, além de 534 instalações (laboratórios, centros de radiologia e outros consultórios). Atualmente, a força de trabalho do SESI é composta por 1.424 médicos, 1.221 cirurgiões-dentistas e outros 3.899 profissionais.

As cinco milhões de consultas executadas (sendo 1,5 milhão de consultas médicas, 500 mil ocupacionais e 2,9 milhões de consultas odontológicas) privilegiaram

UNIDADES DE SAÚDE DO SESI

Consultórios Médicos / Medicina do Trabalho	668
Consultórios Odontológicos	1.229
Outros Consultórios	253
Centros de Radiologia	131
Laboratórios de Análises	143
Laboratórios de Toxicologia	7
TOTAL	2.431

Fonte: Sinopse Estatística dos Departamentos Regionais do SESI



fortemente a prevenção e a educação em saúde, acolhendo trabalhadores (53% da clientela), seus dependentes (17%) e a comunidade (30%). À região Norte coube a fatia de 6% de todas as consultas, seguida pelo Nordeste (28%), Sudeste (24%), Sul (30%) e (12%).

Das 1.537.547 consultas médicas ou clínicas básicas, as áreas de Medicina Geral, Ginecologia, Pediatria, entre outras, geralmente dedicadas à prestação de cuidados ambulatoriais, predominaram nas estatísticas institucionais, com 56% dos atendimentos. Já as especialidades em Cardiologia, Oftalmologia, Dermatologia, Urologia, Ortopedia e Otorrinolaringologia absorveram 44% das consultas.

Diante das recomendações do Plano Estratégico do Sistema Indústria 2006-2010 em focalizar o provimento de solução de saúde suplementar, o SESI elaborou em 2006 completo diagnóstico do envolvimento real ou potencial de oito DRs no setor (RJ, MT, AC, RS, PR, RO, PA, MG). Este estudo servirá de ponto de partida para a estruturação do serviço do SESI no mercado de saúde suplementar, seja com prestação direta

do serviço de plano de saúde seja em outras soluções que venham a beneficiar a indústria.

Prevenção – Antecipar problemas na área de saúde sempre esteve entre as metas do SESI. Em 2006, ações voltadas para a prevenção de doenças infecto-contagiosas e do uso de entorpecentes beneficiaram milhares de pessoas.

As Doenças Sexualmente Transmissíveis – DSTs/AIDS e Não-Transmissíveis figuraram na pauta de eventos que tiveram a participação do SESI – XVI Conferência Internacional sobre HIV/AIDS, em Toronto/Canadá, por exemplo –, bem como nas pesquisas por ele realizadas: “Estudo sobre Aspectos Comportamentais e de Vulnerabilidade dos Trabalhadores da Indústria em Relação às DST/AIDS” e “Estudo SESI – Perfil Epidemiológico de Fatores de Risco para Doenças Não-Transmissíveis em Trabalhadores das Indústrias do Brasil”.

Os DRs também promoveram campanhas educativas que estimularam o uso de preservativos, como é o caso “Você sabe namorar e se prevenir? Sexo

sem grilo! Só com camisinha”, que atingiu cerca de 127 mil jovens na faixa etária de 14 a 18 anos de 650 escolas.

Outra doença que esteve no foco do SESI, em 2006, foi a Tuberculose. A Entidade firmou o “Termo de Cooperação com o Ministério da Saúde”, a fim de combater a doença nos ambientes de trabalho, por meio da detecção precoce e da articulação com a rede pública no diagnóstico e tratamento. Essa intensa fiscalização da doença resultou ao SESI o reconhecimento certificado do Ministério da Saúde, por sua contribuição ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Quanto ao combate ao uso ilícito de drogas, o SESI estabeleceu parceria com a Secretaria Nacional Antidrogas e com a Universidade Federal de Santa Catarina, o que permitiu capacitar três mil representantes de empresas e técnicos do SESI no curso “Prevenção ao Uso de Álcool e a outras Drogas no Ambiente Laboral – Conhecer para Ajudar”. Noventa técnicos da Comunidade Portuária de Salvador, de Ferreira Costa em Recife e da Merck no Rio de Janeiro foram igualmente habilitados.



Saúde Bucal – Os serviços prestados em Odontologia pelo SESI mobilizam um grande número de profissionais de saúde (são 1,8 mil pessoas) todos os anos e, em 2006, obteve-se atuação marcante. Ao todo, foram realizadas 2,9 milhões de consultas (82% em clínica geral) e 95 mil ações educativo-preventivas implementadas, beneficiando 785 mil pessoas com

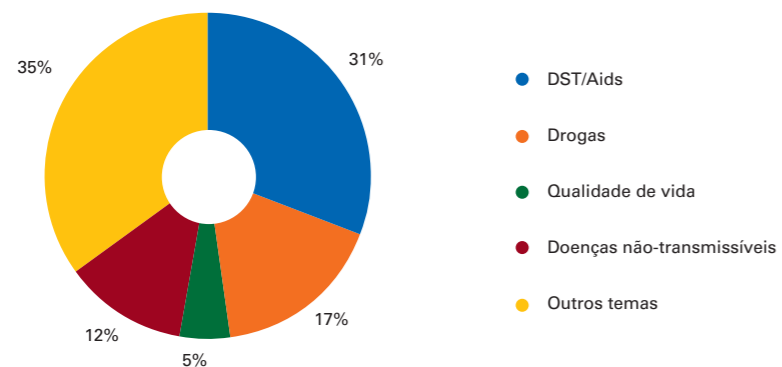
aplicações de flúor, escovação orientada e estudos epidemiológicos.

Essa grande demanda das indústrias por atendimento odontológico fez com que o SESI realizasse o Estudo Epidemiológico de Saúde Bucal em Trabalhadores da Indústria com 4,4 milhões trabalhadores das indústrias de transformação e construção, entre 20 e 54 anos. Publicada em conjunto com a OPAS,

a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e o Ministério da Saúde, a pesquisa revelou, entre outros fatores, que 70% dos industriários precisam de tratamento contra a cárie, 65% têm problemas periodontais (gengiva e tecidos de suporte aos dentes) e 48% necessitam de próteses dentárias.

Em Pernambuco, o consultório odontológico chegou às fábricas com a unidade móvel do programa Empresa Sorriso de iniciativa do SESI local. Houve maior adesão entre empresas de pequeno porte e da construção civil, sendo que, na maioria dos casos, obteve-se a redução do absenteísmo, geralmente ocasionado por dores de dente.

Gráfico 4 – AÇÕES EDUCATIVO PREVENTIVAS, SEGUNDO O TEMA, REALIZADAS PELO SESI – BRASIL, 2006



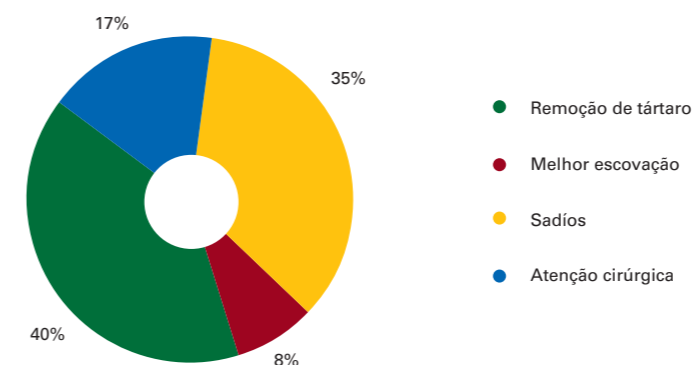
Fonte: SESI

4.6 Telecongresso apresentou novo conceito

O tema "Indústria Saudável" esteve na pauta de discussões entre especialistas do Brasil e do exterior, destacando a importância da construção de modelos de promoção da saúde

O Telecongresso Internacional SESI Indústria Saudável foi um marco nas comemorações dos 60 anos

Gráfico 5 – TRABALHADORES DA INDÚSTRIA SEGUNDO A CONDIÇÃO DE SAÚDE PERIODONTAL E A NECESSIDADE DE TRATAMENTO



Fonte: SESI

de existência do SESI. Em 21 de novembro de 2006, o evento abordou o tema "A Indústria Saudável e o Aumento da Competitividade Industrial" e contou com a presença de 7.454 participantes do Brasil e do exterior, entre eles empresários; profissionais das áreas de Recursos Humanos, Lazer e Saúde; e funcionários de instituições públicas e privadas.

O objetivo foi proporcionar conhecimentos para assegurar ambientes de trabalho e estilos de vida mais saudáveis entre os industriários, oferecendo soluções resolutivas e economicamente viáveis de assistência à saúde que resultem em melhores condições de produção para as empresas. O Telecongresso destacou a importância da construção de modelos de promoção da saúde, atentos

à prevenção de doenças típicas da população adulta e à minimização dos riscos de acidentes de trabalho.

Renomados especialistas da Alemanha, do Canadá e de organizações nacionais e internacionais palestraram sobre temas específicos, que incentivaram a análise de experiências e de propostas relevantes ao país relacionadas à promoção da qualidade de vida no trabalho, ao exercício da responsabilidade social e às relações entre gestão da saúde e produtividade.

Nos Estados, os DRs tiveram atividades complementares ao Telecongresso, as quais demonstraram as possibilidades de atendimento do SESI nas áreas de Saúde, Lazer, Educação e Responsabilidade Social. Tais ações mostraram ao empresário brasileiro que investir na saúde e na segurança de seus funcionários não é custo, mas investimento em produtividade.

4.7 Saúde

Destaques nos Departamentos Regionais

Acre

Os serviços do DR/AC estão voltados à saúde, segurança e ao meio ambiente; às ações educativas e preventivas; Odontologia e ao SESI-Saúde – Programa de Saúde do Trabalhador, que atende a consultas, exames de laboratório etc., com médicos credenciados.

O cenário da Medicina e da Segurança no Trabalho manteve-se estável. Os contratos de parceria com o IEL e o Sebrae foram mantidos e investidos novos recursos em treinamento e capacitação no Modelo SESI em SST. Com o projeto do Edital/2006, ocorreram inovações no núcleo de SST, como a aquisição de equipamentos e a instalação de cabine de audiometria.

Melhorar os hábitos alimentares e difundir programas de prevenção contra as doenças não-transmissíveis e as transmissíveis representaram outras preocupações. Esses programas foram desativados no segundo semestre do ano por problemas externos do mercado, provocando insatisfação nas empresas e prejudicando o alcance das metas.

Foram contabilizadas 4.346 consultas em SST; 16.871 consultas médicas e 10.864 atendimentos odontológicos.

Alagoas

A prevenção foi o principal alvo dos investimentos do DR/AL para garantir a qualidade de vida do trabalhador e seus dependentes e evitar o absenteísmo, pondo em prática programas de Medicina e Segurança no Trabalho. Consultas médicas e odontológicas, atendimento laboratorial, educativo e curativo estiveram ao alcance dos usuários.

Equipes da Saúde e Segurança no Trabalho (SST) enfatizaram, em campanhas elucidativas, a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, principalmente a AIDS, com destaque para o Concurso SESI de Frases sobre AIDS, no dia 1º de outubro. Cerca de 25.533 trabalhadores de 85 empresas e 6 usinas participaram, com a inscrição de 117 frases.

Empresários de várias áreas industriais colaboraram com o programa de capacitação em SST, em parceria com o IEL e o Sebrae local. A equipe de SST

administrou 86 empresas com contratos de gestão e atendeu a 4.085 trabalhadores. Houve exames laboratoriais, Programa Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Condições e Meio Ambiente no Trabalho (PCMAT), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e outros.

Graças ao esforço administrativo e à colaboração da Mídia, incrementou-se a área de saúde médica e a odontológica em 8%. Realizaram-se 8.784 consultas em SST (+38,3%) e 7.146 consultas odontológicas (+7,3%).

Amapá

Houve aquisição de equipamentos, contratação de recursos humanos e outras medidas, o que refletiu positivamente no desempenho dos serviços, com o aumento da clientela e da credibilidade do SESI.

Novas empresas industriais aderiram à SST. O número de consultas (2.411) superou em 120,6% a meta. As empresas atendidas aumentaram de 13 para 26, com mais 262% de trabalhadores (total

de 2.620), com a implementação de diversos programas integrados e a capacitação de recursos humanos. Também foram firmadas parcerias com clínicas terceirizadas e laboratórios de análises clínicas.

Quanto ao atendimento médico, as metas foram superadas em 177%, apontando 1.770 consultas, e realizados exames preventivos do câncer do colo uterino e mama, palestras educativas, avaliação médico-esportiva e outras atividades em benefício da comunidade industriária.

O atendimento odontológico também superou as metas em 115%, perfazendo 2.314 consultas, além de tratamentos assistenciais, participação em eventos – incluindo o Ação Global –, e incentivo ao Saúde Bucal.

Amazonas

O SESI-Saúde abrange a Saúde Ocupacional e Assistencial e buscou oferecer produtos e serviços de qualidade, garantindo a fidelização e a captação de novos clientes.

4.7 Saúde

Destaques nos Departamentos Regionais

O programa em SST recebeu classificação de “Muito Bom” com 75 empresas atendidas e 4.993 trabalhadores, atingindo 78,9% e 99,1% das metas, respectivamente. As consultas ocupacionais (exame admissional, periódico e demissional, mudança de função, retorno ao trabalho) registraram o número de 6.053, correspondendo a 80,1% das metas.

Os exames complementares alcançaram 21.772 trabalhadores assistidos em diversos tipos, como laboratoriais, radiológicos e outros específicos, totalizando 50.489 procedimentos. Na Assistência Odontológica, houve 43.282 atendimentos, entre trabalhadores, dependentes e a comunidade em geral, atingindo 97,4% do previsto.

Bahia

O DR/BA administra empresas industriais em geral, com prioridade às de micro, pequeno e médio porte, proporcionando serviços de SST e atenção médico-odontológica. O modelo utilizado, com base na vigilância da saúde, procura reduzir os principais problemas de SST

(determinantes, riscos e danos) dos industriários. Parcerias com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Instituto de Saúde Coletiva, Escola Politécnica, Faculdade de Medicina e Odontologia – com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Laboratório de Ergonomia e, recentemente, com instituições internacionais (projeto de cooperação com o Canadá, coordenado pelo SESI/DN), dão cunho educativo aos empreendimentos, para melhorar a qualidade técnica dos serviços e desenvolver competências locais visando a resultados mais eficientes.

Reduzir os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais é a principal meta, além de evitar enfermidades de menor prevalência na população adulta da indústria, utilizando Tecnologia de Engenharia de Segurança, Higiene Ocupacional, Ergonomia, Epidemiologia, Planejamento e Gestão, com a parceria de diversos serviços da área.

Graças a esse esforço, o número de empresas e trabalhadores atendidos durante o ano aumentou cerca de 15%.

Foram 40.480 consultas (+24%); 42.553 procedimentos odontológicos (-16%), o que se explica devido à vinculação do atendimento da saúde bucal ao SST, em cujos indicadores passaram a ser computados.

Ceará

O SESI deu continuidade aos processos de melhoria na área da saúde. Foram inauguradas as novas instalações de três unidades de saúde e construído o novo Centro de Esterilização. Inovou-se abrindo os centros de atenção médica e odontológica nos fins de semana, o que dá mais oportunidade de acesso ao trabalhador.

Em relação ao programa Saúde, Segurança e Meio Ambiente, analisando as metas alcançadas, pode-se afirmar que os investimentos aplicados no setor tiveram retorno positivo e satisfatório. Houve incremento significativo em todos os indicadores: 21.071 consultas em SST (+0,7%) e 189.213 consultas odontológicas (+19,6%). Constatou-se que os esforços de melhoria do SESI/CE

obtiveram resultados favoráveis, com realização de 93,1% da despesa operacional para o exercício de 2006.

Distrito Federal

Nos ambulatórios do SESI, em unidades móveis ou em consultórios montados nas próprias empresas, os trabalhadores têm à sua disposição serviços educativos e de atendimento na área de Medicina, Odontologia, Exames Laboratoriais e Radiológicos. Além desses serviços, promovem-se ações e campanhas preventivas em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho.

Os resultados foram encorajadores: o número de trabalhadores que utilizou os serviços dos programas de saúde, segurança e meio ambiente alcançou 26.912. Em SST, o desempenho também foi positivo: 70.292 consultas e 98.953 atendimentos odontológicos, cumprindo a meta prevista, enquanto as consultas médicas aumentaram 13,4%.

Espírito Santo

O DR/ES focalizou o atendimento aos industriários no próprio local de trabalho. Investiu em Educação continuada de seus profissionais, por meio de eventos e do 1º *Workshop* para toda a equipe, com o objetivo de oferecer serviços ainda melhores.

O setor de SST recebeu novos equipamentos e material informativo e profissional para dinamizar o atendimento às empresas. Os resultados apontam que 593 empresas foram atendidas em programas de SST, com 28.495 trabalhadores e 13.724 consultas foram efetuadas.

O atendimento Médico e Odontológico enfoca prioritariamente os industriários, mas estende seus serviços a seus dependentes e à comunidade. Foram adquiridos novos equipamentos e, quanto à atenção odontológica, utilizaram-se Unidades Móveis, com 15.814 consultas médicas e 50.446 atendimentos odontológicos.

Goiás

A principal estratégia adotada foi priorizar a prevenção de doenças crônicas não-transmissíveis, como obesidade, hipertensão e diabetes; de doenças sexualmente transmissíveis; do uso de drogas; e o combate à dengue e ao câncer de próstata.

Quanto à SST, divulgaram-se amplamente nas indústrias opções para melhoria da qualidade de vida do trabalhador. Foram adquiridos novos equipamentos, incrementadas medidas destinadas à SST e inaugurados núcleos em Aparecida de Goiânia, Anápolis e Catalão.

O serviço odontológico também melhorou, com investimentos na instalação de novos consultórios, reformas nas unidades móveis e aquisição de equipamentos. Em resumo, o SST atendeu a 104 empresas e 6.720 trabalhadores; foram 5.146 consultas médicas (+57%); 13.324 exames complementares. Em 79 eventos, divulgaram-se Ações Educativo-Preventivas no Trabalho que atraíram 4.215 participantes; 115 empresas receberam orientações sobre SST; e expediram-se 2.181 avaliações e laudos.

Destaques nos Departamentos Regionais

Maranhão

O SESI local investiu no fortalecimento das bases para melhorar os serviços de saúde, visando à prevenção de acidentes e das doenças do trabalho, bem como à manutenção da saúde dos industriários e seus dependentes. Foram postos em execução programas e projetos interdisciplinares, em parceria com Secretarias de Estado, Municípios e instituições privadas. São eles: Boas Práticas em SST em micro e pequenas empresas (Projeto SESI/Sebrae), apoio à realização de exames complementares e campanhas sobre prevenção de diabetes, hipertensão, doenças sexualmente transmissíveis, tuberculose e hanseníase; e referentes a outros problemas que afetam a saúde e a produtividade dos trabalhadores, como o uso de álcool e drogas.

Compensaram esses esforços 5.746 consultas médicas (+11,7%).

No setor de Odontologia, comprovou-se o mesmo êxito (+35,8%), resultante de 8.127 atendimentos.

Mato Grosso

Apesar da crise econômica que atingiu o Estado no fim de 2005 e que continuou durante 2006, ocasionada pela perda significativa de clientes do ramo madeireiro e da agroindústria, o desempenho da DR teve resultados compensadores. As três Unidades de SST do SESI-Saúde (Cuiabá, Rondonópolis e SINOP) atenderam no ano de referência a 21 Municípios e 323 empresas, totalizando 14.624 consultas em SST, 128.957 consultas médicas e 1.506 atendimentos odontológicos.

Mato Grosso do Sul

A principal preocupação foi promover e intensificar o atendimento em SST. A área odontológica visou atender aos funcionários em seu próprio local de trabalho, em Unidades Móveis, mas também recebeu clientes nas clínicas fixas. Várias atividades movimentaram esse setor, por meio de treinamentos sobre o software SESI – programa em SST, capacitando 30 funcionários. Foram realizados vários eventos Educativo-Preventivos para 3.080 participantes, entre outras ações importantes.

Esse desempenho teve resultados positivos. Cento e dezesseis empresas foram atendidas em programas de SST, envolvendo 5.532 trabalhadores e 9.843 consultas em SST foram efetuadas.

O atendimento médico e odontológico registrou 33.092 consultas médicas e 37.136 atendimentos odontológicos.

Minas Gerais

A Gerência de Saúde do DR/MG trabalhou intensamente nas três áreas sob sua responsabilidade: Promoção de Saúde, Odontologia e SST. Quanto à Promoção de Saúde, o Projeto SESI em CENA levou informações para milhares de industriários, abordando temas como HIV/AIDS, hipertensão, diabetes, alimentação, atividades físicas, saúde bucal, tabaco, álcool e outras drogas.

Na área de Odontologia, foi consolidado o programa SESI Odonto Vida, constatando-se aumento substancial no número de usuários. Em SST, equipou núcleos de saúde ocupacional em várias cidades do Estado e ainda realizou trabalho conjunto com o DN

na formatação do software de gestão do Modelo SESI em SST.

Houve 17.127 consultas ocupacionais; 37.945 exames complementares em SST; e 3.370 avaliações e laudos, números que justificam os investimentos em equipamentos, informatização e treinamento de profissionais dos núcleos de SST instalados no Estado.

Piauí

O SESI local concentra suas atividades nos CATs e UOPs, abrangendo doze municípios. Para operacionalizar as ações, há 117 pessoas, entre gestores e profissionais da área de Saúde. Foram abordados temas educativo-preventivos, como: Capacitação, Prevenção, Controle e Diagnóstico da Tuberculose no Ambiente de Trabalho; Prevenção de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis; Cursos de Ergonomia; Prevenção do Uso de Drogas e do Álcool no Ambiente de Trabalho; Perfil Glicêmico dos trabalhadores de algumas empresas; Doenças Pulmonares em olarias, entre outros, nas indústrias em geral e também nas empresas de menor porte.

Quanto à SST, foram registradas 666 consultas (+57%). Na área médica e odontológica, houve 4.792 (+89%) e 22.008 (+110%) atendimentos, respectivamente.

Pernambuco

Sua preocupação principal foi promover ações educativas e preventivas na área de saúde, segurança e meio ambiente, levando-as até o ambiente de trabalho, com campanhas de vacinação nas empresas; além de oficinas, palestras, curso de primeiros socorros, curso de brigada de incêndio, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Semana Interna de Proteção e Segurança no Trabalho (SIPAT), e elaboração de diversos programas.

Houve 44.756 exames ocupacionais, 895 laudos técnicos e 388 testes psicotécnicos, 59.844 exames complementares, 6.984 atividades de reabilitação e fisioterapia. Foram criados 625 programas relacionados ao meio ambiente, saúde e segurança no trabalho; 10 campanhas; 132 palestras; 63 cursos e/ou oficinas e avaliados 3.890 pontos de agentes ambientais, até o mês de setembro.

Na área odontológica, houve palestras educativas, campanhas, parcerias importantes e a utilização de unidades móveis e fixas no próprio local de trabalho. O número de consultas chegou a 193.190.

Pará

Ante a incidência de hipertensão, diabetes e obesidade entre os trabalhadores, o DR decidiu levar a empresários e industriários informações sobre medidas preventivas, com projetos e programas destinados a conscientizá-los sobre a necessidade de adotar hábitos saudáveis para melhorar a qualidade de vida. Preocupou-se também em difundir o combate ao uso de drogas e do álcool e insistiu sobre a prevenção às doenças sexualmente transmissíveis, tuberculose e proteção à saúde bucal.

O SESI do Pará promoveu o atendimento específico derivado de problemas laborais e acidentes no trabalho e ampliou sua atuação com serviços adicionais. Os dados mostram que houve 15.954 consultas em SST, 13.959 médicas; e 990.028 atendimentos odontológicos.

Destaques nos Departamentos Regionais

Paraíba

O Departamento de Saúde do DR/PB, além de prestar atendimento específico em saúde e segurança no trabalho, beneficia os trabalhadores e seus dependentes com serviços adicionais, para proporcionar-lhes saúde integral e melhor qualidade de vida.

Na vertente de atuação em Saúde, Segurança e Meio Ambiente, em parceria com o e empresas privadas e instituições públicas, promoveu diversos projetos, programas e atividades, ressaltando-se o Projeto SST para Micro e Pequenas Empresas, do Projeto de Expansão em Saúde e Segurança no Trabalho, – implantando dois núcleos que atenderam 190 empresas –, Programa de Prevenção de uso de Drogas, entre outros.

As metas físicas atingidas confirmam: 21.450 trabalhadores de 306 empresas foram atendidos em programas de SST e contabilizadas 15.954 consultas em SST.

Ampliou seu desempenho na área de Saúde, oferecendo serviços médicos e odontológicos aos trabalhadores

da indústria, seus dependentes e à comunidade em geral, utilizando unidades móveis ou fixas.

Na área odontológica, com uma previsão de 77.664 consultas, ultrapassou-se essa meta, atingindo o número de 88.329, representando 113,7% a mais.

Quanto ao Atendimento Médico, foram utilizados Unidades Móveis e também o sistema de encaminhamento de clientes a clínicas credenciadas parceiras. Foram realizadas 13.959 consultas médicas e os procedimentos de enfermagem totalizaram 73.854. Os serviços de Auxílio diagnóstico beneficiaram 1.220 industriados, 2.534 dependentes e 4.172 pessoas da comunidade.

Paraná

O DR/PR procurou integrar questões, por meio de vários programas, coordenados pela Gestão de SST.

Outras iniciativas foram dirigidas à Segurança e Meio Ambiente. sendo as principais: PPRA; PCMSO; e Avaliação

Quantitativa de Agentes Ambientais, entre outros. Programas de SST atenderam a 2.498 empresas, beneficiando 60.667 trabalhadores em 84.411 consultas médicas. O atendimento odontológico acusou queda significativa, em decorrência da devolução de equipamentos que estavam em comodato.

Roraima

A Unidade de Saúde priorizou a clientela industriária na área de SST, com a criação e a implementação de PCMSO e PPRA, serviços de auxílio diagnóstico e campanhas educativas e preventivas. Os dados evidenciam a assinatura de Contratos de Atendimento com 41 empresas, num total de 1.812 trabalhadores; houve 1.443 consultas médicas em SST e 3.047 exames complementares, sendo 568 de audiometria e 2.479 em análises clínicas. Em 160 eventos sobre temas de saúde geral, foram divulgadas informações a 5.850 pessoas.

A área médico-odontológica também se destacou, prestando 4.513 atendimentos em clínicas especializadas; 2.541

procedimentos de enfermagem, entre consultas, pré e pós-consultas; 125 eventos sobre ações educativo-preventivas em Medicina Assistencial, atraindo 5.352 assistentes; e 37.640 consultas/atendimentos odontológicos e 2.836 tratamentos completados.

Rio Grande do Sul

A indústria apresentou sinais de recessão devido ao impacto negativo do câmbio, que afetou suas exportações, o que poderia causar perda de clientes ou baixa prospecção do SESI no mercado. Como opção, a área de saúde da entidade passou a oferecer serviços com valores promocionais, para atender aos clientes industriais com dificuldades financeiras. Ante a forte concorrência entre os planos de saúde, intensificou também a oferta de serviços em conjunto e no sistema chamado “Rede de Saúde”, que se caracteriza pelo pós-pagamento das consultas, facilitando o acesso da população aos serviços de saúde.

O DR participou ativamente do Projeto de Cooperação Internacional com o Canadá, denominado “Fortalecimento

da Saúde e Segurança no Trabalho para a Indústria Brasileira”. No que se refere à prestação de serviços nas empresas, 52.489 trabalhadores foram assistidos pelos programas em SST.

Rio Grande do Norte

Em Saúde, Segurança e Meio Ambiente, o bom desempenho do DR/RN comprova o número de consultas realizadas: 7.021 para emissão de atestados de saúde ocupacional, 9.328 atendimentos em fonoaudiologia e 9.541 em ações educativas, beneficiando trabalhadores de 187 indústrias. Foram atendidas, em programas de saúde e segurança e laudos técnicos, 73 empresas, sendo 56 industriais e 17 não-industriais, beneficiando 4.513 trabalhadores.

O número de trabalhadores de empresas atendidas em SST (PPRA, PCMSO e PCMAT) foi de 2.708, com crescimento de 119,1%. As consultas em SST superaram a previsão em 32,0% e o índice de crescimento foi de 37,4%.

Na especialidade de Odontologia, houve 76.023 exames, 4.210 atendimentos e 1.425 consultas de Enfermagem.

Rio de Janeiro

O SESI/RJ realizou, por meio de um Sistema de Gestão em SST, atendimento completo de prevenção, promoção e recuperação da saúde dos trabalhadores. A identificação de cada um deles está inserida em um Prontuário Único Eletrônico, que contém os registros de informações sobre sua saúde.

Realizou mais de 29 mil exames de acuidade visual em crianças da rede pública do Estado e implantou em quatro empresas o Programa Integrado Saúde, Esporte e Lazer (PISEL), entre os 773 trabalhadores delas para observar a ocorrência de sobrepeso, obesidade e hipertensão.

Outros programas foram também impulsionados, como o Álcool e Drogas no Ambiente de Trabalho, Odontologia do Trabalho, Programa Saúde e Segurança na Indústria Cerâmica Vermelha, participando de outras atividades e eventos da área.

Quanto à Saúde, Segurança e Meio Ambiente, o número de consultas ocupacionais alcançou a meta estabelecida e superou em 1%

Destaques nos Departamentos Regionais

o resultado de 2005. Foram realizados 399,5 mil exames de auxílio diagnóstico e emitidos 429 laudos técnicos. Cerca de 1.500 empresas foram atendidas com avaliações ambientais e laudos técnicos.

As metas físicas em SST alcançadas foram: 196.592 trabalhadores de 2.032 empresas atendidos e realizadas 85.561 consultas.

O Atendimento Médico e Odontológico apresentou resultados positivos, alcançando 92,9 % da meta. Foram realizadas 309 mil consultas médicas em várias especialidades; 141,7 mil procedimentos de enfermagem; 270,3 mil exames de auxílio diagnóstico. Manteve-se no mesmo nível de 2005, contabilizando 161,9 mil consultas. Para promover a Saúde Bucal, foram realizadas 26 palestras, 22 campanhas, 17 escovações orientadas, 15 aplicações de flúor, entre outras ações, perfazendo um total de 138 eventos e 9,9 mil participantes.

Rondônia

O DR/RO promoveu ações voltadas, principalmente, para a área educativa e preventiva nas empresas; atuou ainda com clínica médica para exames laboratoriais e consultas odontológicas. Os atendimentos ambulatoriais e odontológicos também foram destaques, com novas especialidades e investimentos em equipamento para Odontologia, com a aquisição de Unidades Móveis de Saúde e atendimento nas empresas.

Foram registrados atendimentos a 4.650 trabalhadores de 169 empresas em programas de SST e 7.292 consultas em SST. Os procedimentos odontológicos alcançaram a cifra 29.095, sendo 12.031 o número de consultas médicas.

Foram 296 empresas participantes do PCMSO, somando-se 32.320 trabalhadores. O número de consultas médicas em SST teve sua meta superada em 24%, com 24.803 consultas e os exames complementares alcançaram o número de 150.102, destacando-se 48.955 avaliações auditivas.

O SESI possibilitou 201.964 consultas, sendo: 7.046 atendimentos de enfermagem; 944 aplicações imunológicas e 62.116 exames complementares. A área odontológica atingiu a meta prevista com 759.320 consultas e avaliações e procedimentos efetuados nas próprias empresas, em unidades móveis e nas unidades do SESI.

São Paulo

A saúde preventiva é enfatizada por programas voltados ao bem-estar do trabalhador e de seus dependentes. São eles: Saúde Escolar, Saúde na Empresa, Poupatempo Itaquera, Odontologia, Reabilitação e SST, prestados majoritariamente às empresas de micro, pequeno e médio porte.

Foram registradas 1.269 consultas de SST (+6,3% em relação ao ano anterior). Os exames laboratoriais referentes somaram 6.957, sendo que, desses, 6.111 foram solicitados a laboratórios de toxicologia industrial e 846 exames audiométricos. Expediram-se 3.419 laudos e avaliações

em 66 empresas e, em 186 eventos, foram expostas ações educativo-preventivas em SST, com a presença de 9.204 assistentes.

Houve 174.873 consultas médicas básicas e especializadas na área de fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia e 162.635 procedimentos odontológicos, número inferior ao do ano passado, devido à vacância de postos de trabalho por demissão e licenças ou à falta de manutenção de equipamentos, o que gerou dias improdutivos.

Santa Catarina

Todos os indicadores de saúde e segurança tiveram aumento nesse DR. As consultas em SST atingiram 50.516. No setor de Odontologia, foram inauguradas três novas clínicas do SESI, em Blumenau, Tubarão e Brusque, perfazendo seis clínicas desse serviço.

Os serviços odontológicos foram reciclados; revitalizadas várias unidades móveis; e promovidas campanhas para estimular o contato de empresários e trabalhadores com a equipe de profissionais credenciada do SESI.

O número de consultas médicas ficou um pouco abaixo da meta, devido à abertura das clínicas de Tubarão e Brusque, com 12.720 assistidos (-9,9%), enquanto os atendimentos odontológicos alcançaram 275.692, com um índice de crescimento de 4,1%.

Sergipe

O DR/SE, por meio do Núcleo de Saúde e Segurança Ocupacional (NSSO), atuou com foco na adoção de medidas preventivas e de conscientização dos trabalhadores sobre a incidência de acidentes no trabalho.

A área de SST atingiu a meta, contabilizando 79 empresas e 2.788 trabalhadores atendidos em programas de SST e 2.512 consultas. Apesar das dificuldades operacionais, o desempenho do setor médico e odontológico foi satisfatório, registrando 11.232 e 7.806 atendimentos, respectivamente.

Tocantins

O DR/TO oferece serviços de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e Odontologia; presta, ainda, assistência em Oftalmologia e Medicina Preventiva.

A Coordenação do Núcleo de SST age nos três pólos do DR/TO em Araguaína, Gurupi e Palmas e visou conscientizar a empresários e trabalhadores sobre a necessidade de prevenir acidentes e doenças do trabalho, por meio de diversos programas. Aliados a eles, a realização de exames ocupacionais (admissional, periódico, mudança de função, retorno ao trabalho e demissional), além de palestras educativas e campanhas de imunização.

Programas de SST atenderam a 80 empresas e 3.658 trabalhadores. A área de Odontologia atende em unidades móveis e fixas, com grande índice de aceitação, totalizando 11.414 consultas odontológicas.



5 Responsabilidade social empresarial: programas que transformam a realidade

Mudar vidas, alterar destinos, construir esperanças. Expectativas como essas motivam o SESI a investir cada vez mais em projetos e programas de Responsabilidade Social Empresarial. Em 2006, não poderia ter sido diferente. Suas ações estiveram voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores das indústrias, o aprimoramento das políticas de gestão empresarial socialmente responsável e o exercício consciente da solidariedade e da cidadania.

Com a finalidade de estudar essa e outras possibilidades, ocorreu no dia 6 de novembro, em São Paulo, o Seminário Internacional de Responsabilidade Social Empresarial – SESI 60 Anos. O evento foi integrado à Expomanagement da HSM, com a presença de quatro mil pessoas.

O palestrante Robert Kaplan, criador da metodologia que se baseia no Mapa Estratégico da Indústria 2007-2015, discursou sobre planejamento estratégico e citou o Mapa da Indústria como instrumento que pode ajudar a reduzir as desigualdades sociais. Para uma platéia exclusiva de 300 convidados

– entre empresários, Superintendentes e Presidentes das Federações das Indústrias – foi montada uma mesa-redonda com a presença de Rodrigo da Rocha Loures, presidente da Federação das Indústrias do Paraná (FIEP); Osires Silva, fundador da Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer); Ivoncy Ioschpe, presidente da Fundação Ioschpe; Viviane Senna, presidenta do Instituto Ayrton Senna, sob a mediação de Carlos Alberto Júlio, presidente da HSM Management.

Na ocasião, chegou-se ao consenso de que o Brasil precisa investir pesadamente em educação, em todos os seus níveis, se quiser crescer de maneira sustentada, nos próximos anos. Ações, como o Seminário, ratificam o compromisso do SESI em promover a discussão sobre o tema, atuando como provedor de conhecimentos e soluções na área de responsabilidade social.

Mensuração de dados – Com o intuito de estimular a participação da indústria brasileira no processo de elaboração da Norma Internacional de Responsabilidade Social – ISO 26000, duas videoconferências

nacionais foram realizadas para informar as empresas que representam os interesses do setor industrial sobre Responsabilidade Social. As opiniões foram apresentadas em reunião internacional na cidade de Sydney, Austrália, em fevereiro de 2006.

Participaram dessa pesquisa 172 companhias, sendo que 86% consideram que o conceito de Desenvolvimento Sustentável (aspectos econômicos, sociais e ambientais) deve permanecer na definição de responsabilidade social proposta pela ISO 26000. Dos entrevistados, 70,3% responderam ainda que o significado de “transparência” precisa ser incluído nesta definição.

5.1 Políticas sociais mobilizam parceiros

Convênios com fundações e entidades propiciam avanço que beneficia os projetos e programas do SESI, bem como a população em geral

Com o propósito de estimular a reflexão sobre a inclusão social no Brasil, o SESI realizou 25 mesas-redondas



em diferentes Estados, no último trimestre. O objetivo foi integrar ações da iniciativa privada, do poder público e das ONGs em prol do bem-estar social.

O resultado concreto será consolidado em um documento a ser apresentado em 2007 que irá gerar subsídios para a elaboração de políticas públicas e orientará a iniciativa privada e os movimentos sociais a potencializarem os impactos de seus investimentos sociais. Temas semelhantes estiveram na pauta de uma série de encontros promovidos nos 26 Estados e no Distrito Federal, com autoridades, estudantes, professores, industriários e empresários locais.

Em São Paulo, abordou-se o papel do setor privado na inclusão social e expuseram-se dados obtidos em estudo feito com 872 companhias em 2004, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Segundo a pesquisa, 69% das empresas desenvolviam algum tipo de atividade na área de Responsabilidade Social, apresentando crescimento de 10% com

relação ao ano de 2000. O Distrito Federal também revelou resultados animadores: cerca de 70% das empresas da capital brasileira praticam ações sociais.

Com o intuito de somar esforços, dividir responsabilidades e ganhar legitimidade, o SESI estabeleceu convênios com instituições reconhecidas no Brasil e no exterior, como a Fundação Brasileira de Desenvolvimento Sustentável (FBDS), para a execução de pesquisa voltada à análise da questão de sustentabilidade e governança corporativa industrial do setor sucroalcooleiro.

Atualmente, o SESI/DN discute com a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) parceria para estabelecer um relacionamento conceitual entre o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), lançado em 2005, e os indicadores do Prêmio SESI Qualidade no Trabalho (PSQT).

O DN passou a participar como membro do Conselho Consultivo do Fórum de Ação Social e Cidadania (FASC) da Câmara Brasileira da Indústria

da Construção (CBIC) para, juntos, apoiarem ações sociais ligadas à indústria da construção civil.

Consultoria – O SESI oferece serviços na área de consultoria para aplicação de técnicas e ferramentas específicas que possibilitem a implantação de programas e práticas socialmente responsáveis, tais como: elaboração de Balanço Social; inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho; preparação para a Certificação pela SA 8000; gestão de clima organizacional; implantação do Programa de Voluntariado Empresarial; investimento social privado, entre outras ações.

Dezenove DRs – AL, AM, BA, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RS, TO, AC, CE e RO – já formaram núcleos de consultoria, após terem passado por três etapas do processo de construção, que consistem no alinhamento estratégico, na definição do portfólio dos serviços e do Plano de Ação do DR e, por fim, no atendimento ao mercado local.

5.2 Prêmio SESI Qualidade no Trabalho promove práticas responsáveis

Mais de duas mil indústrias se inscreveram no Prêmio SESI Qualidade no Trabalho, que estimula o exercício da Responsabilidade Social Empresarial e reconhece práticas de gestão que valorizam colaboradores como fator estratégico ao processo produtivo e à sustentabilidade dos negócios

A décima primeira edição do Prêmio SESI Qualidade no Trabalho trouxe novidades. A primeira refere-se à parceria firmada com a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) para a disponibilização do seu cadastro nacional de examinadores com vistas à seleção e contratação pelo SESI de consultores externos e independentes, para atuarem como avaliadores na visita técnica às empresas participantes, agregando mais transparência e padronização aos critérios de análise.

A segunda é a implementação do selo “Prêmio SESI Qualidade no Trabalho 2006”, entregue aos vencedores do PSQT na fase nacional (veja box), como reconhecimento pelas boas

práticas de gestão. Houve ainda a condecoração com a Ordem do Mérito do Trabalho, medalha concedida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) aos ganhadores, desde a primeira edição do Prêmio em 1996, pelo empenho em modernizar as relações de trabalho.

O Prêmio SESI Qualidade no Trabalho, inicialmente visto como um simples evento de premiação em que as empresas disputavam um troféu, está sendo considerado pelas indústrias como uma ferramenta de gestão de responsabilidade social empresarial. Como metodologia, o Prêmio oferece às empresas participantes do processo de seleção e avaliação (vencedoras ou não) o Relatório de Avaliação, que apresenta a análise comparativa das avaliações da empresa feitas pelos seus empregados, pelo avaliador externo e pela própria organização, além de identificar os pontos fortes, as oportunidades de melhoria e as ações recomendadas em cada área avaliada pelo Prêmio.

Nesse sentido, as empresas vêem em sua participação no PSQT a oportunidade

de receber subsídios para a introdução de melhorias no ambiente e nas condições de trabalho. O Relatório de Avaliação da empresa passa a ser considerado como assessoria recebida do SESI para melhorar, constantemente, suas práticas empresariais na gestão de seus funcionários.

Pesquisa de avaliação do Prêmio, realizada nas empresas, indagou, entre outros aspectos, os motivos que levaram a se inscreverem e participar do PSQT 2006, tendo sido apresentados os seguintes resultados:

- **95,2% afirmaram que o Prêmio permite avaliar o nível de satisfação dos empregados com a política da empresa em relação à melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho oferecidas;**
- **94,5% acreditam que a qualidade de seus produtos ou serviços é resultado do nível de satisfação dos empregados com as condições e o ambiente de trabalho;**
- **92,1% afirmam que o diagnóstico feito pelo Prêmio é utilizado para avaliar se a política da empresa na área de gestão de pessoas está alcançando resultados positivos;**

- 92,1% consideram que o Prêmio representa um reconhecimento público das políticas e medidas adotadas pela empresa em favor da melhoria da qualidade de vida do colaborador, do ambiente e das condições de trabalho.

Na pesquisa mencionada, as empresas participantes do PSQT 2006 foram questionadas sobre o estágio em que se encontravam quanto à responsabilidade social. Os resultados mostraram que 17% tinham uma Política de Responsabilidade Social explicitada e documentada e cerca de 60% das empresas desenvolviam ações pontuais, ou seja, possuíam diretrizes gerais, mas as ações não ocorriam de forma planejada e sistemática. As demais (23%) não desenvolviam ação na área.

É a consciência empresarial positiva que tem sido cada vez mais disseminada pelo SESI, com a ajuda dos seus DRs. O Maranhão, por exemplo, tem oferecido o serviço de consultoria na área de responsabilidade social empresarial, para auxiliar as empresas locais a reverter aspectos negativos e aprimorar os positivos no gerenciamento

dos negócios. Em 2006, o SESI local investiu ainda mais no projeto, com vistas a manter o ritmo crescente de organizações inscritas no PSQT.

5.3 Esporte promove a cidadania

Evento lançado em 2006 realizou mais de um milhão de atendimentos e teve a participação de 550 mil pessoas nas duas edições do referente ano

O ano de 2006 foi marcado pelas conquistas obtidas com a mais nova solução social do SESI. Trata-se do Esporte Cidadania, evento socioeducativo, realizado em parceria com a Rede Globo, que oferece um conjunto de atividades físicas de atendimentos em saúde, lazer, cultura e educação em todo o país, unindo membros da comunidade e representantes de instituições públicas e privadas. Totalmente referenciada nos conceitos do programa Lazer Ativo, essa ação faz parte do conjunto de eventos programados para sensibilizar a população sobre a importância dos Jogos Pan-Americanos que se realizarão no Brasil, em 2007.

A primeira edição do Esporte e Cidadania realizou-se em 25 de março, quando foram realizados 497.313 atendimentos para 218.824 pessoas. Já a segunda versão ocorreu em 21 de outubro, aumentando para 574.573 o número de atendimentos feitos para 255.772 participantes. Assim, ao se somarem as duas edições de 2006, constatam-se mais de um milhão de atendimentos e a presença de cerca de 500 mil pessoas.

Personalidades do esporte nacional já estiveram presentes nessa grande festa. O velocista Robson Caetano; a jogadora de vôlei Virna; as ginastas Daiane dos Santos e Daniele Hypólito; o ex-nadador Gustavo Borges e o judoca Flávio Canto cooperaram com as ações, mostrando a importância das práticas esportivas em suas vidas. As parcerias estabelecidas com o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) e de Nutricionistas (CFN) reforçou a importância do programa não apenas para a população, mas para profissionais que acreditam nos benefícios do esporte.



Empresas priorizam bem-estar dos funcionários.

Investir na qualidade de vida dos trabalhadores das indústrias foi compensador para quatro empresas nacionais: Sococo S.A. Indústria Alimentícia, de Alagoas; Rimo S.A., Indústria e Comércio, do setor de móveis em Linhares-ES; Empresa Jornalística, Editora Gráfica Sertãozinho Ltda. (SP); e Indel Bauru Indústria Eletrometalúrgica Ltda. (SP).

Todas venceram a etapa nacional do Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho (PSQT), realizada em 22 de novembro, na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília. Para elas, o PSQT é o reconhecimento do SESI para as indústrias brasileiras, como forma de incentivá-las ao processo de gestão responsável.

No total, foram 2.039 indústrias inscritas de todos os Estados, ou seja, 28% a mais do que no ano anterior (1.591) e seis vezes mais que o registrado (338) na primeira edição do Prêmio, em 1996. Dessa quantia, 94 empresas foram selecionadas na fase estadual, tendo sido escolhidas 20 vencedoras regionais e quatro vencedoras nacionais, que concorreram em quatro categorias de premiação – grande, média, pequena e microempresa – e foram avaliadas em cinco áreas temáticas: gestão; saúde, segurança e meio ambiente; educação e desenvolvimento; lazer e cultura; ações sociais.

5.4 Ação Global bate recorde de atendimento

Programa causa impacto positivo na população carente e permite que parceiros exerçam responsabilidade social para beneficiar mais de 950 mil pessoas em um único dia

Trinta e sete municípios brasileiros e o Distrito Federal foram beneficiados por atividades do Ação Global 2006, nas áreas de lazer, educação, saúde, responsabilidade social, esporte e cultura. O evento de maior reconhecimento popular ocorreu no dia 11 de novembro sob o tema “60 Anos de Responsabilidade Social”, e os resultados, mais uma vez, comprovaram o seu sucesso perante o público.

Em 2006, o Ação Global realizou 2.419.910 atendimentos – novo recorde estabelecido desde sua implantação, em âmbito nacional, há 11 anos –, favorecendo 951 mil pessoas. Cerca de 2,4 mil parceiros do setor privado estiveram sob a supervisão dos realizadores do evento: SESI e Rede Globo de Televisão.

Mais de 280 empresas industriais enviaram seus representantes, formando equipes de trabalho compostas por, aproximadamente, 35 mil voluntários. Algumas empresas fizeram doações de produtos de higiene e deslocaram seus funcionários para ensinar Informática, Português e outras disciplinas.

Eventos nos Regionais – O SESI do Acre trouxe como novidade o Concurso de Redação e Matemática, para estimular novos talentos. O tema preservação ambiental repercutiu na distribuição de “ com o apoio da Secretaria Estadual da Floresta. A capital Rio Branco recebeu 11,5 mil pessoas e efetivou 34,5 mil atendimentos.

Roraima destacou-se pela presença maciça de colaboradores. Indústrias locais distribuíram 5,3 mil refrigerantes ao público e ofereceram serviços gratuitos de fotografia para a emissão de documentos, como carteira de identidade. Estima-se que, em 2006, mais de 10% da população da cidade de Mucajaí, local do evento, tenham comparecido.

O Ação Global em Rondônia atraiu 273 mil pessoas ao centro de treinamento local. Muitas puderam apreciar um fato inusitado: o casamento coletivo de 276 casais. Em Tocantins, os números se multiplicaram. Ao todo, 30 mil pessoas passaram pelo Centro Integrado de Atividades do Trabalhador Albano Franco, em Gurupi-TO, onde se efetivaram 86,5 mil atendimentos em diversos setores.

A região Centro-Oeste do país, por sua vez, montou o Balcão de Empregos em Mato Grosso, com o apoio da Câmara dos Dirigentes Lojistas, onde se emitiram Cartões de Identificação do Contribuinte (CICs) e foram feitas consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). A oferta de vagas de emprego ocorreu tanto em território mato-grossense, quanto em Goiás. Empresa de telecomunicações goiana montou estande para receber currículos de pessoas portadoras de necessidades especiais para futuras contratações.

Em São Paulo, o número de participantes e atendimentos foi animador: 102,2 mil e 304,6 mil, respectivamente. O DR

aproveitou a ocasião para colocar em uso a Unidade Móvel de Artes e Cultura do SESI, que levará o acervo de três mil livros, sessões de cinema e arte eletrônica a municípios paulistas.

A região Sul quebra seus recordes. Santa Catarina atingiu a marca de 34,1 mil atendimentos, com a colaboração de 600 voluntários – índices nunca vistos antes no Estado. O Paraná deu início à campanha inédita de doação de sangue e de medula óssea, com o cadastro de potenciais doadores e coleta de amostras de sangue para exame de compatibilidade.



Descrição	Quantidade	%
Documentos		
Registro de Nascimento	2.400	0,10
Carteira de Identidade	23.272	0,96
CPF	25.838	1,07
Carteira de Trabalho	11.750	0,49
Certidão de Casamento	1.501	0,06
Título de Eleitor	968	0,04
Outros	29.307	1,21
SUBTOTAL	95.036	—
Médica	280.871	11,61
Odontológica	103.298	4,27
Esporte	102.037	4,22
Lazer	490.779	20,28
Cursos	99.756	4,12
Ações de Cidadania	817.300	33,77
Show	430.833	17,80
TOTAL	2.419.910	100
Nº de Pessoas Presentes/Atendidas	951.165	—
Nº Instituições Parceiras	2.119	—
Nº de Empresas Parceiras do Setor Industrial	288	—
Nº de Voluntários/Profissionais	34.776	—
Nº de Fôlderes/Panfletos Informativos Distribuídos	1.986.882	—

Fonte: SESI – Site da Ação Global

“Em outubro de 2006, o SESI/Conselho Nacional assinou acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), prevendo a implantação do SESI Cozinha Brasil em países da América Latina e do Caribe.”

5.5 Cozinhando com sabedoria

Cursos de educação alimentar ensinam a aproveitar os alimentos em receitas saudáveis e saborosas, que agreguem valor nutricional e contribuam para a melhoria da qualidade de vida a centenas de pessoas

O Brasil inteiro já conhece os benefícios que o SESI Cozinha Brasil proporciona a toda população. Em 2006, capacitou mais de 125 mil alunos em 447 municípios brasileiros. “Os cursos vieram instruir sobre como se alimentar melhor e como aproveitar tudo o que temos em nossas casas”, diz a aluna Vânia Prado.

O programa SESI Cozinha Brasil busca promover o melhor aproveitamento dos alimentos abundantes em cada região do país, com receitas práticas, saborosas e nutritivas, ensinadas em unidades móveis, que são caminhões adaptados em cozinhas-escola. A Paraíba seguiu o conselho e, em fevereiro desse ano, passou a adotar receitas preparadas com ingredientes locais.

A frota foi ampliada em dois Estados, Bahia e Minas Gerais, que passou a contar com duas e três unidades, respectivamente. Com isso Minas pôde chegar próxima de alcançar 13,7 mil alunos nos dois cursos que oferece: Educação Alimentar e formação de multiplicadores – pessoas treinadas para levar conhecimentos em nutrição e alimentação para creches, escolas, entre outros locais.

Enquanto isso, Olinda-PE recebeu, em março de 2006, a visita de uma dessas unidades durante a Olimpíada do Conhecimento do SENAI, que proporcionou ao público a oportunidade de assistir às aulas ministradas e degustar, gratuitamente os alimentos preparados ali na hora. No Distrito Federal, cerca de 300 colaboradores da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) também receberam certificados referentes aos cursos feitos no mês de setembro, nas dependências da empresa, em Brasília.

Expansão – Em outubro de 2006, o SESI/Conselho Nacional assinou acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura

(FAO), prevendo a implantação do SESI Cozinha Brasil em países da América Latina e do Caribe. O evento oficial ocorreu em Santiago, no Chile, e reforça a importância do programa na erradicação da fome e do desperdício de alimentos. O Uruguai já adotou a idéia mesmo antes da assinatura do protocolo e se prepara para iniciar os cursos no país.

Tratando-se de quebra de barreiras, o SESI Cozinha Brasil também cruzou a fronteira que o separava dos veículos de comunicação de massa. No mês de outubro, o Canal Futura o incluiu em sua grade de programação a atração “Prato do Dia – série especial Cozinha Brasil”. Informações sobre culinárias regionais, aproveitamento integral de alimentos e preparo de receitas saborosas, a baixo custo e sem desperdício, são apresentadas todas as sextas-feiras, às 11h30.

Com tantas novidades assim, ao se fazer o balanço, percebe-se seu êxito. Para se ter idéia, o SESI fechou o ano com 29 unidades móveis em funcionamento em todo o território nacional e estabeleceu 941 parcerias com diversas entidades

governamentais e não-governamentais, como ONGs, entidades religiosas e comunitárias, sindicatos, entre outras. Ressaltam-se os convênios realizados com a Petrobras e a Caixa Econômica Federal, em âmbito nacional.

Avaliação – Com a finalidade de alinhar e aperfeiçoar as ações do programa, coordenadores estaduais se reuniram em agosto de 2006. Neste encontro, foram estabelecidas novas diretrizes, enfatizando-o como negócio de Responsabilidade Social, que insere a indústria brasileira na promoção de ações que elevam a qualidade de vida do seu público-alvo – industriários e seus dependentes –, bem como contribuiu para a comunidade como um todo.

Ainda foi produzido o Relatório de Acompanhamento de Programas Sociais do SESI. Além de traçar o cenário da fome e da desnutrição no Brasil e avaliar a relação do país com o aproveitamento de alimentos, o documento traz dados interessantes quanto ao perfil do público-alvo atendido pelo programa, com dados relativos à faixa etária, escolaridade, hábitos alimentares e uma

série de informações que contribuem para a gestão do programa.

Sem dúvida, os resultados do Cozinha Brasil mostram que o programa pode ser apontado como um exemplo de responsabilidade social e exercício da cidadania, que conta com metodologia diferenciada e com muitos efeitos positivos, não só para os trabalhadores, mas para todo o país.



5.6 Responsabilidade Social Empresarial

Destaques nos Departamentos Regionais

Acre

A partir de 2007, funcionará o Núcleo de Responsabilidade Social Empresarial, sob a orientação do DR/AC que, há alguns anos, vem coordenando o PSQT, cuja meta foi superada.

O Ação Global teve a participação de 106 instituições governamentais e, como principal parceiro, o Sistema Globo de Comunicação. Foram prestados 34.585 atendimentos a 11.528 pessoas. Quanto ao Cozinha Brasil, a meta é cobrir duas vertentes, a de multiplicadores e os que se qualificam em Educação Alimentar. Registraram-se 2.432 matrículas e houve 2.138 participantes em 36 turmas de Educação Alimentar e 294 multiplicadores nos 12 cursos ministrados.

O SESI-Saúde passou por diversas mudanças operacionais para se adequar à legislação vigente. Apesar dos contratemplos e das dificuldades, atingiu a meta, o que justifica investimentos futuros para que se mantenha em atividade.

Alagoas

Qualidade de vida dentro e fora do trabalho, na fábrica, na indústria, na comunidade, são formas de valorizar o ser humano de forma total. Vários empreendimentos valorizaram o trabalhador em 2006. A Sococo S.A., genuinamente alagoana, foi a grande vencedora nacional do PSQT na categoria de grande empresa. O evento Feliz Natal Voluntário é outro projeto inovador: voluntários coordenaram várias atividades educativas e de recreação em reciclagem de lixo com 115 crianças e adolescentes das ONGs cadastradas. O Projeto Thalita montou vários postos de arrecadação de brinquedos, alimentos não-perecíveis, roupas, calçados e livros, encaminhados às ONGs cadastradas. E, em parceria com a TV Gazeta, afiliada da Rede Globo, o SESI realizou o Ação Global 2006, com 115.319 atendimentos para 39.106 pessoas, a participação de 944 voluntários e a parceria de 54 instituições, órgãos públicos e várias ONGs.

Amapá

O DR/AP destaca o PSQT que teve a adesão de mais uma empresa do segmento da Construção Civil; o I Fórum de Responsabilidade Social Empresarial, com apoio financeiro do DN, visando intensificar as discussões entre as empresas sobre a importância de investir na qualidade de vida do trabalhador; e o SESI Cozinha Brasil, cujo objetivo é levar conhecimentos sobre hábitos saudáveis de alimentação. Os resultados alcançados foram satisfatórios: quatro empresas se inscreveram no PQST e oito foram atendidas em programas de Responsabilidade Social.

Quanto à Promoção Social, o principal evento foi o Ação Global, em parceria com a Rede Globo e outras 76 instituições, com o apoio de 1.200 voluntários profissionais. Foram beneficiadas 20.648 pessoas em 5.619 atendimentos nas áreas de Educação, Saúde, Cidadania e Lazer.

O Regional do Amapá, por meio da unidade de Responsabilidade Social, integra o comitê de entidades no Combate à Fome e Pela Vida (COEP).

Amazonas

As atividades da área social do DR/AM foram orientadas, em 2006, pela Coordenadoria de Marketing e Comunicação, o que possibilitou a realização da III Feira Internacional da Amazônia, evento que ajuda na projeção e fortalecimento da imagem das marcas institucionais do sistema FIEAM.

No setor de Promoção Social e Responsabilidade Social Empresarial, além dos programas nacionais, como Ação Global e Prêmio SESI Qualidade no Trabalho, outros eventos de ordem social regional foram realizados com êxito. Vale ressaltar que no 2º Semestre de 2006, deu-se início ao processo de consultoria em responsabilidade Social empresarial, com a contribuição do Regional de Santa Catarina.

O PSQT teve a participação efetiva de 11 empresas de portes micro, pequeno, médio e grande, mobilizando mais de 13.000 trabalhadores.

O Ação Global alcançou 61.798 pessoas e teve a colaboração de 78 órgãos e empresas parceiras e de 1.702

5.6 Responsabilidade Social Empresarial

Destaques nos Departamentos Regionais

voluntários, efetuando 123.596 atendimentos nas diversas áreas de Promoção Social.

Por último, o Cozinha Brasil, com 174 turmas, recebeu 5.187 alunos, comprovando-se aumento de 74,0% e 120,1%, respectivamente, em turmas e matrículas.

Bahia

Em 2006, a área de Responsabilidade Social do DR/BA aponta, como relevantes:

- Sede da IV Conferência Interamericana de Responsabilidade Social das Empresas (RSE), realizada em parceria com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
- Participação do Sesi Bahia na 4ª Conferência Internacional *Business as an Agent of World Benefit* (BAWB) Brasil, apresentando o case "Programa SuperAção Jovem".
- Prêmio Top Social 2006 da Etapa Norte e Nordeste de RSE.
- Participação nos indicadores Ethos de Responsabilidade Social pelo quarto ano consecutivo.
- Realização de mais uma edição do PSQT.

Os indicadores mostram que 82 empresas se inscreveram no PSQT; 37 foram atendidas em Responsabilidade Social; 9 beneficiadas com consultorias em Responsabilidade Social e foram realizados 16 projetos de consultoria.

Em Promoção Social, o DR/BA atuou nos seguintes projetos: o Ação Global (com 166.478 atendimentos, em três edições: Salvador, Feira de Santana e Juazeiro); o Cozinha Brasil (em 21 municípios, atendendo a 6.961 alunos); o Sesi Indústria do Conhecimento; o Dia do Esporte (90.000 atendimentos); o Esporte Cidadania (duas edições). O aumento da sustentabilidade do DR/BA deve-se ao Cozinha Brasil que superou expectativas e causou impacto positivo nas metas financeiras previstas.

Ceará

A Responsabilidade Social do DR/CE esteve, em 2006, na sua fase inicial. Houve encontros, visitas de consultores para a difusão da RSE, mesas-redondas para agilizar o processo. Visando valorizar o desempenho das empresas e obter o reconhecimento público por suas práticas de gestão responsável, o PSQT

analisou o comportamento das diversas indústrias do DR e premiou as que se destacaram no ano.

A Promoção Social do Sesi vincula suas políticas à melhoria social de suas clientes e da comunidade menos favorecida. O Ação Global é um dos empreendimentos de maior impacto, oferecendo serviços dificilmente alcançados no dia-a-dia pela maioria do público participante. Foram atendidas 39.052 pessoas em diversos setores, como saúde, recreação, lazer, esporte e cidadania.

Distrito Federal

O DR/DF ainda não deu início aos serviços de consultoria ou de atendimento às empresas na área de Responsabilidade Social. Quanto ao PSQT, vem participando há 11 anos e 14 empresas se inscreveram na categoria micro, pequena, média e grande empresa, superando a meta inicial em 50%.

Em novembro, a 13ª edição do Ação Global totalizou 70.771 atendimentos a cerca de 28.000 assistentes. O Cozinha Brasil ministrou aula a 5.100 pessoas de diversas empresas e instituições.

Outros programas coordenados pelo DR/DF foram: Feira de Qualidade de Vida e Jornada de Saúde do Sesi/Ceilândia; Grupo da Terceira Idade do Sesi de Taguatinga; Projeto Sesi Vida Saudável, entre outros.

Em parceria com a Rede Globo, o DR/DF promoveu o Esporte Cidadania. Na Unidade do Sesi em Taguatinga, foram contabilizados 12.955 atendimentos e, na 2ª edição, no Núcleo Bandeirante, foram atendidas 14.702 pessoas.

Espírito Santo

Em atenção aos dispositivos do Plano Estratégico do Sesi 2006-2010, o DR/ES dedicou esforços às áreas de Responsabilidade Social Empresarial e de Promoção Social.

O I Fórum Sesi de Responsabilidade Social reuniu 240 pessoas, com o objetivo de expandir entre empresários conceitos de Responsabilidade Social. O evento promoveu o fortalecimento da marca Sesi como empresa Socialmente Responsável.

Em sua 10ª edição, o PSQT teve a participação de 57 empresas de diversos segmentos e portes, registrando

a participação de novas empresas em 42,5% a mais em relação a 2005.

No contexto da Promoção Social, em parceria com a Rede Globo, o Sesi/ES realizou quatro eventos do Ação Global, totalizando 81.944 atendimentos em diversos serviços em saúde, lazer, cursos variados e emissão de documentos. Com apoio do DN e do Ministério de Esporte e Turismo, realizou 2 edições do Esporte Cidadania, que resultaram no atendimento de 16.829 cidadãos.

Outra atividade importante, o Cozinha Brasil, hoje referência, possibilitou atender a 5.771 pessoas, levando, em Unidades Móveis, conhecimentos sobre hábitos alimentares e de higiene alimentar a diversos municípios.

Goiás

Em 2006, o DR/GO concentrou esforços para, em 2007, implantar o Núcleo de Responsabilidade Social, que suportará as empresas que praticam a gestão socialmente responsável. Foram mobilizadas 118 empresas com 30 inscritas e 27 participantes da premiação regional. O Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho – PSQT cumpriu 100% da meta (+20% em relação a 2005).

Com apoio do Sesi/DN, da Rede Globo-Organização Jaime Câmara e do Governo Estadual, coordenou os eventos do Ação Global, com 44.057 atendimentos para 21.383 pessoas e a adesão de 43 parceiros e 1.200 voluntários.

O Cozinha Brasil transmitiu aos trabalhadores e à comunidade hábitos saudáveis de alimentação. Profissionais capacitados demonstraram formas de utilização integral dos alimentos, seu alto valor nutricional e baixo custo. Nele, houve 4.348 matrículas em 154 turmas.

Maranhão

O DR/MA presta apoio por meio de consultorias, coordenação do PSQT e atividades de Promoção Social, como o Ação Global, o Ações de Cidadania e o Cozinha Brasil.

Dando curso às metas, promoveu mais uma versão do PSQT, mobilizando 120 empresas e mantendo 48 delas até o fim do processo, com a participação de 13.800 trabalhadores. O PSQT visa despertar empregados e empregadores para o exercício da ética e da transparência nas relações de trabalho, procurando convivência harmoniosa no ambiente

5.6 Responsabilidade Social Empresarial

Destaques nos Departamentos Regionais

laboral. Os temas avaliados são Gestão, Saúde, Segurança e Meio Ambiente, Educação e Desenvolvimento, Lazer e Cultura, e Ações Sociais.

Em dezembro, realizou-se o I Fórum de Responsabilidade Social do Sesi, com a presença de representantes do governo local, estudantes universitários, sindicatos, ONGs e várias instituições. Também se elaboraram alguns projetos, com apoio do Sesi/DN, como a criação de Núcleos Regionais de Negócio em Responsabilidade Empresarial.

O Ação Global, em parceria com a Rede Globo e outras instituições, estabeleceu o tema "Um Brasil de Cidadania" e o subtema "60 Anos de Responsabilidade Social". Participaram 37.000 pessoas em 94.373 atendimentos.

Por sua vez, o Cozinha Brasil, em parceria com o Governo Federal, cumpriu o propósito de melhorar os hábitos alimentares da comunidade, utilizando unidades móveis e oferecendo cursos a multiplicadores. Obteve ampla aprovação do público inscrito (140 turmas e 4.227 matrículas em educação alimentar).

Houve, ainda, 2 edições do Esporte Cidadania, iniciativa do Sesi com a Rede Globo, utilizando o esporte como ferramenta de inclusão e integração social, sempre propiciando a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Mato Grosso

O Sesi em 2006 iniciou o projeto-piloto em consultoria na empresa Refrigerantes Marajá, com três produtos diferentes: Balanço Social, Investimento Social e Gestão de Responsabilidade Social.

Outra iniciativa do Fórum de Responsabilidade Social Empresarial visou conscientizar as empresas sobre a prática da responsabilidade social. Considerado importante pela DR/MT, é levado, a cada ano, a um município diferente para atrair o interesse das empresas locais.

O PSQT recebeu a inscrição de 25 empresas. Destas, 22 cumpriram todas as etapas. Esse excelente desempenho deve-se à divulgação do PSQT em palestra de sensibilização e divulgação no III Fórum de Responsabilidade Social.

Cita-se, ainda, o XIV Ação Global, com o tema "60 Anos de Responsabilidade Social", em SINOP, com 5.863 pessoas atendidas e a colaboração de 40 instituições parceiras e 530 voluntários que atuaram em diversos segmentos. Quanto ao Cozinha Brasil, inserido nas ações de Promoção Social, sua atuação foi ampliada, alcançando 5.134 alunos em 16 municípios (+131,7% em relação a 2005). O Esporte Cidadania ocorreu em parceria com a Rede Globo.

Mato Grosso do Sul

O DR/MS seguiu as diretrizes do DN para incentivar as empresas a se preocuparem com o bem-estar dos trabalhadores. Para realizar esse objetivo, promoveu várias atividades, firmando parceria com o Sesi de Santa Catarina visando à criação do núcleo de Responsabilidade Social. Deu continuidade ao Cozinha Brasil, que atendeu a 10 municípios, realizando 21 cursos de multiplicadores, dos quais participaram 417 alunos, e 138 cursos de Educação Alimentar com 4.177 alunos.

O PSQT atendeu a 25 empresas; uma empresa participou do Programa Análise

e Desemprego na Indústria e 9 participaram da parceria pelo social.

Quanto à Promoção Social, as principais realizações foram a participação na Feira Industrial do Pantanal; a realização da 13ª edição do Ação global, com 16.206 atendimentos, e a participação de 4.872 pessoas e 45 entidades/empresas parceiras.

Minas Gerais

O Programa de Consultoria Social, com 6 Núcleos Regionais de Negócio em Responsabilidade Social em várias cidades do Estado foi o mais relevante. Inscreveram-se 298 empresas de 77 municípios no PSQT, ampliando a meta em 24%, totalizando o envolvimento de 56.455 trabalhadores.

O 15º Ação Global realizou-se em Belo Horizonte, com a participação de 78 empresas/entidades parceiras e 900 voluntários, e possibilitou 89.578 atendimentos a cerca de 50.000 pessoas. Foi também um marco comemorativo dos 60 anos do Sesi. No Cozinha Brasil, foram ministrados cursos de Educação Alimentar a 13.677 pessoas, em 3 Unidades Móveis que percorreram diversos municípios.

Numa ação inovadora, o Sesi e o SENAI/MG criaram rede inclusiva para pessoas deficientes, visando atender à demanda das empresas pela contratação desse público, qualificando-os para sua inclusão no mercado de trabalho. Destaque-se ainda o Programa de Preparação para a Aposentadoria (PSPA) e a distribuição de 2.693.981 merendas escolares.

Pará

O DR/PA operacionaliza programas estratégicos visando estimular a gestão socialmente responsável das empresas. Um dos mais importantes é o PSQT. Foram mobilizadas 402 empresas e atendidos 67.008 trabalhadores. Dessas, 41 participaram dele.

Dos vários programas de cunho social, realizaram-se o Ação Global (28.456 atendimentos, em parceria com a Rede Globo e o apoio de 920 voluntários que prestaram serviços a 26.416 pessoas); e o Cozinha Brasil, que qualificou 5.571 pessoas em 9 municípios.

Quanto à Produção e Comercialização, por meio do Saúde Sesi-Vida, atenderam-

se 18.240 trabalhadores, seus dependentes e comunidades, encaminhados pelas 205 empresas que mantêm convênio. Foram 7.820 consultas, complementadas por 24.524 exames de análises clínicas, radiológicas, audiométricos etc., favorecendo 18.240 pessoas.

Paraíba

Criou-se o Núcleo Regional em Responsabilidade Social e o PSQT abrangeu 29 empresas, sendo 4 grandes, 10 médias e 4 micros.

Já o Ação Global proporcionou 80.121 atendimentos em diversas áreas. Uma novidade foi a realização da mesa-redonda abordando o tema "O Papel do Desenvolvimento Social Privado na Questão da Inclusão Social".

As Ações de Cidadania prestaram serviços à população, totalizando 127.581 atendimentos. O Esporte Cidadania teve a participação de 44.925 trabalhadores; o Cozinha Brasil deu continuidade aos cursos de educação alimentar e de formadores de multiplicadores, perfazendo total de 5.200 alunos que freqüentaram 36 cursos em 31

5.6 Responsabilidade Social Empresarial

Destques nos Departamentos Regionais

municípios e também em 11 empresas. Destaca-se o Esporte Cidadania, que contabilizou 44.925 atendimentos em Campina Grande e Patos.

O Promenor prestou assistência a 132 crianças e adolescentes em situação de risco e a seus familiares, por meio de oficinas pedagógicas, atividades esportivas, artísticas e cursos de Informática.

Paraná

O SESI estimula o movimento de Responsabilidade Social, Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida. Com essa finalidade e com parceria de várias entidades e instituições, contribui para o bem-estar do trabalhador por meio de projeto e programas de Responsabilidade Social e Promoção Social.

O PSQT conquista maior número de adesões, contabilizando o atendimento a 235 empresas e assistência a 245 empresas. Expandiu sua atuação, e 36 empresas foram beneficiadas com seus serviços em Consultoria.

Quanto à Promoção Social, várias foram as ações realizadas, sobretudo o Ação

Global, que prestou 128 mil serviços em várias áreas ao público assistente. O Cozinha Brasil está estruturado em uma cozinha-escola móvel. Foram atendidos 5.054 alunos. Desse total, 814 capacitaram-se como multiplicadores dos conceitos do programa. Foram percorridos 29 municípios e teve como parceiros 27 empresas industriais, 22 prefeituras e outros 6 parceiros de diferentes áreas.

Pernambuco

O 13º Ação Global, em Belo Jardim, adotou o tema principal “Um Brasil de Cidadania” e o subtema “60 Anos de Responsabilidade Social”, somando esforços na missão de levar cidadania à população mais pobre. Houve 62.618 atendimentos em 78 serviços de cidadania, saúde, educação e lazer a 20.873 pessoas.

Realizaram-se a 1ª e a 2ª edição do Esporte Cidadania, com atividades esportivas que estimulam a inclusão social, em que se prestaram 41.586 atendimentos, beneficiando 14.195 crianças e adolescentes.

Projetos também importantes foram o Ação SESI Vida Saudável, que ofereceu serviços médicos em diversas especialidades, o Praça da Cidadania, os Cursos do Cozinha Brasil, o Dia de Cidadania em SUAPE, todos eles comprovando a vocação do SESI em colaborar com a melhoria da qualidade de vida de trabalhadores e das comunidades em geral.

Piauí

O DR/PI oferece opções em Responsabilidade Social Empresarial (RSE) às empresas para que escolham a melhor forma de praticar conceitos inovadores e eficientes em benefício do bem-estar dos trabalhadores e, conseqüentemente, de melhor desempenho em suas funções. Também participou significativamente no PSQT. Sessenta e cinco empresas, entre pequenas, médias e grandes, se inscreveram.

Foi elaborado projeto para criar núcleo de RSE no DR/PI, que organizou o IV Fórum de Responsabilidade Empresarial, com 500 profissionais da indústria.

Mas é na prática da promoção social que o SESI promove ações construtivas de cidadania. O Ação Global, realizado em parceria com a Rede Globo, a cada ano congrega número cada vez maior de pessoas beneficiadas com diversos serviços de saúde, entretenimento e procedimentos jurídicos. Além dele, prestou-se a Assistência Alimentar a todos os alunos das Unidades Escolares, totalizando 659.207 merendas e refeições distribuídas. E, por meio de cozinhas experimentais itinerantes, nutricionistas do Cozinha Brasil levaram conhecimento e práticas de alimentação a vários municípios.

O Esporte Cidadania, coordenado com a Rede Globo, visa estimular a prática esportiva entre crianças e adolescentes. Houve 2 edições, com várias atividades recreativas, além de noções de higiene, aplicação de flúor, demonstrações do Cozinha Brasil, preocupadas em promover a cidadania e estimular a inclusão social.

Rio de Janeiro

O DR/RJ procura sensibilizar as empresas sobre seu compromisso de adotar medidas que promovam a qualidade de vida de

seus trabalhadores. Além disso, também utiliza suas instalações para atividades sociais que beneficiam comunidades carentes com serviços nos seus Centros de Atividades.

Também merece menção o SESI Comunidade, que oferece atendimento nas áreas de saúde, educação, esporte, cidadania e capacitação profissional. O PSQT é concedido às empresas que se sobressaem anualmente na busca desse objetivo. Foram mobilizadas mil empresas, das quais 223 concorreram ao Prêmio. No Programa de Responsabilidade Social, foram 661 as empresas beneficiadas, entre as quais se incluem as ações do Circuito de Responsabilidade Social.

Quanto à Promoção Social, o Ação Social é o evento de maior impacto. Foram 412,8 mil atendimentos, e o DR teve a parceria de 164 instituições governamentais, 43 empresas e 40 ONGs. O Cozinha Brasil promoveu 5.900 capacitações e 2.100 participações em palestras e mini-cursos. Seis Prefeituras e 26 empresas foram atendidas por ele. Destaca-se também o Projeto de Atendimento Jurídico/Social, realizado de forma gratuita em uma Unidade Móvel.

Rio Grande do Norte

O DR/RN é consciente de sua responsabilidade de contribuir para o exercício da responsabilidade social das empresas. Assim, promoveu o PSQT e realizou projetos como o Ação Global, o Esporte Cidadania, o Criança 2000, o Cozinha Brasil.

Na edição do PQST de 2006, inscreveram-se 123 empresas e obteve-se a participação efetiva de 110 até o fim do processo, registrando crescimento de 50% em relação ao ano anterior. No que se refere à Responsabilidade Social, 62 empresas foram beneficiadas.

A Promoção Social teve no Ação Global o evento mais importante. Realizado em Lagoa Nova, registrou 65.564 atendimentos e teve a colaboração de entidades governamentais, sindicatos, empresas privadas e voluntários profissionais.

Rio Grande do Sul

Atuando diretamente com a comunidade, a rede social contribuiu com o crescimento de instituições cadastradas em seu banco de dados. O PSQT registrou

5.6 Responsabilidade Social Empresarial

Destaques nos Departamentos Regionais

a inscrição de 61 empresas (superando em 22% a meta), com um crescimento em relação a 2005 na ordem de 52%.

O desempenho do Cozinha Brasil alcançou a marca de 5.383 alunos de 22 municípios, sendo 771 multiplicadores e 4.612 habitantes locais. O excelente trabalho realizado projetou-o para além de nossas fronteiras: em parceria com a FAO e o governo do Uruguai, estuda-se a implantação do programa naquele país.

Em Esteio, ocorreu o Ação Global, proporcionando a 42.000 pessoas cerca de 110.000 atendimentos. Outros projetos sociais que merecem menção são: Projeto SESI-Empreende; Programa Novos Horizontes; Bibliotecas (as vinte e uma bibliotecas atenderam a trabalhadores, dependentes e comunidade em geral); e, para comemorar os 60 anos do SESI, foram programadas atividades em 60 cidades gaúchas. Em um período de 60 dias, houve mais de 600.000 atendimentos para aproximadamente 320.000 pessoas.

Rondônia

O PSQT já é considerado pelos empresários importante instrumento de aproximação

com os trabalhadores. Foi estabelecida uma meta estadual de 30 empresas participantes; 68 foram visitadas e 35 se inscreveram no Prêmio.

A Responsabilidade Social Empresarial visa sensibilizar os empresários industriais para o seu exercício, por meio de Fóruns, criação e fornecimento de Redes de Responsabilidade Social e ampliação do número de empresas participantes do PSQT.

Quanto à Ação Social, o Ação Global foi destaque e, na sua 13ª edição em Porto Velho, teve como tema “Um Brasil de Cidadania – 60 Anos de Responsabilidade Social”, com 27.000 atendimentos em vários serviços.

O Cozinha Brasil proporciona orientação alimentar adequada e teve como meta capacitar 2.940 alunos, devido a novas parcerias, esta meta foi ultrapassada, totalizando 6.043 pessoas.

Roraima

O DR/RO deu pleno apoio a atividades destinadas a inserir o trabalhador no ambiente de trabalho, no contexto social e comunitário. As principais iniciativas foram:

- **11ª Edição do PSQT. Foram 35 empresas inscritas, num total de 1678 trabalhadores.**

- **I Fórum de Responsabilidade Social, com o tema “Responsabilidade Social – uma escolha que faz a diferença”. Além da presença de empresas participantes do PSQT, em 2006, recebeu novas empresas, que pretendem comparecer na 12ª edição, em 2007.**

Na Promoção Social, realizou-se o primeiro Ação Global, com 20.066 atendimentos. O Esporte Cidadania, 1ª e 2ª edição, e o Vida Saudável, ao comemorar os 60 anos do SESI, possibilitaram 12.832 atendimentos (saúde, cidadania, esporte, lazer, recreação, eventos artístico-culturais), e o I *Workshop* Vida Saudável atraiu 5.543.

Santa Catarina

A Consultoria em Responsabilidade Social do DR/SC foi selecionada pelo DN para demonstrar ao SESI de 17 Estados sua forma de atuação nas empresas. O ano marcou ainda a expansão do desempenho da Consultoria do DR/SC no Brasil e no exterior.

Os resultados apontam que o número de empresas inscritas no PSQT (17) sofreu pequena queda em relação a 2005, mas o número de empresas beneficiadas com consultoria em Responsabilidade Social subiu de 31, em 2005, para 42 em 2006.

Em Promoção Social, o Ação Global 2006 foi o evento mais relevante, realizado em Itaiópolis. Os 646 voluntários efetuaram 34.081 atendimentos para 17.300 pessoas.

Ênfase especial também foi dada ao Setor de Produção e Comercialização. O Serviço de Alimentação conquistou novamente o reconhecimento de seu trabalho e a dedicação dos profissionais da área, recebendo a recertificação na ISO 9001-2000. O Cozinha Brasil – Alimentação Inteligente, por meio da unidade móvel, atendeu a vinte municípios, capacitando 3.806 pessoas.

São Paulo

O DR/SP atuou com destaque nas ações relativas ao PSQT no item de Responsabilidade Social Empresarial. Em Promoção Social, realizou, em parceria com a Rede Globo, o Ação Global e atuou em outros empreendimentos da área.

Quanto à Responsabilidade Social Empresarial, concluiu o relatório de avaliação em 130 empresas que participaram do PSQT, constatando-se que, em relação a 2005, houve crescimento de 23,8% de empresas participantes. Nesses programas, foram atendidas 499 empresas.

O setor de Promoção Social, seguindo sua diretriz principal de ofertar produtos e serviços que elevem a qualidade de vida dos trabalhadores e da sociedade, teve atuação relevante nas atividades do Ação Global. Realizaram-se 304.632 atendimentos no Ação Global Nacional e 2.605.432 no Ação Global Regional. E outros 4.995.256 em várias atividades comunitárias, perfazendo 7.905.311 atendimentos em 11 eventos.

Sergipe

O DR/SE se esforçou para promover a área de Responsabilidade Social, principalmente por meio do PSQT, que teve a participação de 5.975 trabalhadores de 16 empresas. Outras 19 foram beneficiadas com Consultorias em Responsabilidade Social. Também merece destaque o II Fórum de Responsabilidade Social.

Cento e três eventos foram promovidos e/ou apoiados pelo SESI/SE, atendendo a 356.260 pessoas em ações sociais. O principal deles foi o Ação Global, que superou as marcas anteriores, com 82.986 atendimentos, em parceria com a Rede Globo e outras 116 instituições. Uma inovação foi a criação da mesa-redonda para incentivar discussões entre empresas locais, o setor público e privado, cujo tema foi “Ação Global e o papel do investimento social privado na questão da inclusão social”.

Tocantins

O DR/TO destaca a atuação no PSQT, que apontou incremento significativo. Das 20 empresas previstas, 33 se inscreveram, superando a meta em 65%.

O Ação Global foi o destaque principal no setor de Promoção Social, realizado em parceria com a Rede Globo, cumpriu sua programação e ocorreu em Gurupi. Ainda no âmbito da Promoção Social, cabe mencionar o Cozinha Brasil, que visa educar e incentivar bons hábitos alimentares.



6 Gestão: melhores práticas, ótimos resultados

Foco, atitude positiva e comprometimento foram conceitos que ganharam destaque no Sesi em 2006. No decorrer do ano, os valores institucionais e a cadeia dos macroprocessos do Departamento Nacional do Sesi/DN foram reestruturados e direcionados à execução de atividades cada vez mais elaboradas, eficientes e, sobretudo, condizentes com a realidade de seus clientes: os DRs.

O ano foi ainda o início do processo de transformação nas áreas administrativas e gerenciais, bem como de mudança cultural do DN, com maior integração setorial. O DN adotou também uma linha de interação direta com os DRs, a fim de entender suas necessidades e procurar soluções, o que gerou competências que refletiram em: melhorias significativas na qualidade dos projetos e seus editais; dos processos de desenvolvimento de produtos; e das entregas de demandas provenientes das indústrias e de seus trabalhadores pelos DRs.

A implementação de processo estruturado de *benchmarking* também ajudará o Sesi na busca por melhores práticas, que conduzam a um

desempenho superior da Entidade em suas quatro áreas de atuação – Cultura, Esporte e Lazer; Educação; Saúde; e Responsabilidade Social Empresarial. Essa maneira de pensar e de agir está declarada no Mapa Estratégico do Sesi e do Departamento Nacional do Sesi 2006-2010, com base na metodologia denominada *Balanced Scorecard* (BSC).

O desenvolvimento dos painéis estratégicos esteve na pauta dos Superintendentes durante todo o exercício de 2006, seja nas reuniões de Comitê Nacional e Regionais de Planejamento, seja nas reuniões de Superintendentes.

Alinhado aos direcionadores do Plano Estratégico do Sistema Indústria, foram elaborados os referidos documentos em quatro fases. A primeira etapa teve início em março de 2006 e abordou os desafios que permeiam a implantação da Visão Institucional – “Ser líder nacional na promoção da melhoria da qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes e da gestão socialmente responsável da empresa industrial” – e de sua Missão, que é “Promover a qualidade de vida

do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial”. Os objetivos estratégicos identificados foram validados na reunião realizada em Vitória-ES com os Superintendentes do Sesi de todo o país, nos dias 19 e 20 de setembro.

Na segunda etapa, definiram-se os indicadores necessários à sua medição. A partir desse ponto, foram estabelecidas as metas, os desdobramentos para o planejamento e a identificação das iniciativas, dos programas e projetos do Sesi. Em novembro, foi a vez de validar esses resultados e o modelo do Sistema de Gestão Estratégica com os Superintendentes dos 27 Departamentos Regionais.

As propostas entregues em cada fase pelo grupo técnico, constituído por representantes dos DRs, foram homologadas pelo(s) Comitê Nacional e Regionais de Planejamento e tiveram a aprovação dos Superintendentes do Sesi. Vale destacar que, além

Abrangência do SESI	2006
Estados da Federação e no Distrito Federal	27
Municípios	2.006
TOTAL DE UNIDADES DE ATENDIMENTO	1.963
Centros de Atividades	324
Unidades Operacionais	891
Unidades Móveis	748

Fonte: Sinopse Estatística dos Departamentos Regionais do SESI

da responsabilidade citada, os Comitês passaram a desempenhar papel de extrema importância: monitorar o desempenho estratégico do SESI; definir e priorizar os temas estratégicos; homologar sistemáticas voltadas ao desenvolvimento e ampliação da Entidade; e validar as entregas do DN do SESI.

Para realizar todos os feitos aqui apresentados, o SESI pretende investir em novas tecnologias, em infra-estrutura física e em capital intelectual ou recursos humanos, além de aprimorar os processos internos com a adoção de melhores práticas de gestão. Integrar soluções, visando a produtos com qualidade e serviços com valores agregados, é outra medida que, ao fim, garante a plenitude da identidade institucional.

6.1 Renovação de conceitos

Criação das Unidades de Tendências e Prospecção e Articulação Institucional do SESI ocasionou mudanças significativas no tratamento das demandas provenientes dos DRs

Para se ter um SESI forte, alinhado com seus objetivos e suas necessidades, é preciso que o DN tenha estrutura interna compatível com os seus propósitos. Em março de 2006, foram criadas as Unidades “de Tendências e Prospecção” e “Articulação Institucional” à luz do Plano Estratégico do Sistema Indústria.

Ao constituir a fusão das antigas áreas de Relações com o Mercado e de Pesquisa, a unidade de Tendências e Prospecção identifica e analisa riscos e oportunidades e propõe mudanças evolutivas. E ainda preserva o desenvolvimento mercadológico, mas apresenta atribuição inédita: reorientar os estudos de tendências e de prospecção, para que surjam novas exigências internas e externas dos negócios, traduzidas em novos produtos ou em melhorias dos que já foram adotados.

Em 2006, as iniciativas em gestão do SESI já ganhavam visibilidade. Uma das principais atividades implementadas foi o aprimoramento das linhas de fomento, Editais e Programa Integrado de Desenvolvimento ao Negócio (PIDN), que buscam fomentar as áreas

estratégicas nos DRs, por meio de projetos, orientando-os ao uso eficaz dos recursos e oferecendo a eles as melhores práticas para elevar o padrão do Sistema. Época também em que se consolidou o “Processo de Apoio aos DRs para Negócios Nacionais”, visando dotar os DRs das condições necessárias ao atendimento às necessidades das empresas nacionais.

O apoio ao fechamento de novos contratos com empresas nacionais em diversos segmentos e a renovação dos já existentes, pelos DRs, favoreceram a expansão das atividades do SESI por todo o país. Mantiveram-se os acordos firmados com a Brasil Telecom S.A., a BR Petrobras Distribuidora S.A., a Petrobras Engenharia e a Embrapa.

Negócios foram efetivados efetivados com a BR Petrobras Distribuidora S.A.; à Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF) e às unidades da Sadia S.A. no Distrito Federal, no Paraná e em seu Departamento Nacional. Esta última parceria teve o objetivo de inaugurar o SESI Ginástica na Empresa em cinco Estados e o Programa Controle Médico

e Saúde Ocupacional (PCMSO) nas filiais. A conclusão dessa negociação ocorrerá em março de 2007.

Houve ainda a captação de novo cliente para o Sistema SESI, em parceria com o DR de São Paulo. Trata-se da Liquigás Distribuidora de Gás do Sistema Petrobras, que contratou serviços em três áreas de atuação do SESI. São elas: Lazer, com o SESI Ginástica na Empresa, Saúde (diagnóstico em Ergonomia) e Educação (Alfabetização e Elevação de Escolaridade para Adultos).

Para o ano de 2007, estão previstas a criação da Agenda de Eventos, com a programação do ano corrente, e do Plano de Comunicação Estratégica do SESI; e o fortalecimento da marca institucional. Em resumo, pode-se dizer que haverá mais integridade e sinergia nos serviços que a Entidade oferece, com base em orientações estratégicas vindas dos Sistemas SESI e Indústria, além de novo posicionamento no mercado. A imagem corporativa fortalecida será o fruto dessa mudança.

As áreas de Articulação Institucional, Tendências e Prospecção, por sua vez,



Conheça as atribuições das Unidades

Tendências e Prospecção

- Identificar e analisar tendências e inovações na área social, com foco no trabalhador da indústria e no exercício da Responsabilidade Social Empresarial;
- Elaborar o diagnóstico e acompanhar a evolução do ambiente externo, focando os aspectos diretamente relacionados com o desempenho da missão institucional;
- Criar e projetar cenários, como apoio à gestão estratégica da Entidade;
- Construir e disseminar indicadores nacionais de avaliação da atuação empresarial no seu empenho em promover qualidade de vida ao trabalhador e o progresso social no país; e
- Orientar, com base no monitoramento do mercado e nas tendências, o desenvolvimento e a criação de produtos e serviços, alinhados às metas estratégicas do Sistema SESI, e apoiá-lo.

Articulação Institucional

- Apoiar a Diretoria de Operações e Superintendência na gestão estratégica do DN;
- Coordenar, monitorar e avaliar a implantação do Plano Estratégico de Sistema SESI;
- Coordenar a elaboração da programação físico-financeira do DN e gerenciar sua implantação;
- Coordenar as atividades de fomento dos DRs, observando o implemento das diretrizes estratégicas do Sistema SESI, e articular seu relacionamento com o DN e com empresas de base nacional;
- Apoiar os processos voltados para conquistar e manter clientes, abrangendo prospecção e sondagem, fechamento de contrato, entrega, atendimento e análise pós-venda;
- Promover acordos e parcerias com o governo federal e organizações nacionais e internacionais, para captar recursos técnicos e financeiros para objetivos estratégicos institucionais; e
- Auxiliar os DRs no que diz respeito a estruturar e implementar Sistemas de Gestão de Excelência.

atuarão como fomentadoras de novas parcerias que agreguem mais valor às iniciativas do SESI. Futuramente, pretende-se criar um centro de tecnologia social, que terá a responsabilidade de subsidiar a rede de competências formada pelos 42 mil colaboradores do SESI e voltada para o desenvolvimento de novos projetos e serviços.

6.2 Diagnóstico dos serviços prestados

Pesquisa mensura o grau de satisfação de clientes, Superintendentes e do corpo técnico do SESI e detecta pontos positivos

Seja qual for o direcionamento dado ao trabalho, as pesquisas anuais são fundamentais para identificar os pontos positivos e os que mereçam ser trabalhados pelos gestores do SESI, para atingir as metas propostas. O processo de medição envolve elaborar análise crítica dos seus resultados, formular planos de ação e de propostas de melhorias da metodologia aplicada e gerir os resultados e os desdobramentos futuros.

Em 2006, dois levantamentos aferiram os resultados obtidos com os serviços

prestados pela Entidade: Pesquisa de Satisfação – Clientes de Base Nacional e Pesquisa de Satisfação de Clientes – Superintendentes e Técnicos. A primeira avaliação foi aplicada entre 31 de outubro a 23 de novembro de 2006 pelo instituto de pesquisa Qualimétrica, que a formatou em dezembro de 2006.

Sessenta e cinco funcionários de cinco empresas com atuação nacional – BR Distribuidora, Petrobras Engenharia, Brasil Telecom, Embrapa e Liquigás Distribuidora S.A – preencheram questionários, como também os 47 profissionais dos DRs, responsáveis pelo relacionamento com tais clientes. No total, aplicaram-se 112 formulários.

Foram analisados critérios diversos, como capacidade técnica dos profissionais do SESI; agilidade no atendimento; valor agregado dos serviços prestados; metodologia dos instrutores; disponibilidade, comprometimento e cordialidade da equipe; e cumprimento de prazos. Com base nas respostas, definiu-se o grau de satisfação geral em relação aos serviços prestados pelo SESI e hierarquizaram-se, por importância, seus atributos.

A avaliação permitiu ainda mapear os incidentes críticos de satisfação e insatisfação, possibilitando o estudo de experiências positivas e negativas dos problemas e das soluções e seus impactos nas indústrias.

Os resultados animaram. O índice de contentamento dos clientes de base nacional e o dos profissionais dos DRs com relação aos serviços prestados pela Entidade atingiu, em média, 81,8% e 78,5%, respectivamente. Para as empresas pesquisadas, o SESI mostrou-se não mais como um fornecedor de projetos que atendem às carências da indústria, mas como parceiro capaz de oferecer-lhe soluções.

Na Petrobras Engenharia, por exemplo, existe uma política institucional de alfabetização e escolaridade de jovens e adultos nos canteiros de construção. Com a chegada do SESI, a indústria encontrou no DR o companheiro ideal para dar um salto de qualidade, proporcionando mais amplitude à satisfação dos trabalhadores e números positivos quanto à qualificação e à produtividade industrial.

Opinião dos Superintendentes –

Comprovar a qualidade do trabalho realizado pelas áreas de negócio do DN ao longo de 2005 e 2006 tornou-se um desafio para os Superintendentes dos DRs. No segundo semestre de 2006, o grupo respondeu à Pesquisa de Satisfação de Clientes – Superintendentes, efetuada pela empresa Quality Progress Assessoria e Serviços Ltda., nos 27 DRs.

O instrumento adotado – questionário *on-line* – avaliou os seguintes atributos: adequação da linha de produtos às necessidades dos DRs e sua aceitação no mercado; aptidão do DN de perceber as necessidades do ambiente externo e sua capacidade de resposta; garantia de integridade do Sistema SESI; e atuação do DN como articulador, mobilizador, facilitador e interlocutor para o desenvolvimento do Sistema. Diante disso, pôde-se verificar que a satisfação dos Superintendentes era majoritária, atingindo 73,77%.

O mais elevado percentual conquistado foi 76,97%, que condiz com a “Adequação da linha de produtos às necessidades dos DRs”. O item em destaque para

os profissionais referiu-se à importância do DN na definição de políticas e diretrizes nacionais e no desenvolvimento sustentável.

A segunda etapa da pesquisa de satisfação começou em 21 de dezembro de 2006 e considerou a atuação do DN no início daquele ano. Está previsto que os resultados estejam compilados em 15 de março de 2007. No entanto, algumas expectativas dos superintendentes dos DRs apresentadas na primeira fase do estudo tornaram-se realidade, já tendo sido implementadas, como é o caso da criação da Unidade de Tendências e Prospecção e a de Articulação Institucional.

Técnicos no alvo – O corpo técnico dos DRs avaliou as áreas de negócios do SESI/DN, no segundo semestre de 2006. A proposta foi a de orientar o processo de melhoria do Sistema de Gestão do SESI/DN, com base nos resultados apresentados e, assim, identificar as necessidades de readequação dos serviços oferecidos, fortalecendo ainda mais o seu relacionamento com os DRs.

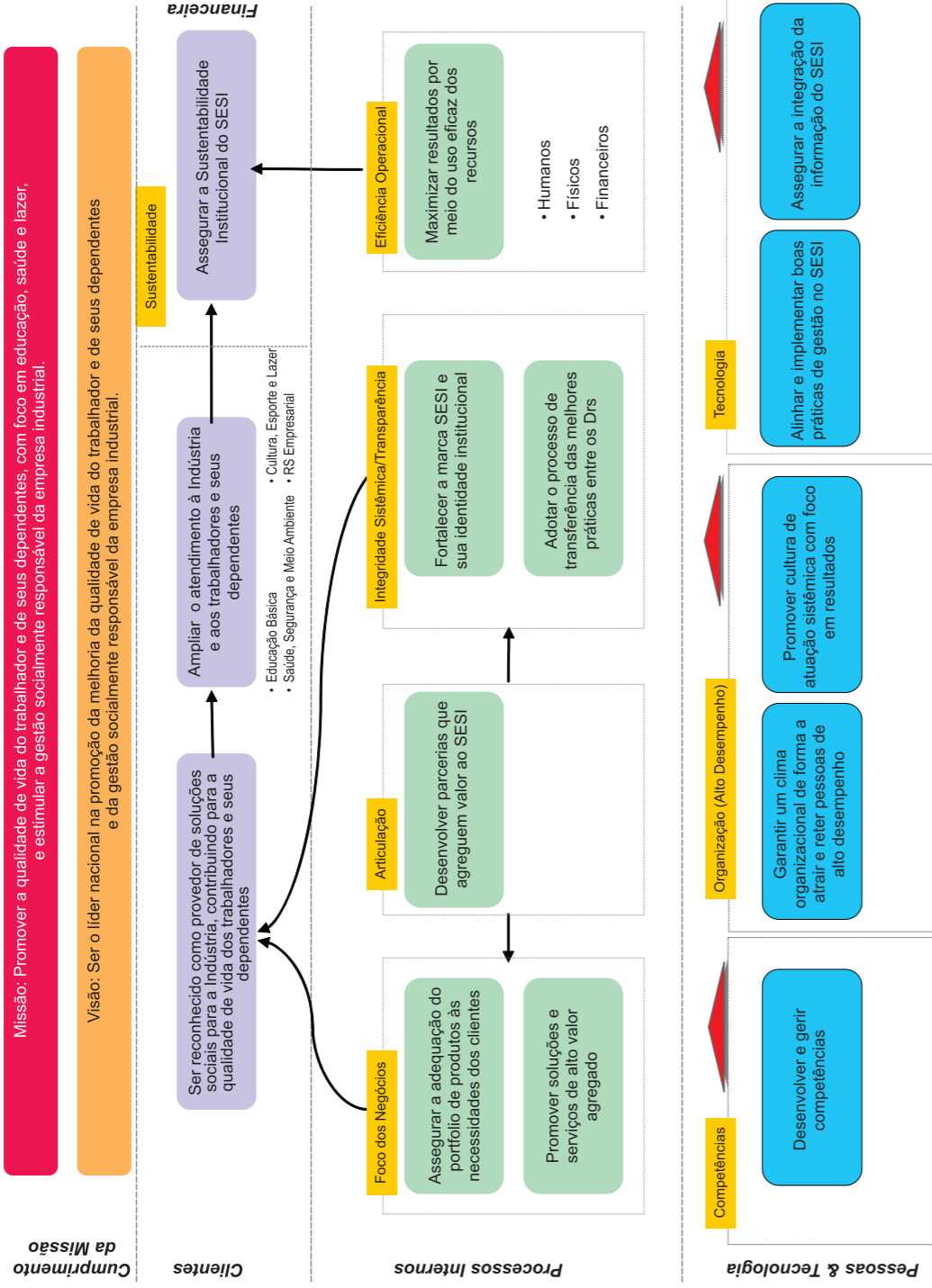
Aumentar o nível de competitividade do Sistema SESI no mercado e ante a concorrência e identificar os atributos mais importantes ao trabalho dos DRs – Atendimento; Serviços, Produtos e Expectativas – motivaram a realização dessa pesquisa. “Presteza no Atendimento” representou o item de verificação mais citado: 86,33%.

As áreas de negócios do SESI também receberam o diagnóstico individual dos técnicos. Em Lazer, foi dada maior importância ao item “Apoio Financeiro” (86,33%), no atributo de “Serviços” (81,33%). Em Saúde, os profissionais destacaram o item “Atendimento” (81,53%). Na área de “Projetos Especiais”, a “Presteza no Atendimento” voltou a figurar como o percentual mais alto obtido (82,08%).

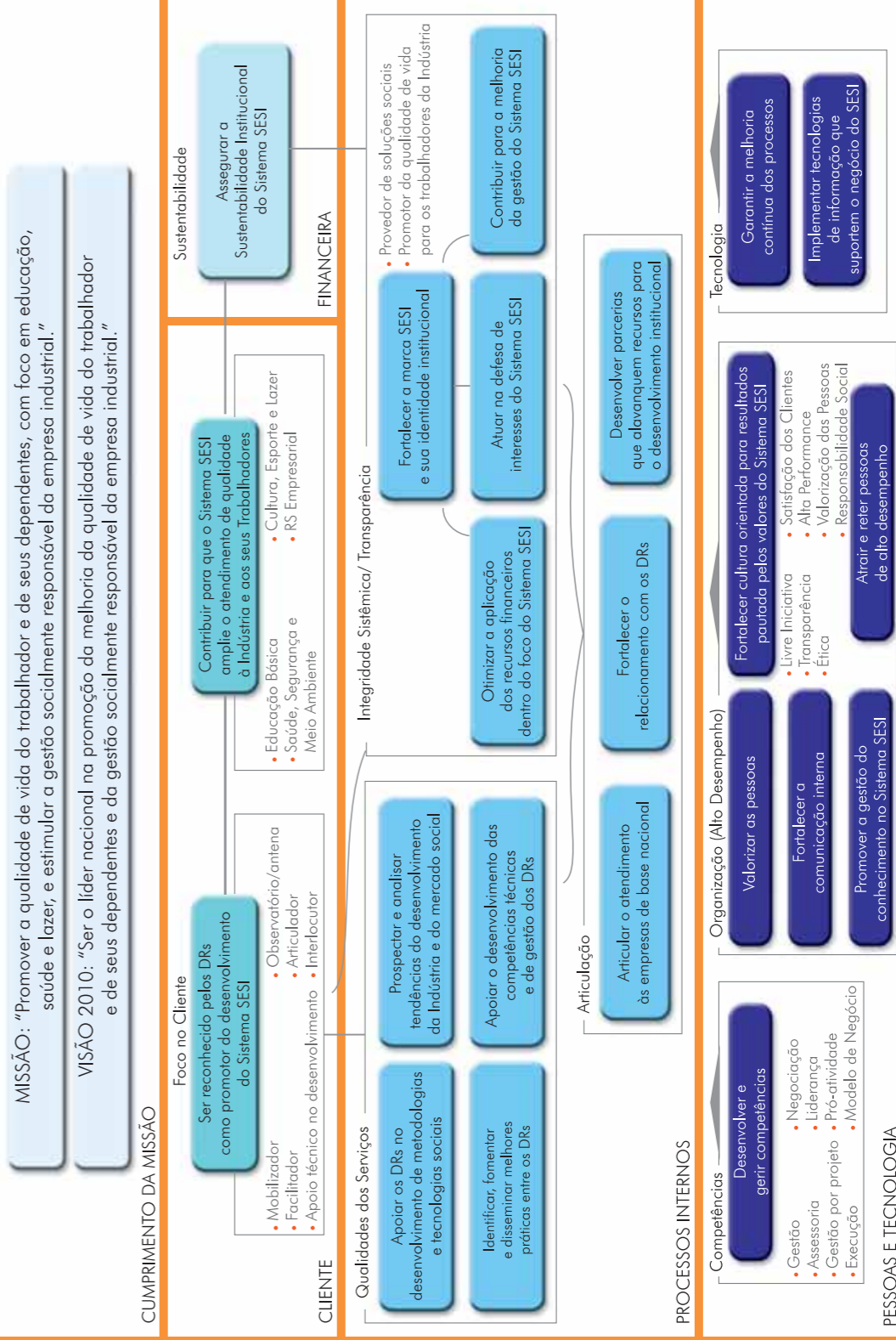
O DN acredita que as pesquisas de satisfação constituem valiosos sistemas de avaliação e percepção sobre os clientes e auxiliam na construção e mensuração do relacionamento recíproco.

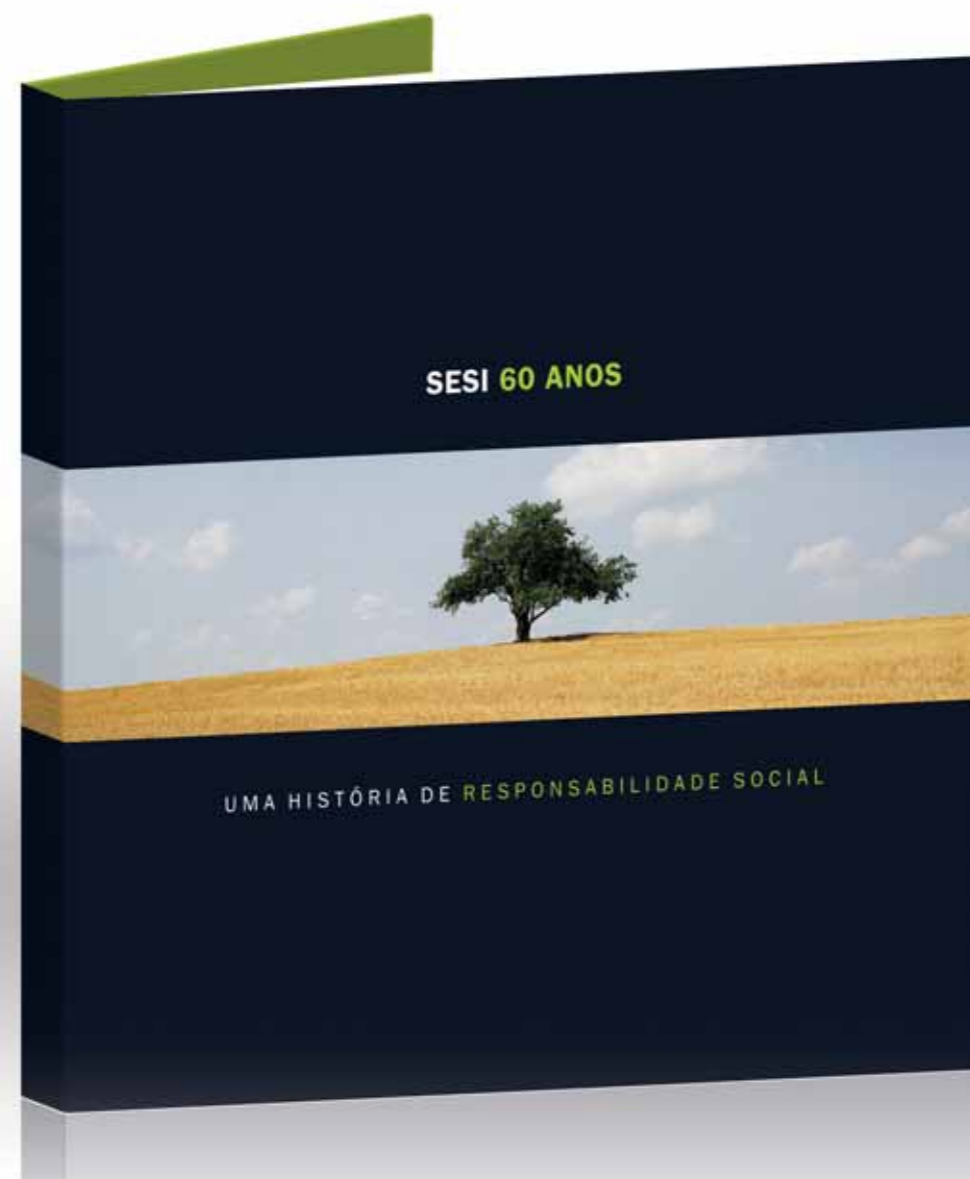


MAPA ESTRATÉGICO DO SISTEMA SESI 2006 - 2010



MAPA ESTRATÉGICO DO SESI - DEPARTAMENTO NACIONAL 2006-2010





7 SESI 60 anos: trajetória de conquistas e realizações

“O Sr. Presidente diz que convocou o Conselho de Representantes, para que tome conhecimento da promulgação do Decreto-lei n.º 9.403, de 25 de junho de 1946, que atribuiu à Confederação o encargo de criar, organizar e dirigir o SESI, com a finalidade de prestar assistência social aos trabalhadores das atividades produtoras e assemelhadas, em todo o país.”

Trecho revisado da Ata da Reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria, realizada em 1º de julho de 1946 – data de criação do SESI.

Uma história de sucesso é construída com bases sólidas, capazes de absorver as oportunidades e gerar conhecimentos que agreguem valores aos negócios. O SESI traçou sua trajetória dessa maneira, apostando em programas e projetos que visam à qualidade de vida dos industriários e de seus dependentes, bem como o aprimoramento da indústria brasileira, no que tange à produtividade e ao desenvolvimento socioeconômico.

Em 2006, a Entidade completou 60 anos, após ter enfrentado diversos

desafios, que repercutiram no setor industrial. A atuação do SESI nesse período fez-se presente e essencial para a construção de princípios que nortearam a vida de milhares de trabalhadores da indústria e mudaram a percepção do ambiente de trabalho, para uma visão positiva e construtivista.

E, para comemorar esses e outros avanços alcançados nas áreas de Saúde, Educação, Cultura, Lazer, Esporte, e Responsabilidade Social, o SESI realizou ações significativas e campanha publicitária nos principais veículos de comunicação do país, que retrataram sua realidade e os resultados conquistados em seis décadas.

7.1 Eventos Especiais

Entre os acontecimentos que marcaram o aniversário de 60 anos do SESI, destacam-se os seguintes eventos:

- Jogos Nacionais do SESI
- Telecongresso Internacional SESI Indústria Saudável
- SESI Indústria do Conhecimento (cuja

réplica esteve exposta na Esplanada dos Ministérios, em Brasília-DF

- Seminário Internacional de Responsabilidade Social Empresarial – SESI 60 Anos (integrado à Expomanagement da HSM)
- Prêmio SESI Qualidade no Trabalho
- Mundial de Vôlei do Trabalhador
- Prêmio Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas
- Ação Global
- Esporte Cidadania
- SESI Lazer Ativo

7.2 Livro

De maneira criativa e sucinta, foi editado o livro SESI 60 Anos – Uma história de responsabilidade Social, que, por meio de uma analogia a uma semente que, ao ser germinada ao longo de décadas, produziu frutos, disseminados a outras entidades brasileiras, tornando-as fontes de energia para a transformação de setores essenciais ao desenvolvimento do país.

SESI 60 ANOS



A publicação foi concebida a partir de depoimentos de pessoas que tiveram suas vidas transformadas pelo Sesi, por intermédio de seus projetos e programas, que garantiram sua ascendência profissional e qualitativa.

Vale ressaltar que o livro foi vencedor no 8º Prêmio de Excelência Gráfica Jorge Salim, na categoria livros institucionais, devido ao seu *design*, qualidade editorial e acabamento gráfico.

Foram produzidos 2.000 exemplares, e ainda distribuídos 2.000 CDs com o conteúdo completo do livro.

7.3 Revista Sesinho 60 Anos

A Unidade de Comunicação do Sistema Indústria (Unicom) criou o texto para a revista especial do Sesinho em comemoração ao aniversário da entidade. A edição, editoração e os desenhos ficaram sob a responsabilidade da agência Exaworld. Foram impressas e distribuídas 1 milhão de revistas para todo o Brasil (escolas do Sesi, empresas da indústria, parceiros e para outras instituições).

7.4 Divulgação

Para criar uma campanha publicitária que divulgasse e valorizasse as ações do Sesi nesses 60 anos, foi realizada uma licitação pública. A agência vencedora foi a DCS, com o seguinte conceito: Há 60 anos, transformar vidas é o produto do Sesi.

Para a campanha foram criadas as seguintes ações:

- Jingle para rádio.
- Série de programas de rádio, com duração de 1 minuto, sobre as ações desenvolvidas pelo Sesi, com depoimentos de empresários e beneficiários. Esses programetes foram veiculados pela Rede Band de Rádio, Jovem Pan AM/FM, e CBN, e pela Rádio Indústria.
- Série de programetes de TV, com duração de 1 minuto, veiculados pela Rede Band de Televisão, seguindo a linha editorial dos programas de rádio. A programação foi exibida de julho a outubro de 2006.
- Comerciais para TV, de 1 minuto, com a apresentação e narração do ator José

Wilker. Esses VTs foram veiculados na TV Globo, Globo News, Band, Band News, Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) e TV Record. Além de exibir imagens das ações da instituição, contaram com depoimentos de empresários de reconhecido valor para a instituição e para o país.

- Frontlight.
- Aeromídia – programetes veiculados em *aerochannel* (mídia eletrônica em aeroportos).
- Anúncios para jornais e revistas, como Jornal dos Sports, Jornal do Comércio (RJ), Carta Capital, Você S.A., Revista Brasil Responsável, Revista Proteção e na edição especial da Revista Indústria Brasileira.
- Quebra-cabeça para os alunos das escolas do Sesi, com o personagem Sesinho. A tiragem foi a mesma das revistas SESINHO, 1 milhão.
- Calendários de mesa, com ênfase nas datas comemorativas e representativas do Brasil, enviados aos alunos de suas escolas de todo o país.
- Cartão postal e selo alusivos.



- Geração e distribuição de conteúdo editorial sobre o Sesi 60 Anos e todos seus eventos e ações à Agência do Rádio (boletins).
- Mídia eletrônica para divulgação no site do Telecongresso Internacional Sesi Indústria Saudável, na Central News/Portal da Segurança; Isegnet; jornal *on-line* do Estado de São Paulo; Correio Web; Uol; Terra; MSN; IG; Overture e Google.
- Brindes: porta-cartões; chaveiros; blocos de anotações; canetas, caixas em couro sintético; cartões em relevo.
- Anúncios publicitários do programa Sesi Por um Brasil Alfabetizado em *outdoors*.

SESI

CONSELHO NACIONAL

Jair Meneguelli
Presidente

CONSELHEIROS

João Francisco Salomão
Acre

José Carlos Lyra de Andrade
Alagoas

Telma Lúcia de Azevedo Gurgel
Amapá

José Nasser
Amazonas

Jorge Lins Freire
Bahia

Roberto Proença de Macêdo
Ceará

Antonio Rocha da Silva
Distrito Federal

Lucas Izoton Vieira
Espírito Santo

Paulo Afonso Ferreira
Goiás

Jorge Machado Mendes
Maranhão

Mauro Mendes Ferreira
Mato Grosso

Alfredo Fernandes
Mato Grosso do Sul

Robson Braga de Andrade
Minas Gerais

José Conrado Azevedo Santos
Pará

Francisco de Assis Benevides Gadelha
Paraíba

Rodrigo Costa da Rocha Loures
Paraná

Jorge Wicks Côrte Real
Pernambuco

Antonio José de Moraes Souza
Piauí

Flávio José Cavalcanti de Azevedo
Rio Grande do Norte

Paulo Gilberto Fernandes Tigre
Rio Grande do Sul

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Rio de Janeiro

Euzébio André Guareschi
Rondônia

Rivaldo Fernandes Neves
Roraima

Alcantaro Corrêa
Santa Catarina

Paulo Antonio Skaf
São Paulo

Eduardo Prado de Oliveira
Sergipe

Eduardo Machado Silva
Tocantins

Armando de Queiroz Monteiro Neto
Representante do Departamento Nacional

CONSELHEIROS REPRESENTANTES

Mário dos Santos Barbosa (titular)
Representante do Ministério do Trabalho e Emprego

Carlos Alberto Mees Stringari (titular)
Ronan de Oliveira (suplente)
Representante do Instituto Nacional do Seguro Social

SESI – DEPARTAMENTO NACIONAL

Armando de Queiroz Monteiro Neto
Diretor

Antonio Carlos Brito Maciel
Diretor-Superintendente

Carlos Henrique Ramos Fonseca
Diretoria de Operações

SESI – DEPARTAMENTOS REGIONAIS

ACRE

José Carlos de Oliveira Filho
Superintendente

João Francisco Salomão – 24.07
Diretor Regional

ALAGOAS

Walter Jucá
Superintendente

José Carlos Lyra de Andrade – 02.03
Diretor Regional

AMAPÁ

Paulo Jorge Viana de Brito
Superintendente

Telma Lúcia de Azevedo Gurgel – 02.05
Diretor Regional

AMAZONAS

Maria Auxiliadora Mourão Tuer
Superintendente

José Nasser – 14.08
Diretor Regional

BAHIA

Manoelito dos Santos Souza
Superintendente

Jorge Lins Freire – 27.04
Diretor Regional

CEARÁ

Francisco das Chagas Magalhães
Superintendente

Jorge Parente Frota Júnior – 25.05
Diretor Regional

DISTRITO FEDERAL

Adonias dos Reis Santiago
Superintendente

Antônio Rocha da Silva – 06.10
Diretor Regional

ESPÍRITO SANTO

Cleuza Maria Cássaro
Waldenor Cezário Mariot (interino)
Superintendente

Lucas Izoton Vieira – 02.12
Diretor Regional

GOIÁS

Paulo Vargas
Superintendente

Paulo Afonso Ferreira – 05.04
Diretor Regional

MARANHÃO

Elito Hora Fontes Menezes
Superintendente

Jorge Machado Mendes – 23.04
Diretor Regional

MATO GROSSO

Luiz Augusto Moreira da Silva
Superintendente

Nereu Luiz Pasini
Diretor Regional

MATO GROSSO DO SUL

Heber Xavier
Superintendente

Alfredo Fernandes – 05.06
Diretor Regional

MINAS GERAIS

Raul Costa Von Sperling de Lima
Superintendente

Robson Braga de Andrade – 26.12
Super. Adm. e Financ. do Sist. FIEMG e Diretor Regional

PARÁ

José Olímpio Bastos
Superintendente

José Conrado Azevedo Santos – 14.11
Diretor Regional

PARAÍBA

Lúcia de Jesus M. Medeiros
Superintendente

Francisco de Assis Benevides Gadelha – 08.01
Diretor Regional

PARANÁ

José Antonio Fares
Diretor Executivo

Marcos Mueller Schlemm
Superintendente

Rodrigo Costa da Rocha Loures – 01.07
Diretor Regional

PERNAMBUCO

Ernane Aguiar Gomes
Superintendente

Jorge Wicks Côrte Real – 09.05
Diretor Regional

PIAUI

Ewerton Negri Pinheiro
Superintendente

Antonio José de Moraes Souza – 15.01
Diretor Regional

RIO DE JANEIRO

Roterdam Salomão
Superintendente

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira – 03.06
Diretor Regional

RIO GRANDE DO NORTE

Jayme Dias Fernandes Filho
Superintendente

Flávio José Cavalcanti de Azevedo – 19.02
Diretor Regional e Presidente da Federação

RIO GRANDE DO SUL

Edison Danilo Massulo Lisboa
Superintendente

Paulo Fernandes Tigre
Diretor Regional e Presidente da Federação

RONDÔNIA

Valdemar Camata Júnior
Superintendente

Euzebio André Guareshi
Diretor Regional

SANTA CATARINA

Sérgio Luiz Gargioni
Superintendente

Alcantaro Corrêa – 09.01
Diretor Regional

SÃO PAULO

Luis Carlos de Souza Vieira
Superintendente

José Felício Castellano
Superintendente de Integração

Paulo Antonio Skaf – 07.08
Diretor Regional

SERGIPE

Acrízio José Campos Souza
Superintendente

Eduardo Prado de Oliveira – 11.08
Diretor Regional

TOCANTINS

Charles Alberto Elias
Superintendente

Eduardo Machado Silva – 23.02
Diretor Regional

SESI/DN

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Unidade de Articulação Institucional – UNARTI

Ricardo Rodrigues
Gerente-Executivo

Equipe Técnica Responsável

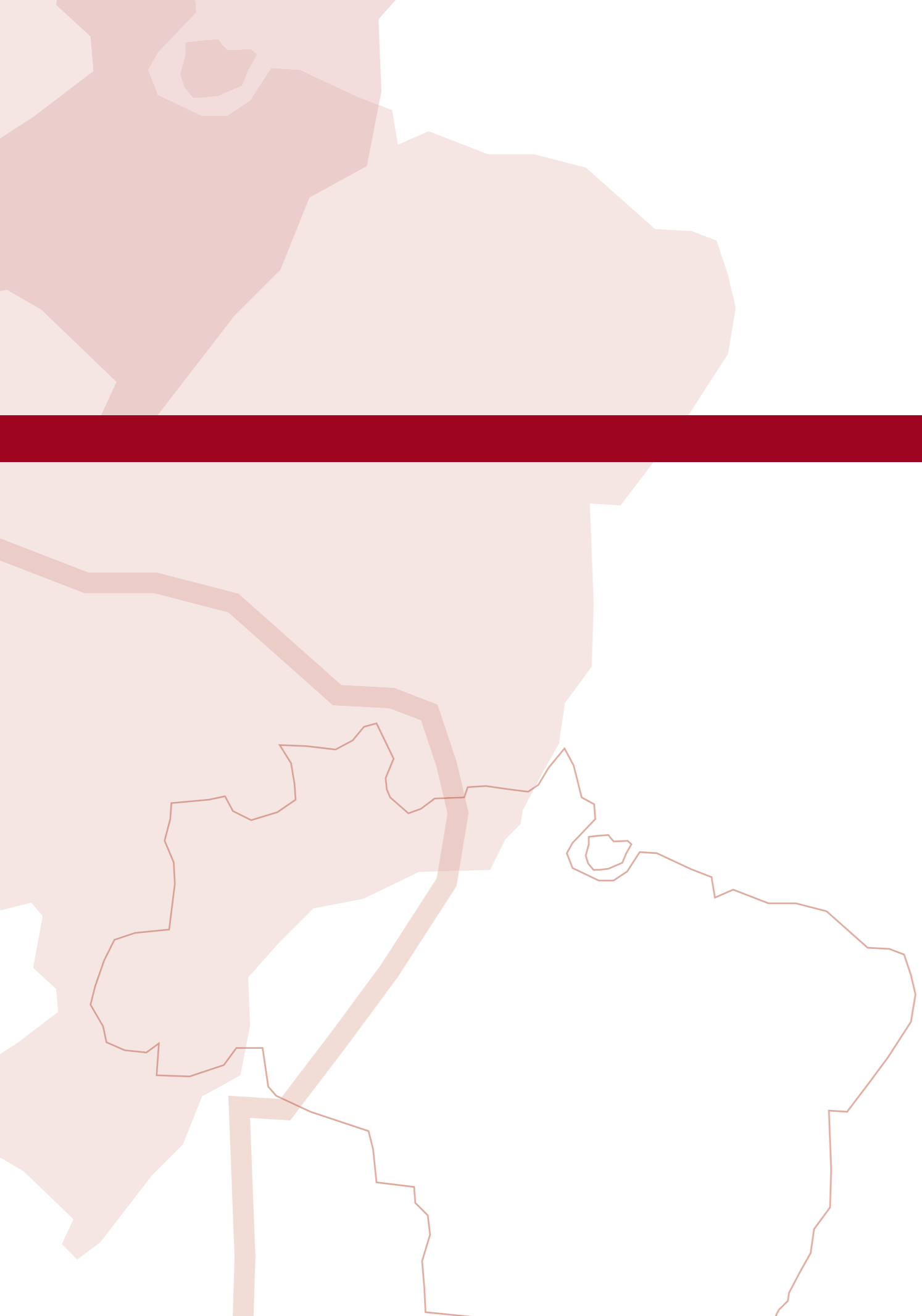
Adauto Fernandino Junior
Antonio Vitor Vicente Galante
Charles de Souza e Silva
Geni Dubauskas
Luiz Fernando Cordeiro Nogueira
Marcelo Peres da Luz Moreira
Maria Fernanda Jorqueira Briceno

SUPERINTENDÊNCIA CORPORATIVA – SUCORP

Unidade de Comunicação Social – UNICOM

SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS – SSC

Área Compartilhada de Informação e Documentação – ACIND



UNICOM
Fotos

Informação Comunicação Empresarial
Texto final

fmcom
Projeto gráfico

Arabera
Revisão

Laborgraf
Impressão

2.000 exemplares
Tiragem

www.sesi.org.br